IARIO OFICIA

Piracicaba, 11 de junho de 2021

Caderno **Suplementar II -** Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

SECRETARIA MUNICIPAL **DE ADMINISTRAÇÃO**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA Ano 2.021/2.022

Identificação da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP):

Razão Social:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco na Administração Pública:	01
Grau de Risco considerando todas as Secretarias:	01 a 04
Número de Funcionários:	7500

INTRODUÇÃO

A Norma Regulamentadora nº 09 (NR-09) estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Nosso PPRA não se resume apenas em atender as exigências da legislação, já que visa ser instrumento dinâmico para apresentar sugestões, recomendações e, ao mesmo tempo, servir de base para a aplicação de medidas técnicas adequadas em saúde e segurança do trabalho, tornando o ambiente laboral mais saudável e seguro, já que servirá de base para a prevenção dos acidentes do trabalho e no trabalho, assim como para as doenças profissionais, evitando perdas de todo tipo, gerando bem-estar sócio laboral.

A aplicação do programa, de responsabilidade de todos os Agentes Públicos, aos membros do SESMT e Servidores, diretos e indiretos, deverá focar, se não a eliminação, a minimização de riscos para ocorrência de doenças profissionais ou a possibilidade de surgirem danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores, apresentando às Medidas de Controle para o desenvolvimento do trabalho na forma segura, que toda a comunidade da PMP deve conhecer, revisando-o periodicamente.

Integração PPRA e PCMSO

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP) no campo da preservação da saúde e da integridade dos Servidores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR's, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na NR-7.

Dessa forma, sendo verificada alguma perturbação à saúde do trabalhador decorrente de sua exposição a agentes ambientais e/ou da condição de trabalho e/ou na forma da sua execução, sempre relacionados com sua atividade ou local de trabalho, o mesmo deverá ser prontamente afastado da exposição, se necessário da função e recolocado temporariamente em outra compatível com suas limitações, até que as medidas de controle ambientais e/ou que outras providências definitivas sejam adotadas, especialmente quanto ao local, instrumentos, maquinários, mobiliario e agentes de exposição. Tais ocorrências serão registradas no PPRA, alimentando base de dados para confirmar que os indicadores do risco tenham voltado à normalidade, ou ainda que necessitarem ser elucidados e excluídos.

A integração PPRA e PCMSO, observará que, a critério do médico coordenador do PCMSO, após às orientações pertinentes, o Servidor poderá voltar à sua atividade normal, devidamente protegido, seja pelas próprias orientações recebidas e/ou através do uso de EPI's e EPC's, considerando a impossibilidade da total eliminação do agente nocivo no ambiente se esta providência efetivamente eliminou condição de exposição ao risco verificado, além do risco inerente.

O PPRA da Prefeitura Municipal de Piracicaba, em consonância com o PCMSO tem como objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos Servidores no exercício de suas atividades, a fim de assegurar a preservação da saúde desses, identificando possíveis riscos da exposição aos agentes ambientais agressivos à saúde. Também tem como objetivo servir como instrumento técnico de caráter informativo, didático e dinâmico, para ser aplicado pela Autoridade Pública e pelo próprio SESMT e toda a comunidade de Servidores, já que são estabelecidas as Medidas de Controle, que neutralizam graus de insalubridade, servirá ao DRH (Departamento de Recursos Humanos) - NAA (Núcleo de Apoio Administrativo) como fonte de dados para objeto de consulta periódica, seja trabalhadores Estatutários ou Celetistas, para os casos de classificação pecuniária pertinente.

Justificativa e Abrangência

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, objetivando a manutenção das condições de Segurança no Trabalho a que estão sujeitos seus Servidores, os Agentes Públicos e todos os que desenvolverem trabalho a seu mando, direto ou indireto, tendo como base a análise de todos os setores, vem apresentar o seu PPRA, nos termos previstos na Portaria nº 3214 de 08 de junho de 1978 e suas atualizações (Portaria nº 25 de 29 de dezembro de 1994: NR-09).

O Programa é de fundamental importância, considerando a preocupação da Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP) em adotar Medidas de Controle, de forma a eliminar, controlar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco, especialmente os de alta probabilidade, ditos comumente como grave e iminente, oriundas das atividades laborais personalizados relacionadas com o objetivo profissiográfico na atividade principal desses trabalhadores.

Dessa forma, entendem-se como riscos ambientais, para atendimento ao PPRA, os agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Neste programa, além dos riscos ambientais, serão contemplados os riscos de acidentes agudos.

Esse programa será aplicado a todos os Servidores municipais devidamente registrados na Prefeitura Municipal de Piracicaba, temporários, definitivos, comissionados e efetivos, assim como aos trabalhadores terceirizados e/ou com outras modalidades de contratação, mesmo que sejam vinculadas a outras pessoas jurídicas de mando.

DEFINIÇÃO

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

É o conjunto de medidas necessárias à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais inerentes à atividade produtiva, constituindo suporte à prevenção de doenças ocupacionais, acidentes do trabalho, preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Agentes Físicos (F)

São todas as formas de energia capaz de se propagar nos ambientes e capaz de atingir os trabalhadores, podendo causar danos à saúde ou a integridade física dos mesmos, tais como:

F1Temperaturas Anormais

F1.1 Frio

F1.2 Calor

F2Umidade F3Pressão Atmosférica Anormal

F3.1 Hipoberismo

F3.2 Hiperbarismo

Hiperbarismo em Trabalho sob Ar Comprimido F3.2.1

Hiperbarismo em Trabalho Submerso F3.2.1

F4Ruído

F4.1 Contínuo e Intermitente

F4.1 Impacto

F5Vibração

F5.1 Corpo inteiro

F5.2 Localizada

F6Radiação Ionizante

F6.1 Radiação Ionizante Eletromagnética

F6.1.1 Raio X



F6.1.2 Gama

F6.2 Radiação Ionizante Corpuscular

F6.2.1 Alfa F6.2.2 Beta F6.2.3 Neutrons

F7Radiação Não Ionizante

F7.1 Laser F7.2 Ultravioleta

F7.3 Radiofrequência e Microondas

F7.4 Radiação Visível e Infravermelha

F7.5 Outros

F8Outros

Agentes Químicos (Q)

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo, incluindo a via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão, tais como:

Q1Gás

Q2Vapor

Q3Óleo

Q4 Graxas

Q5Solventes Q6 Aerodispersóides

Q6.1 Poeiras

Q6.2 Fumos Q6.3 Fumaças

Q6.4 Névoa

Q6.5 Neblina

Q7 Outros

Agentes Biológicos (B)

São todos os organismos que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por meio do aparelho respiratório, contato com a pele, trato digestivo e que podem causar danos à saúde dos trabalhadores, tais como:

B1Bactérias

B2Fungos

B3Protozoários

B4Parasitas B5Vírus

B6Bacilos

B7Outros

Agentes Ergonômicos (E)

São condições de trabalho que apresentam ausência de conforto, segurança e desempenho eficiente e alteram as características psicofisiológicas dos trabalhadores, tais como:

E1Biomecânicos

E1.1 Imposição de Ritmos Excessivos

E1.2 Esforço Físico Intenso

E1.3 Levantamento e Transporte Manual de Peso

E1.4 Exigência de Postura Inadequada

E1.5 Outros

E2Organização, Inclusive Psicossociais

E2.1 Trabalho em Turno e Noturno E2.2 Monotonia e Repetitividade

E2.3 Situações de Stress

E2.4 Controle Rígido de Produtividade

E2.5 Outros

E3Cognição

E3.1 Qualidade de vida do trabalho

E3.2 Qualidade de vida no trabalho

Outros

Riscos de Acidentes / Mecânicos (M)

São todos os fatores que colocam em perigo o trabalhador ou afetam sua integridade física, tais como:

M1Trabalho em Altura M2Iluminação Inadequada M3Choque Elétrico M4Choque Mecânico

M5Arranjo Físico Inadequado

M6Incêndio e Explosão

M7Máquinas e Equipamentos sem Proteção

M8Armazenamento Inadequado

M9Animais Peçonhentos

Ferramentas Inadequadas ou Defeituosas

Soterramento M12 Cortes e Perfurações Queimaduras M13 M14 Acidentes de Trânsito M15 Outras Situações de Risco EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

É todo e qualquer equipamento utilizado para eliminar ou neutralizar os agentes agressivos ao meio laboral, visando preservação da saúde e/ou integridade física dos trabalhadores.

EPI – Equipamento de Proteção Individual

É todo meio ou dispositivo de uso exclusivamente pessoal, destinado a neutralizar, preservar e proteger a saúde e/ou a integridade física do trabalhador.

LT - Limite de Tolerância

É a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante sua jornada de trabalho e vida laboral. NA - Nível de Ação

Considera-se Nível de Ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites comumente aceitos de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores, associando o controle médico periódico

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional;

2 Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%, ou seja, igual ou superior a 80dB(A)). GHE - Grupo Homogêneo de Exposição

Um Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) é o alicerce para avaliação de exposições dos trabalhadores a agentes ambientais agressivos nos locais de trabalho.

Na sua forma concepcional mais pura um GHE corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente.

A escolha dos GHE ocorre durante a fase de estudo e levantamento de dados, quando se processam as etapas de reconhecimento e estabelecimento de metas e prioridades de avaliação. Análise Qualitativa

Estudo técnico dinâmico realizado através de inspeção dos locais de trabalho, observando parâmetros constante nos anexos pertinentes da NR-15. A análise qualitativa também indicará a necessidade técnica de avaliações quantitativas dos GHE expostos a agentes ambientais quantificáveis, sendo seus resultados comparados com os limites de tolerância oficialmente estabelecidos. Análise Quantitativa

Estudo técnico dinâmico realizado que se desenvolvem com o objetivo de:

1 Comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento:

Dimensionar a exposição dos trabalhadores;

Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

Equipe Técnica

Serão membros técnicos, que atuaram ativamente no estabelecimento das Medidas de Controle, assim como nas correções necessária, aplicando diretamente o que for preconizado pelo Coordenador do PCMSO, PPRA etc., os seguintes profissionais:



DIÁRIO OFICIAL

Expediente: O Diário Oficial do Município de Piracicaba | Site: www.diariooficial.piracicaba.sp.gov.br Administração: Luciano Santos Tavares de Almeida - Prefeito | Gabriel Ferrato dos Santos - Vice-Prefeito

Jornalista responsável: João Jacinto de Souza - MTB 21.054

Diagramação: Centro de Informática | Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 - Fone: (19) 3403-1031 | E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br

Conteúdo: O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, ligue 156 - Serviço de Informação à População.



Técnico de Segurança do Trabalho – TST; Líder dos TST; Engenheiro de Segurança do Trabalho; Médico do Trabalho; Coordenador do PPRA; Coordenador do PCMSO; Coordenador Geral do SESMT Medidas de Controle

São as medidas necessárias suficientes que aplicadas, contribuem para a eliminação, minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- 1 Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- 2 Constatação, na fase de reconhecimento, de risco à saúde;
- 3 Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGHI American Conference of Governmental Industrial Higyenists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- 4 Quando, através do controle médico da saúde, for solicitado estudo para se analisar a possibilidade do nexo causal entre danos observados à saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho.

Eliminação ou Neutralização da Insalubridade

A adoção das Medidas de Controle visam eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco de trabalho, especialmente o grave e iminente, que se obtém através da adoção de medidas de proteção coletiva, de caráter administrativo ou de organização do trabalho ou, quando ambas não forem suficientes pelo uso de equipamentos de proteção individual – EPI.

Conferência Governamental Americana de Higienistas Industriais. É uma associação profissional de higienistas industriais e praticantes de profissões relacionadas que recomenda sobre níveis aceitáveis de exposição etc.

LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Higyenists

É um laudo elaborado com intuito de documentar os agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho e concluir se estes podem gerar insalubridade e/ou periculosidade para os trabalhadores eventualmente expostos.

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

O PCMSO é o programa que tem o caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos a saúde relacionados ao trabalho.

ESTRUTURA DO PPRA

- O PPRA é dividido em várias etapas, aplicados à peculiaridade caso à caso podendo, em alguns casos, observar etapas:
- 1 Para as situações onde não foi identificada a presença de riscos potenciais à saúde, o PPRA deverá compreender somente a etapa de reconhecimento dos riscos;
- 2 Para os locais onde o risco for detectado, será necessário o cumprimento de todas as etapas abaixo mencionadas, observando-se o registro de cada uma delas no PPRA.

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

A antecipação deve ser realizada nas fases de projeto, modificação, substituição de métodos ou processos de trabalho com objetivo de prevenir a ocorrência de riscos ambientais que possam provocar danos à saúde do trabalhador, visando a pronta adoção das Medidas de Controle adequadas para eliminar ou neutralizar os riscos.

Avaliação da Exposição dos Trabalhadores

As avaliações das condições de risco podem ser realizadas em caráter qualitativo quando os mesmos não são passíveis de medição. Este critério é o utilizado durante a antecipação e reconhecimento dos riscos. Servirá como base os índices indicados pela literatura técnica de referência, nacional e internacional.

Quando a avaliação das condições de riscos forem passíveis de medição, estes deverão ser avaliados através de medições quantitativas e devidamente registradas em laudo técnico de condições ambientais.

Medidas de Controle

Todas as vezes que a exposição ocupacional ultrapassar o nível de ação, deverão ser adotadas Medidas de Controle a fim de eliminar, reduzir ou neutralizar os riscos. As Medidas de Controle deverão seguir os seguintes critérios de prioridade:

- 1 Medidas de proteção coletiva;
- 2 Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- 3 Medidas de proteção individual.

DAS RESPONSABILIDADES

Da PMP por Ação do Secretário Municipal e/ou Equivalente e Respectivas Chefias Setoriais Nomeadas

- 1 Determinar, divulgar e implementar as Políticas, Diretrizes e Objetivos de Segurança e Saúde Ocupacional da Prefeitura do Município de Piracicaba, mediante a complexidade e característica do risco de exposição ocupacional existente;
- 2 Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho;
- 3 Auxiliar na elaboração, implantação e execução do PPRA, com apoio do SESMT;
- 4 Assegurar o cumprimento e eficácia do PPRA, como atividade permanente da Prefeitura, disponibilizando recursos necessários para implantação das ações:

5 Elaborar Ordens de Serviço (O.S.) sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos trabalhadores, com os seguintes objetivos:

Divulgar as obrigações e proibições que os trabalhadores devam conhecer e cumprir;

Dar conhecimento aos trabalhadores de que serão passíveis de punição pelo descumprimento das ordens de serviço expedidas;

Prevenir acidentes de trabalho através do uso de sistemas de proteção adequados: Implantação de EPC's e utilização de EPI's.

- 6 Informar aos Servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como os resultados das avaliações realizadas nas áreas sobre sua responsabilidade:
- 7 Determinar os procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho;
- 8 Adotar medidas determinadas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e outros órgãos normativos, quando necessárias, assim como as indicadas pelo SESMT PMP;
- 9 Adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco grave e iminente de trabalho:
- 10 Eliminar riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e nas obras ou serviços contratados de terceiros;
- 11 Estabelecer e implantar ações para correção dos problemas apontados nas avaliações ambientais, inerentes às suas atividades:
- 12 Fornecer meios para prevenir e limitar tais riscos de acordo com as medidas adotadas e indicadas pelo SESMT PMP;
- 13 Emitir a Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) ou Comunicação de Ocorrência Funcional (COF) quando indicado;
- 14 Promover treinamento como instrumento de informação e formação para todos os chefes e coordenadores e/ou outros que deleguem atribuições de trabalho que, constantemente, deverão envolver-se nos aspectos deste programa de prevenção;
- 15 Custear sem ônus para o servidor, com recursos próprios do orçamento da secretaria, através de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou programas federais ou estaduais, todos os procedimentos relacionados ao PPRA;
- 16 Permitir que representantes dos Servidores, através da CIPA, acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança do trabalho;
- 17 Exigir que as empresas contratadas pela PMP para prestarem serviços para as Secretarias Municipais cumpram com o estabelecido no Memorial de Segurança, antecedendo o início da execução dos trabalhos, para que oportunamente possam ser feitas as verificações pelo SESMT-PMP, fiscalizando rigorosamente o cumprimento dos procedimentos de segurança estabelecidos;
- 18 Exigir dos fornecedores de produtos químicos a FISPQ (Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos) de todos os produtos, impondo como condição de compra o envio de cópias das FISPQ para análise da equipe técnica do SESMT-PMP;
- 19 Garantir a disponibilização de EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) nos ambientes e postos de trabalho, visando o efetivo controle das fontes emissoras de riscos;
- 20 Garantir a aquisição de EPI's sem ônus para o Servidor, com recursos próprios do orçamento da secretaria, através de recursos não vinculados ou relacionados a sistemas e/ou programas federais ou estaduais, substituindo-os sempre que necessário e/ou indicado;
- 21 Garantir a disponibilização de condições de trabalho dentro de aspectos ergonômicos adequados, notadamente visando aspectos da Ergonomia Física, Cognitiva e Organizacional;
- 22 Desenvolver atividades que propiciem um ambiente de trabalho o mais saudável possível, eliminando ou atenuando os agentes agressivos quer sejam do aspecto moral, social, mental e/ou ambiental, visando a preservar a capacidade laborativa e a saúde integral dos Servidores e demais trabalhadores que atuam no âmbito das Secretarias Municipais;
- 23 Manter o PPRA à disposição de possíveis fiscalizações do MTE. Dos Servidores
- 1 Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- 2 Informar ao seu supervisor as ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos Servidores;
- 3 Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pela Secretaria (empregador);
- 4 Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do cronograma;
- 5 Usar EPI's, que deverão ser adquiridos com recursos das Secretarias Municipais, e que por elas devem ser fornecidos e/ou substituídos sempre que necessário e/ou indicado, de acordo com as orientações e treinamentos recebidos da equipe do SESMT-PMP;
- 6 Os Servidores interessados tem o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.



CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A CIPA deverá tomar conhecimento do PPRA existente e suas alterações, colaborando no desenvolvimento e implementação do programa, assim como na implementação das demais atribuições designadas a ela, como definido na NR 05.

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Como responsabilidades do SESMT, pode-se destacar as seguintes:

- 1 Estabelecer juntamente com o Prefeito, Secretários e Chefes de Divisão/Departamentos as diretrizes básicas do PPRA do ano vigente;
- 2 Realizar as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos nos ambientes de trabalho;
- 3 Estabelecer e promover, direta e indiretamente, as ações necessárias para a eliminação e/ou minimização dos riscos reconhecidos no ambiente de trabalho;
- 4 Atender aos requisitos das Secretarias;
- 5 Apoiar as Secretarias quanto à quantificação e destinação dos recursos necessários à implementação das ações do PPRA.

DESENVOLVIMENTO

O PPRA é desenvolvido utilizando as informações identificadas em inspeções realizadas nos locais de trabalho, além de informações trazidas pelos Servidores, prepostos e editais que descrevem as atribuições de cada cargo.

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

A etapa "Antecipação dos Riscos" envolve a análise de projetos de novas instalações, novos métodos de trabalho e novos processos de fabricação, visando a prevenção dos riscos que porventura venham existir.

O "Reconhecimento dos Riscos" é realizado para identificar os riscos existentes nas instalações e métodos de processos atuais, visando priorizar as medidas de eliminação, minimização ou controle dos mesmos

O registro é realizado preenchendo-se a tabela "Antecipação e Reconhecimento dos Riscos Ambientais".

No "Reconhecimento dos Riscos", são identificados os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes / mecânicos de cada atividade da Secretaria/Setor inspecionado, identificando o número de Servidores expostos a cada agente ambiental, a frequência com que o mesmo se expõe a estes riscos, a fonte geradora, a trajetória e meio de propagação, os danos causados por estes agentes e as medidas de controle existentes.

Avaliação dos Riscos

1 Qualitativa (Matriz de Risco)

Durante a etapa de avaliação de risco é importante considerar que o pior caso de cenário particular possível para um risco pode levar a mais de uma consequência dependendo do cenário. Posteriormente, para cada consequência, o risco é avaliado através da Matriz de Avaliação de Risco. O risco é definido como uma combinação das possibilidades de ocorrência de um incidente e da gravidade da consequência associada.

Ver tabela:

Taxas de Probabilidade

Avaliação das Consequências	0,01 Quase impossível	1 Possível mas pouco provável	2 Probabilidade de ocorrência	3 Ocorrência quase certa
1 Pouco ou quase nenhum efeito à saúde	0 - Baixo	1 – Baixo	2 – Baixo	3 - Baixo
2 Pequeno efeito à saúde	0 - Baixo	2 - Baixo	4 - Médio	6 - Médio
3 Grande efeito à saúde	0 - Baixo	3 - Baixo	6 - Médio	9 - Elevado
4 Fatalidade	0 - Baixo	4 - Médio	8 - Elevado	12 - Elevado

A Matriz de Avaliação de Risco é uma ferramenta que padroniza a avaliação de risco qualitativa para classificar os riscos ocupacionais em três categorias:

Baixo (verde)

Médio (amarelo)

Elevado (vermelho)

As células rosa e laranja determinam os riscos "Baixo" e "Médio" em que uma fatalidade possa ocorrer, mas seja quase impossível ou altamente improvável. A matriz de risco facilita esse processo de classificação. Os eixos da matriz, conforme a definição de riscos são consequência e probabilidade. Esta classificação resulta em diferentes níveis de controle de risco proporcionais ao risco.

Classificação das Consequências	Categoria	Descrição
1	Pouco ou quase nenhum efeito à saúde	Nenhum efeito de saúde, necessidade de primeiros socorros ou tratamento
2	Pequeno efeito à saúde	Ferimentos ou efeitos à saúde menores
3	Grande efeito à saúde	Ferimentos ou efeitos à saúde maiores
4	Fatalidade	Qualquer morte relacionada ao trabalho

Classificação das Probabilidades	Categoria	Descrição
0,01	Quase impossível	As chances de um incidente resultante de uma atividade é praticamente zero
1	Possível mas pouco provável	Existe a possibilidade de um incidente com a atividade executada, porém não é provável que venha a ocorrer
2	Probabilidade de ocorrência	Um incidente com reais possibilidades de ocorrer
3	Ocorrência quase certa	Um incidente irá ocorrer

2 Quantitativa

Dimensionar a exposição dos trabalhadores a riscos mensuráveis. É feita pelos seguintes equipamentos:

DECIBELÍMETRO: Equipamento utilizado para realizar a medição dos níveis de pressão sonora, para coleta instantânea de ruídos.

AUDIODOSÍMETRO: Equipamento utilizado para medir a intensidade sonora e execução de laudo de ruído. Utilizando a unidade de decibéis (dB) é utilizado para medir em determinada frequência sonora. O aparelho, por ser portátil, é fixado em trabalhadores de diversas funções e sua aplicação visa mensurar a dosagem de ruído que um trabalhador recebe durante sua carga horária diária, conforme observado na NR-15, Anexos nº 1 e nº 2.

LUXÍMETRO: Equipamento utilizado para medir o nível de luminosidade de um local, observando os limites estipulados de conforto lumínico conforme observados na NR-15.

TERMÔMETRO DE GLOBO: Equipamento utilizado para verificação de temperatura nos ambientes desejados, observando os limites estipulados de conforto térmico conforme observados na NR-15, Anexo nº 3.

MEDIDOR GEIGER: Equipamento utilizado para verificação da exposição às radiações ionizantes nos ambientes, observando os limites estipulados de radiação ionizante conforme observados na NR-15, Anexo nº 5 e Norma CNEN-NE-3.01.

Medidas e Ações de Controle

Com base nas informações colhidas nas fases de Antecipação e Reconhecimento dos Riscos Ambientais, em existindo riscos, é importante destacar a aplicação das medidas e ações de controle apresentadas a seguir, promovendo a sua eliminação / neutralização:

Ordem de Serviço

É necessário implementar as ordens de serviços sobre Segurança e Medicina do Trabalho, conscientizando os Servidores das obrigações e proibições que os mesmos devam conhecer e cumprir e que são passiveis de punição pelo seu descumprimento, conforme NR-1.

2 Treinamentos

Todos os trabalhadores da PMP deverão receber um treinamento (admissional, periódico e pertinentes ao exercício da função), objetivando a garantia de sua integridade física. Os treinamentos deverão ser realizados no horário de trabalho, devendo preencher os requisitos mínimos aplicáveis a cada função.

3 Adoção das Ações de Controle

Qualitativa

Para a adoção das ações de controle deve-se obedecer aos conceitos abaixo de acordo com o grau de risco obtido:

Risco Baixo: podem ser controlados de maneira simples por consultas a procedimentos específicos, genéricos e competências pessoais. A base de julgamento para o controle de riscos a este nível é o julgamento e a experiência.

Risco Médio: são controlados de forma mais rigorosa, porém ainda simples. A base para controle de riscos a este nível é a análise de risco adequada e controle de riscos, além de julgamento e experiência.

Risco Elevado: devem ser cuidadosamente analisados e controlados. Os princípios de análise e controle de riscos elevados são idênticos aos riscos médios, porém mais detalhados e com maior controle de riscos e medidas de recuperação.

Quantitativa

Para adoção das ações de controle, os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores têm que exceder os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGHI - American Conference of Governmental Industrial Higyenists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos. É importante destacar que devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição, quando forem verificadas medições acima do nível da ação

4 Mapa de Riscos / CIPA

Deve reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho no órgão possibilitando, durante a sua elaboração, a troca e divulgação de informações entre os trabalhadores, bem como estimular sua participação nas atividades de prevenção. Esse trabalho deve ser desenvolvido pelos componentes da CIPA com o apoio do SESMT.

De acordo com a Norma Regulamentadora (NR-5) no Quadro I, na Prefeitura Municipal de Piracicaba, existe a necessidade da constituição da CIPA com 10 membros efetivos e 08 membros suplentes, mantendo-a em regular funcionamento. A CIPA será composta por 09 representantes dos empregadores, 05 titulares e 04 suplentes que serão por eles designados e por 09 representantes dos Servidores, 05 titulares e 04 suplentes eleitos em escrutínio secreto, do qual participem, exclusivamente os Servidores interessados.

5 Fichas de Controle de EPI

Cabe ao empregador, manter uma ficha de fornecimento de EPI para cada servidor. Esta ficha é um documento legal e comprovante do órgão pelo fornecimento dos EPI's aos trabalhadores, portanto, qualquer servidor que seja transferido para outro estabelecimento ou obra, deve ser acompanhado por esta ficha. Caso o servidor seja dispensado ou peça demissão, é importante que esta ficha fique arquivada na sua pasta de documentos. Na ficha deve conter: nome do servidor, função, EPI fornecido, data da retirada, data da entrega, assinatura do servidor e assinatura do responsável pela entrega.

6 Utilização do EPI

Quando as medidas de proteção coletivas não forem suficientes ou não estiverem implantadas, recorre-se ao uso da proteção individual - EPI, de forma a eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições de risco grave e iminente de trabalho. Para correta utilização do EPI, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

Seleção técnica do EPI;

Adequação aos riscos e as atividades exercidas pelos trabalhadores;

Verificação do conforto oferecido através de avaliação feita pelos trabalhadores:

Validade do CA e Nº de identificação:

Especificação Técnica do Fabricante;

Registro de entrega;

Reposição conforme uso com devolução:

Treinamento sobre a correta utilização;

Limitações de proteção que o EPI oferece;

Estabelecimento de Normas ou procedimentos quanto ao fornecimento, uso, guarda, higienização, conservação, manutenção e reposição, visando manter a proteção originalmente estabelecida.

7 Campanhas e Palestras Educativas

Têm como objetivo despertar e promover a motivação para segurança e a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, através da realização de treinamentos, palestras, inspeções no ambiente de trabalho, fixação de cartazes e placas com frases educativas e motivadoras a prática prevencionista.

REGISTRO

Todos os dados são mantidos arquivados pela Prefeitura Municipal de Piracicaba no mínimo 20 anos, constituindo-se no banco de dados com o histórico administrativo e técnico do desenvolvimento do PPRA. O arquivamento será feito nas dependências da PMP, mantendo-se uma via original assinada.

MONITORAMENTO DO PPRA

O monitoramento é:

- 1 Periodicamente avaliado pela PMP com a finalidade de se verificar o andamento dos trabalhos e o cumprimento das metas estabelecidas no cronograma;
- 2 Atualizado sempre que houver mudanças importantes ou dados relevantes a acrescentar;
- 3 Revisto e atualizado no mínimo uma vez ao ano.

FIRMAMENTO

Dorival José Maistro Secretário Municipal de Administração

Felipe Fischer Igreja Engenheiro de Segurança do Trabalho - SESMT

Fernando Luiz da Silva Júnior Engenheiro de Segurança do Trabalho - SESMT

ANEXOS

- I MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO
- II MODELO DE FICHA DE CONTROLE DE EPI

ANEXO I – MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

	The state of the s
. ***	ORDEM DE SERVIÇO - OS
APLICAÇÃO:	
	iça e Saúde no Trabalho para os trabalhadores de acordo com a Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), Portaria 3.214 de 06/08/1978
SECRETARIA:	
SETOR:	FUNÇÃO:
ATTVIDADES DES	ENVOLVIDAS:
RISCOS INERENT	TES:
	ção, podendo ser: Físico; Químico; Biológico; Ergonômico; De acidente/mecânico.
MEDIDAS DE CO	NTROLE DOS RISCOS:
	EXEMPLOS: Sistema de proteção contra incêndio (dentro do prazo de validade, desobstruídos e sinalizados); Sinalização e saídas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Area de circulação desobstruída;
EPC*	
	Suporte de equipamentos fixos e seguros; Identificação das tomadas de energia elétrica quanto à voltagem; Aterramento elétrico.
	EXEMPLOS: Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
Administrativas	Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Mobiliário adequado;
	Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
Ebl.	EXEMPLOS: Luvas, mascaras, etc.
*EPC: Equipament	o de Proteção Coletiva; **EPI: Equipamento de Proteção Individual.
PROCEDIMENTO	EM CASO DE OCORRÊNCIAS FUNCIONAIS (INCIDENTES E/OU ACIDENTES):

Em caso de ocorrencias funcionais (incidente e/ou acidente) o servidor deverá, de pronto, comunicar sua chefia imediata, a qual deverá seguir a Ordem de Serviço SESMT Nº 02/2017, publicada no D.O.M. e disponibilizada no link do SESMT no site da PMP (http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.aspx), que estabelece orientações para notificação de eventos ocorridos no ambiente de trabalho na Prefeitura Municipal de Piracicaba.

ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO:

mento do trajeto da residência para o trabalho e vice-versa; Analisar aten ALEMALOS: Preste atenção no desenvolvimento do trajeto da residencia para o traoamo e vice-versa, Anaissar atentamento e local de traoamo, ames de iniciar os serviço, inclusive as condições dos materiais, instrumentos, naciquinas e equipamentos; Siga os regulamentos e liga-los, verificando, inclusive, a compatibilidade e voltagem identificada nas tomadas com os equipamentos; Desenvolva seu trabalho dentro das técnicas adequadas sem recorrer a improvisações (elétricas, transporte de materiais); Use o corrimão ao subir ou descer as escadas; Andar e não correr nos locais de trabalho. Fique atento aos obstaculos que podem ter no caminho, para evitar quedas, entorses etc; Não confundir eficácia e pressa. Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes; E proibido o uso de bebidas alcoólicas e/ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho; Não firmar durante o serviço; Colabore com o SESMT e a CIPA, e atenda suas recomendações; Comunique à comportamento durante a jornada de trabalho; Não finnar durante o serviço; Colabore com o SESMT e a CIPA, e atenda suas recomendações; Comunique a chefia imedianta todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes; Se você tiver dividas sobre qualquer ponto do seu trabalho, fale com a sua chefia imedianta. Não tente executar qualquer trabalho antes que você tenha sido instruido e comprendido a maneira correta de fazê-lo; Participe dos reinamentos de segurança e saúde ocupacional para os quais tenha sido convocado; Manter a ordem, disciplina, higiene e segurança no trabalho; Manusear adequadamente equipamentos e materiais a fim de que não ocorram danos ou acidentes; Não faça reparos ou manutenção em equipamentos ligados a tomada; Não usar aparaelhos elétricos que estiverem em más condições; Manter a higiene pessoal, lavar sempre as mãos; Comparecer ao departamento médico para exames periódicos sempre que solicitado; Organizar o mobiliário, de modo a permitir posições ergonômicas desejáveis. Seguir as recomendações da Cartilha de Orientação Postural disponibilizada no link do SESMT no site da PMP (http://www.piracicaba.sp.gov.br/sesmt.apps); como medida de prevenção; Utilizar sempre acides fechados com solodo hivo calentes curios quaracentes fermanagem firmanagem firmanagem. re calçados fechados, com solado baixo. Caso possuam cadarços, cuidar para que permaneçam firme

PROCEDIMENTO PARA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Em caso de incêndio:

EXEMPLOS: Destigar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais; Usar o extintor de incêndio apropriado, para combate ao princípio de incêndio; Acionar o sistema de alarme (quando houver); Avisar a chefia imediata; Abandonar o local de forma rápida e segura; Chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

NR-96: Equipmamento de Proteção Individual;
Responsabilidades do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em materia de segurança e saude no trabalhao; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir mediatamente, quando danificado o uestravado; f) responsabilizar-se pela hipienização e manutenção periodica; e, g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada. h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adorados livros, fichas ou sistema eletrônico.
Responsabilidades dos Empregados; a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina: b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; e, d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

PERALIDADES:

) não cumprimento das determinações de quaisquer itens desta Ordem de Serviço implicará em sanções disciplinares uncionários Públicos do Município de Piracicaba, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e as Normas Regulam

Declaro que recebi e eston de acordo com as orientações contidas nesta Ordem de Serviço - OS, e também que fui instruído (a) sobre a mesma, estando ciente que e não cumprimento implicará na aplicação de penalidades disciplinares, conforme previsto nas legislações vigentes.

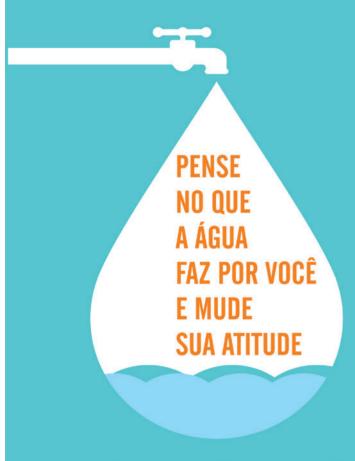
ASSINATURA DO SERVIDOR:			
NOME:	ASSINATURA:	N° FUNCIONAL	DATA:
			//_

	DE FICHA DE CONTRO	JLE DE EPI		
1. FICHA D	E CONTROLE DE E	PI		
Nº Funcional:	Nome:		Função:	
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:	
Local de Trabalho:				
Calça / Saia n°		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº

TERMO DE RESPONSABILIDADE

laro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se nunicar so empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 -Funcionários Públicos do Municipio de Piracicabas? inprometro-in-cem devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não faz oblação dos mesmos de minhas personabilidade ressarcir a empresa.

Piracicaba,	de		de 20	Assinatura	do Servidor:		
DATA DA ENTREGA	QDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N° C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR	









Lavar louça Ensaboe com a torneira fechada



Descarga Regule e conserte vazamentos



Carro Lave com balde



Lavar roupa Acumule e ensaboe com a torneira fechada a mangueira



Calçada Evite usar

Semae alerta! Seja consciente e não desperdice água



www.**semaepiracicaba**.sp.gov.br 115 ou 0800-7729611

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO **BÁSICA (CRAB) CECAP**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) CECAP

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO [DE P	PIRACICABA	
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PI	RAC	ICABA	
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500	
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6	
Endereço: Rua Capitão Antó	nio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth	
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000	
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo	
•	CRAB CECAP			
Atividade: Saúde				
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03			
Endereço: Av. Gustavo Adol	fo Franco Bueno, s/n	Ba	irro: CECAP	
CEP: 13421-530		Tel	Telefone: 3414-1466	
Município: Piracicaba		Est	Estado: São Paulo	
Empreendimento: Centro de Referência da Atenção Básica				
N° de servidores no local: 08				
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das	
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			

CRAB CECAP				
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)			
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	TAFNES MUNIZ BASSETTI			
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	TAFNES MUNIZ BASSETTI			

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 300 Área total aproximada (m²): 900
- Altura do pé direito (m): 3,0 Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado:
- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
 Consultório médico;
- Consultório ginecológico;
 Consultório Odontológico;
- Copa;Depósito de material de limpeza;

- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala da enfermeira;
- Sala de curativos;
- Sala de esterilização;
- Sala limpa;
- Sala de pré consulta;
- Sala de procedimentos;
 Sala de Reunião;
- Sala de vacinação:

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúde correlatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipamem consultas, bem como no atendim odontológicos, a firm de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pós co	mperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes sua competência; Perpara pacientes para coiente la laboratório, conforme determinação médica; la los apropriados, auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e maniém mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse media no funcionamento dos aparelhos e equipaments.	ientes, observando os horários e doses prescritas po- se, empregando as técnicas e instrumentos apropriado las e exames; Colhe ou recolher material dos paciento va e esterniza instrumentos medicos e odontológico infermentos no preparo do material a ser utilizado n de medicamentos, materiais e instrumentos medicos n atualizado o fichário contendo informações sobre médico; Faz vistas domicillares e a escolas, segun co; Participa de campanhas de vacinação; Comunica a so da unidade de saude, a fim de que seja providencias dácias da secretaria; mantêm o local limpo e arrumad
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissiveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desunirifação, executiva venosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd da Secretaria de Sa	de trabalho; participar de programas de orientaç, desenvolvendo com o enfermeiro as altividade de desenvolvendo com o enfermeiro as altividade art todos os procedimentos de enfermagem, como procesa artificiais e prestação de cuidados de conforto se entervenções cirruigicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campa de comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido report; fazer pre e pós-	dades identificadas, para determinar a assistência a se do sa gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, « s de educação permanente, para manter os padrõs involvendo programa de suplementação alimentar, par administração de sangue e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental a os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para de medicamentos e demais campanhas programada no funcionamento dos aparetinos e equipamentos consulta conforme detrefo pelas normes programadas clopar das ações educativas; realizar visitas domiciliare logar das ações educativas; realizar visitas domiciliare.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
	Técnico de Enfermagem	03	
		Médico - Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatra	01
		Médico Plantonista - Cardiologista	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	00
-	4	Cirurgião Dentista	00
-	5	Enfermeira N.S.	01

- 5 Enfermeira N.S. 01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações especificas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2021, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados //Ink do SESMT no webs/te da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Ausente Q7 – Outros Detergente enzimático B7 – Outros: Microorganismos	NA Esterilização dos materiais utilizados Pacientes, fômites, material	NA Intermitente	NA Contato	NA Irritação na pele	NA	NA	NA	NA	NA.	
Detergente enzimático B7 – Outros:	materiais utilizados Pacientes, fômites, material	Intermitente	Contato							
	fômites, material			e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
OLETIVAS (EPC	3)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incêndis definidas para o GruppiDivisão dat addificação(des), de acordo com Decre 63.911/2018 e atendimento ás instruçôs Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeçção concorrete e termin do ambiente de trabalho;			Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;				Avental plastico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica – precaução para			
	Exigência de Postura Inadequada E 1.5 - Outros E 2.3 - Situação de stress M 12 - Cortes e perfurações M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) OLETIVAS (EPC de proteção para o Gru pose, de acort a constural; desinfecção com e de trabalho; de desinfecção com e de trabalho;	Exigència de Postura Mobilitario (Posto de Trabalho) E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outrações de stress M 15 – Outrações de risco (Queda de mesmo nivel) Escorregões descejulibrios durante a movimentação OLETIVAS (EPC) de proteção contra incêndios para o Grupofibrisão da(s) Bes, de acordó com Decreto 8 e atendimento às instruções aboradas pelo CEPMESP; natural;	Exigència de Postura de Trabalho) Eventual padequada E1.5 – Outros Trabalho em pé Intermitente E2.3 – Situação de gravidade Material perfurciocitante Escorregões, situações de escequilibrios durante a movimentação de produce de Secorregões desequilibrios durante a movimentação de desequilibrios durante a movimentação de exigencia de activa de a	Exigência de Postro de Trabalho Eventual Contato Postura Inadequada E 1.5 - Outros Trabalho em pé Intermitente Contato E 2.3 - Situação de gravidade M 12 - Cortes e Material perfurações Material perfurações de securior desequibirios (Queda de movimentação deseguibirios (Queda de movimentação de proteção contra incêndios para o Grupor(Divisão da(s) para o Grupor(Divisão da(s) e atendimento às Instruções aboradas pelo CBPMESP; anatural; desinfeçção concorrente e terminal e des trabalho; c	Exigência de Problemas posturais pos	Exigência de Postura Inadequada Eventual Contato Problemas posturais Inadequada El 1.5 - Outros Trabalho em pé Intermitente Contato Problemas posturais El 3.3 - Situação de gravidade Eventual Relacional Risco de adoccimento Material perfurcoctante Material perfurcoctante M 15 - Outras Escorrepões, situações de risco (Queda de movimentação Intermitente Contato Lesões e escoriações Universidade Universidade	Exigência de Postura (Posto Postura Inadequada (Posto Postura Inadequada (Postura Inad	Exigência de Postura Inadequada Et.s Outros Trabaño en pé Intermitente Contato Problemas posturais Qualitativa 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Exigência de Postura la decquada Eventual posturais posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo Eventual la decquada Eventual posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo Eventual la decquada Eventual posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo Eventual posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo Eventual posturais Qualitativa 1 1 1 - Baixo Eventual posturais Eventual porturo Eventu	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01

Reconhecimento
perfurocortantes e de outros residuos.

NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir na recopração:

• barreiras fisicas, de forma a favorecer or distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas or de acrilico, faixa no piso, etc).

• barreiras fisicas, de forma a favorecer or distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas or de acrilico, faixa no piso, etc).

• barreiras fisicas, de forma a favorecer or distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas or de acrilico, faixa no piso, etc).

• barreiras fisicas, de forma a favorecer or distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas or de acrilico, faixa no piso, etc).

• barreiras fisicas, de forma a favorecer or distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas or de acrilico, faixa no piso, etc).

• Higiene das mâlos:

• Higiene das mâlos:

• Higiene das mâlos.

• Higien

DESCRIÇÃO DA

Pressar assistencia integra a sauto e do individuo soo sua responsationado, titulizando toda a sua capacidade tecnica professionale dos men propodetucios, de apoitos diagnossicos, circiproce e teraphetucios existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no mode mundal, bem como desenvolver apões no ámbito de Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das compas, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitri diagnosticos, prescrever medicamente e recursos da medicina preventiva ou tiente discussiva de resultante de recursos de medicina preventiva ou tiente discussiva de recursos de medicina preventiva ou tiente preventiva ou tiente determinar diagnostico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para attendimento especializado; analsiar interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os paísões normais, para confirmar ou informar o diagnostico, prescreve medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem obsendos, para conservar o restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnostica, tratamento prescrito evolução da doneça, para efetuar crientação terraplutica adequada; coletar e avaliar dados biesestatísticos es documento preventivo voltas para a comunidade de baixe arenda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração campanhas educativos relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento urgências cilinas, crimçias estudantes da rede municipal de ensino; assessorar ana adamento estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração e campanhas educativos estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaborações públicos municipal unições de administações de administações de campanhas educativos estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaborações

				IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ARA	LIGE UZ				
		Reconheci	mento					A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA.
Químico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões.	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propediuticos, de apoiso diagnór mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estra determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dos aprestabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixar en relacionadas à Saúde Pública e turgências cilinicas, ciúrtigos e tru greco de la comunidado de la comunidado pura de comunidado de la comunidado pura de la comunidado de la comunidado	sticos, cirrógicos e tempérulicos existentes e reco- ções no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nor qualidade de vida à população; efetuar exames enten para diversos tipos de enfemidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando cessánio, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva vad de administração, bem com em respectiva vad de administração, bem com orientação teraphetica adequada, coletar e avvidar es de saúde da população estudiad; elaborar por da e para estudantes da rede municipal de ensin edicina Perventiva, participar do desenvolvimento a decina Perventiva, participar do desenvolvimento.	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio honicidos pela comunidade médica científica no model etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamento do recursos da medicina preventiva ou terapélucia, par palgando ou utilizando instrumentos especialise, par caminha-lo para atendimento especializado; analisar is, para confirmar ou informar o diagnóstico; preserve o cuidados a serem observados, para conservar o cuidados a serem observados, para conservar o cuidados a serem observados, para conservar o cuidados diagnósticas, tratamento preventivo vidados bioestatistos e se do estaminarios educativa de planos de fiscalização santiária, prestar atendimento los planos de fiscalização santiária, prestar atendimento los para a admissão de servidores públicos municipalis.
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito a conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para divene interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar para diversos tipos de enfermida	uticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Colétrus, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir o sos tipos de enfermidades, aplicando recursos di diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento ; exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar c omia, de acordo com os principios do Código de	cinica profissional e dos meios propedifuticos, de apcio del médica científica no modelo mundial, bem com da promoção da saúde, prevenção das doenças, para siagnosticos, preserver medicamentos e realizar considerado la medicina tanto preventiva como curativa; analisar naise, para confirmar ou informar o diagnósticos, prestar atendimento en prescrito e evolução da doença; prestar atendimento en medicamentos e realizar outras formas de tratardo do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária Ética Médica vigente no País; executar outras tarefa
GHF/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista - Cardiologista

situações de tropeços risco desequilibr (Queda de durante i mesmo nivel) movimenta	ios	escoriações MEDIDAS DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRATIVAS			INDIVIDU	AIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incê	Padror Inspeço Inspecto Inspeço Inspecto	s de Serviço; nização de procedimentos; ões periódicas e correção de c	agentes biológicos, rat; terrial Biológico e durante a jornada (N° 04/2020) ao realizar tarefasas administrativas,	Luvau Avern Gorre Oculum Coulum Coul	s de procedir s de procedir s de procedir side procedir side plástico; s); sos de seguração lateral e ara cirirgic sulas; irador PFF2; válvula) – pra atendimen emtes confinoença infeceropagação de CNICA GVIM pud. 2 a Pandemia s administrativas to de 1 met to de 1 met co	mento cirúrgico (Est mento não cirúrgico ança – com ampla válvulas para ventia a precaução m95 (sem manute recaução para aer to ambulatorial to agente biológic lo agente biológic lo agente biológic se procorrente de la com- tina de la com- tación de la com- tación de la com- tación de la com- tación de la com- posición de la com- tación de la com- posición de la com- tación de la com- tación de la com- posición de la com- lação em acu- lação em a	visão, lação; para nção e ossóis la de aspeita o meio co seja nus, ao ividade ntouveis de
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula úmero suficiente nos postos de trabalho, de forn Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as di NA – Não se Aplica.	na que seja garantido	o o imediato fornecimento ou reposi	ção."				ão em
****		suuo I o				ld- Burd	
ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	03	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO		A	uxiliar em Sa Atenção E		

DESCRIÇÃO DAS

ientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela nontar radiografías intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentist o tócnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico ecionar moduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; procoder a conservação e

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quillico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	to Lesões e escoriações Qualitativa 1 1 1 - B:		1 - Baixo	NA NA		
	COLETIVAS (EI	PC)			DE CONTROLE				INDIVI	DUAIS (EPI)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e regido maxiofacial, utilizando processos clínicos ou circipicos, inclusiva urigências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parenial, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fine fornecer atestados de capacilitação física para admissão de pessoal na Prefeiduar, eficuar levantamentos que identifiquem indicadore odontológicos de saúde pública, participar do planejamento, exocução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrológico volidados para o escotir e para população, participar de atendimento contrologico volidados por estados de sobre acompetência; programar e supervisionar o formecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correladas determinadas pelos supervisioneir imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim	ento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

nos ambentes administrativas, se necessario e possível; • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrítico, flaixa no piso, etc.). Observações:	Sinalização dos ambientes; Capacitação incisa e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação posturai; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercatadas para recuperação durante a jornada laboral e ginastica laboral. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas proceder lugiene das malos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar no atendimento ambulatorial, proceder: Higiene das máos.	Norsa de Lacio Navental plástico ou TNT; Ocro; Oculos de segurança – com ampla visão, proteção laterial e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica – precaução para gordiculas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para acrossóis no attendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doenção no attendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doenção propagação do agente biológico seja o ar. NOTA TECNICA GVIMIS/GGTES/ANVISA № Q4/2020 No âmblo da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 metro do paciente ou houver nocessidade de circulação em áreas de assistência, deve ser utilizado, durante as atividades: Máscara cirúrgica.
 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamen número suficiente nos postos de trabalho, de forma que 	tadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EP seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." s vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base	,

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação			Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)
para acorr as CBPi CBPi CBPi CBPi CBPi CBPi CBPi CBPi	o Grupor/Divisão to com Decreto 6: Instruções Técr MESP; lação natural; seza e desinfecção hibiente de trabalhor adequado par coordantes e de o NICA GVIM SIGGT A Pandemia do no tos administrativiras físicas, de ciciamente maio; de la virial del virial de la virial del virial de la virial del virial de la virial del virial del virial de la virial de la virial del vir	a descarte de materiais utros residuos. ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padri Insp. padri Insp. padri Insp. padri Insp. padri Insp. padri Insp.	ilização dos ambie acitação inicial e de EPI, vacinação ocolo para Acie urocortantes; grama de vacinaçã iliário adequado; sas intercaladas raal e ginástica labo A TÉCNICA GVIM la Pandemia do re	e correção de contes; continuada sobre e orientação pos dentes com Mi lo/imunização; para recuperação rail. S/GGTES/ANVIS covo Coronavirus atividade em án elo menos 1 metro o novo Corona	agentes bioló dural; aterial Biológ o durante a jo A Nº 04/2020 o, ao realizar teas administr	ornada arefas ativas, No dis ne ar no as	Luva Aver Gorm Ocul prote Mássis gotti Respi sem no pacic de d de p o ar. NOTATÉ ambito d alizar tarefi n áreas attanciamer cessidade sistência, vidades:	s de procedital plástico o: o: os de seguição lateral cara cirúrgulas; pirador PFF válvula) — atendimentes confloença inférropagação CNICA GV. 04 a Pandemi as administrativisto de 1 in in in in in in in in in in	vrança – com ampla visâ ve válvulas para ventilação par 2/N85 (sem manutenção par 2/N85 (sem manutenção par 2/N85 (sem manutenção precaução para aerossó irmados ou sob suspeivo do agente biológico sej IMS/GGTES/ANVISA Nº 2/2020 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad s, se não for grantido etro do paciente ou houvulação em áreas de rutilizado, durante a rutilizado ru
número sufic	om o item 32.2.4. iente nos postos d ão Qualitativa fora	7 da Norma Regulamenta e trabalho, de forma que s am utilizadas as diretrizes	seja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				verão estar à disposição e liação de Risco).
	NÁLISE	05			FUNÇÃO				Enferme	en N.O.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05							
		Reconheci	mento				Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
_	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIS	SE 05								
Reconhect	mento		Avaliação							
			assistência, atividades: • Más	deve cara ciri		utilizado,	durante	as		
Observações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulament número suficiente nos postos de trabalho, de forma qu - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretriz - NA - Não se Aplica.	e seja garantido o imediato fornecimento ou reposi-	ção."						em		

			AVA	ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLI	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	3)		ADMIN	IISTRATIVAS					UAIS (EPI)
63.911/2 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTATÉCNICA No âmbito da instituir na recer barreiras distancia de acrilic No âmbito da Pa nos ambientes possíve! barreiras distancia	para o Gru o Greso, de acoro co de atendimen e elaboradas pelo C io natural; e desinfecção con inte de trabalho; dequado para des ortantes e de outros GVIMS/GGTES/A! Pandemia do n	to as Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais se residuos. NVISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, as a favorecer o metro (Ex: placas oronavirus, instituir te necessario e as a favorecer o metro (Ex: placas oronavirus, instituir en necessario e metro (Ex: placas oronavirus, instituir en necessario e metro (Ex: placas oronavirus, instituir en necessario e metro (Ex: placas oronavirus placas oronavirus metro (Ex: placas oronavirus	Padroni Inspeçó padrão; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Program Mobilia Pausas laboral NOTA No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da	ição dos ambien ação inicial e o EPI, vacinação e los para Acid cortantes; na de vacinação e intercaladas p e ginástica labor TECNICA y Martin Pandemia do ma e qualquer a e das mãos; distância de pelo e Pandemia do houlatorial, proce	e correção de o tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma //imunização; ara recuperação al, //imunização; ara recuperação at, //imunização; ara recuperação; ara recup	agentes biotó ral; iterial Biotógi durante a jo A Nº 04/2020 , ao realizar t eas administr	ogicos, ico e ornada tarefas ativas,	Luva Luva Avener Gorre Gorre Gorre Massc gotic Respons no pacic de d de p o ar; NO âmbilo d atuar na recee Massc No âmbilo d dendirat rarefe	s de proces s de proces s de Látes; s de Látes; s de Látes; cos de segução lateral acara cirúr; utas; sirador PFF válvula) — atendimentes confuentes confu	irrança - com ampla visâis e váhvulas para ventilação par e váhvulas para ventilação par 2/N96 (sem manutenção procaução para aerossó into ambulatorial dimados ou sob suspeitococontagiosa cujo mei do agente biológico sej iMS/GGTES/ANVISA Nº 1/2/2/2/2 a do novo Coronavírus, a ar:

5 QUADRO DE EPI X CARGO

double be Elivabeles					
EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico / I/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	1	Τ	Τ	Е	Е
GORRO	E	1	Τ	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Ε	Ε	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX	I	1		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	- 1	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	1	1	ı	1	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ac uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solic de acordo com a necessidade. Obs.: P.—Uso Permanente / I.—Uso Intermitente / E.—Uso Permanente / I.—Uso Intermitente / I.—Uso Permanente / I.—Uso Permanen	citado à ch				

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	X	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г			П	П	Г	Т	П			Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г	П					Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	o S EP	ES Is	de	ven	n s	egu	ir o	rier			_

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- É vedado:

Uso de adomos:

Manuseio de lentes de contato:

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos

- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Şegundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social:
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça; - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, figue em casa.

 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de majo de 2.021.

Eng. Segurança do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho	
	Eng. Segurança do Trabalho
	Eng. Segurança do

Dr. Renan Andreuccetti	resentado no documento Cecília Beig	
	Occilia Beig	
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho	

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

Luvas de procedimento inúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorre Ciudos de segurança Máscara cirúrgica Luvas de Látex Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de Látex Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirú	ome:			Nº FU	incional:	GHE / Análi	se.
TERMO DE RESPONSABILIDADE Total presentation of the control of th		AUDE	Data de admissão:	Chef			
cebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, os Equipamentos de Proteção Individades porfissionais, que me são entregues gratultamento, conforme detente, conformed entre des minimas responsabilidades em quardar, corsevar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar a compregado mentra a Norma Regulamentatione - NNT6 da Posteria 32.1477 a ce la rin "1972/12" mporneto-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quand minhas atividades profissionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressaur a empresa. *Acordo.* Qt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Més de reterência / Data - Entrega Luvas de procedimento ciúrgico Luvas de procedimento ciúrgicos Luvas de procedimento não ciúrgicos Luvas de procedimento não ciúrgicos Luvas de procedimento não ciúrgicos Luvas de procedimento ciúrgicos Luvas de procedimento ciúrgicos Luvas de procedimento ciúrgicos Luvas de procedimento não ciúrgicos Luvas de procedimento							
tas, necesários para e execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratultamente, conforme determina a legislação con contro de tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso coreto e adequado u cleite dos minhas responsabilidades em guardar, coraervar e utilizar para a finalidade que se destria. Comunicar ao empregador qual EPI que e torne imprioriro para o uso, conflorme determina a Norma Regulamentadora — NRG de Portaria 3.214/76 e Lei nº 192/12. EPI que e torne imprioriro para o uso, conflorme determina a Norma Regulamentadora — NRG de Portaria 3.214/76 e Lei nº 192/12. EPI que e torne imprioriro para o uso, conflorme determina a Norma Regulamentadora — NRG de Portaria 3.214/76 e Lei nº 192/12. Acutol, me Legivel do Servidor — prioriosiscionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. Acordo, me Legivel do Servidor — prioriosiscionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. Acordo, me Legivel do Servidor — prioriosiscionas —	oobi da DD	EEEITIIDA MI	TERMO DE RES	SPONSABILIDA	ADE	uinamentoe de	Protecto Individual par respe
claro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATORIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado culente das minhaira responsabilidades em guardar conserva e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar a os corretos e deliquidade que se destina. Comunicar a os procincinsios Públicos do Municipio de PiraciosabaRP, imprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos nomais de troca, ou quand mentas atividades professionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidad ressarcir a empresa. Acordo. Qt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Mês de referência / Data - Entrega Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não c	as, necess	ários para a ex	ecução de minhas atividades profissionais, que n	ne são entregu	es gratuitamer	nte, conforme	determina a legislação no Art.
ou clente das minhas responsabilidades em guardar, corsevar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NRG de Portania 32:1476 e Lei nº 1972/12 e cicorários Públicos do Municipio de Prisociosade/Si professo individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quand montre desdes professorias, e não fazendo a devolução dos mesmos e de minha responsabilidade ressarcir a empresa. Acordo. Montre Legível do Servidor — Piracicaba, — de de 2 de 2 de 2 de 2 de 3 de 3 de 3 d	Т.			ránia			
EPI que o tome impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora - NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 microneto-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quand minhas atividades profissionas, e, não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressareir a emplanda Acordo. Qt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Mês de referência / Data - Entrega Data - En	ciaro que ti ou ciente d	as minhas res	ponsabilidades em quardar, conservar e utilizar i	para a finalidad	ecebi o treina le que se dest	mento para o i tina. Comunica	uso correto e adequado dos E ir ao empregador qualquer alte
mprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descarátiveis e uniformes nos periodos nomais de troca, ou quand minhas atividades profissionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade resarcir a empresa Acordo. Qt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Mês de referência / Data - Entrega Data - Data	EPI que o	torne impróp	rio para o uso, conforme determina a Norma R	egulamentador	a - NR6 da	Portaria 3.214	/78 e Lei nº 1972/72 - Estatu
minhas atividades profissionas, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa Acordo, me Legivel do Servidor	ncionários i	Públicos do Mu	inicípio de Piracicaba/SP.	accartávais a u	niformee nee	nariadae nam	sie de troce, ou avando na die
Gt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Més de referência / Data - Entrega / Dat	minhas ativ	idades profiss	ionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é	de minha resp	onsabilidade i	essarcir a emp	resa.
Descrição do E.P.I. Descrição do E.P.I. Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento ci					District		1.00
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não erúrgicos Luvas de procedimento não erúrgicos Luvas de segurança Mascara erúrgica Respirador PFF2 - M95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos	me Legivel	do Servidor			Piracicab	a,de_	de 20
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não eirúrgicos Luvas de Láisex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Miscara cirúrgica Resporador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos cura	Qt.		Descrição do E.P.I.	Nº do C.A			Assinatura do Servidor
Luvas de Látex Avental plástico Gorre Oculos de segurança Máscara criurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airurgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Lu		Luvas de n	rocedimento cinímico				
Luvas de Látex Avental plástico Gorre Cuclos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgico Cuclos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de p	-				-		
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento nárcirigico Luvas de Látex Auturas de procedimento nárcirigicos Luvas de Látex Auturas de procedimento nárcirigicos Luvas de proce	live	Luvas de L	átex				
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento nárcirigico Luvas de cháex Aucental plástico Gorro Gordo Luvas de segurança Máscara ciririgica Luvas de procedimento nárcirigicos Luvas de procedimento nárcirigic	bod		stico		- ,	/20	
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento nárcirigico Luvas de cháex Aucental plástico Gorro Gordo Luvas de segurança Máscara ciririgica Luvas de procedimento nárcirigicos Luvas de procedimento nárcirigic	di di		securanca		'-	-	
Respirador PFF2 - N35 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento niúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Respirador PFF2 - N35 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedim	2	Máscara ci	úrgica		\dashv		
Luvas de Látex Avental plástico Gorre Oculos de segurança Máscoare cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento nárcirígico Luvas de procedimento nárcirígicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento nárcirígicos Luvas de Látex Avental plástico Gorre Oculos de segurança Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento nárcirígicos		Respirador	PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
Luvas de Látex Gorre Gues de segurança Máscare cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não c					_	_	
Mascara errurgioa Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Austral plástico Gorro Cuclos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de p	No.	Luvas de l	Alex		\dashv	-	
Mascara cirurgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Austral plástico Gorro Custos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Lu	,iii	Avental plá	slico		Η.		
Mascara cirurgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Austral plástico Gorro Custos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Lu	disp				□ -/-	_/20	
Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) Livas de procedimento niárgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Corro Gorro Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgico Livas de procedimento cirúrgico Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirú	\$				_		
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Auvental plástico Gorre Occulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N93 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de proced					-	-	
Liuvas de Látex		Luvas de p	rocedimento cirúrgico				
Mascara crurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Láteix Aurela plástico Gorro Gorro Guese de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento que completo de sem válvula) Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos	9						
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de Láteix Avental plástico Gorre Cudas de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos	je S				\dashv	-	
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Asental plásticos	8		3100		⊣ _/_	_/20	
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Asental plásticos	5						
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorre Oculos de segurança Macara cirúrgica Procedimento não cirúrgicos	_	Máscara ci	rúrgica		-	-	
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Játes (Avental plástico Gorre Ocubes de segurança Respirador PEF2 - Não (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento más cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de cutas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Assertador PEF2 - Não (sem manutenção e sem válvula)					_		
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	70	Luvas de p	rocedimento não cirúrgicos				
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	njv.				_		
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Aurental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	8		stico		⊢ _/_	/20	
Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	o e	Oculos de s	segurança				
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Láteix Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Láteix Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica	*	Máscara ci	úrgica				
Luvas de procedimento não cirúrgicos		Luvas de n	PFFZ = N95 (sem manutenção e sem válvula)		_		
Luvas de Látex Avental plástico	-	Luvas de p	rocedimento não cirúrgicos				
Mascara crurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala) Luvas de procedimento náro cirúrgico Luvas de procedimento náro cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Ocutos de segurança Mascara criúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala)	J.ve	Luvas de L	átex				
Mascara crurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala) Luvas de procedimento náro cirúrgico Luvas de procedimento náro cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Ocutos de segurança Mascara criúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala)	8.		stico		- ,	/20	
Mascara crurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala) Luvas de procedimento náro cirúrgico Luvas de procedimento náro cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Ocutos de segurança Mascara criúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem váhvala)	ig.		segurança				
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento riúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de caláxix Avental plástico Gorro Gudos de segurança Mascara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	호	Máscara ci	úrgica				
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Gudos de segurança Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem váhvula)		Respirador	PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)				
Luvas de Látex					_		
Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem váhvula)					\dashv	-	
Oculos de segurança Máscara critrgica Resprador PF2 – N95 (sem manutenção e sem váhvula)		Avental plá			╛ .	100	
Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)					′_	/20	
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		Mascara ci	segurança Turqica		\dashv	-	
					\dashv		
SERVAÇÕES;	SERVAÇÕ	ES.					
Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. Certificados obm o Item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (INR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descarterão esta rá disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou rep	Certificad	os de Aprova	ção (C.A.) citados estão no seu prazo de valida	ade.	amentos de	Drotocijo Indi	vidual - EDI descentérials au

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba - SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) NOVO HORIZONTE / FARMÁCIA NOVO HORIZONTE

2.021 / 2.022



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) NOVO HORIZONTE E **FARMÁCIA NOVO HORIZONTE**

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	DE P	PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO DE PI	RAC	CICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pública em Geral N° de servidores: 7.500					
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antô	inio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000		
Município: Piracicaba Estado: São Paulo					
CRAB NOVO	HORIZONTE / FARMÁC	IA N	IOVO HORIZONTE		
Atividade: Saúde					
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03				
Grau de Risco considerado	na Farmácia: 02				
Endereço: Rua Moacir Marti	ns, 255	Bai	irro: Novo Horizonte		
CEP: 13402-117 T			efone: 34229655		
Município: Piracicaba Es			Estado: São Paulo		
Empreendimento: Centro de Referência da Atenção Básica / Farmácia					
N° de servidores no CRAB: 12					
N° de servidores na Farmácia: 01					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das		
Intervalo de refeição	1 (uma) hora				

RESPONSABILIDADE PELO PRO	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI						
CRAB NOVO HORIZONTE							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MARCELA CAMILA DE PAULA BUENO						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MARCELA CAMILA DE PAULA BUENO						
FARMÁCIA NOVO HORIZONTE							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 280
 Área total aproximada (m²): 400
- Altura do pé direito (m): 3,0 Altura da edificação (m): 5,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

CRAB

- Almoxarifado:
- Banheiros; Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
 Consultório ginecológico; Consultório Odontológico;
 Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia; - Recepção do CRAB;
- Sala de curativos; - Sala de esterilização;
- Sala limpa;Sala de realização de exames;
- Sala de procedimentos;
 Sala de reunião/administrativa;
- Sala de vacinação.

Farmácia - Almoxarifado;

- Banheiros;
- Recepção da Farmácia;
- Farmácia;
- Copa;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		CRAB	
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	03
		Médico - Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatra	03
2	2	Médico Clínico Geral - Clínica Médica	01
		Médico Plantonista - Ginecologista	00
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
		FARMÁCIA	
-	6	Auxiliar de Farmácia	01
	7	Farmacêutico	00

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.). No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados //ink do SESMT no website da PMP, nos seguintes enderecos, respectivamente:

endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Auxiliam nas tarefas dos profission Organizam informações e planeja	onais de saúde. Recepcionam pacientes e executar am o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúd correlatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a te orienta pacientes em assuntos d para a realização de exames o utilizando produtos e equipamer consultas, bem como no atendin odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré a pose co-	imperatura, pressão arterial e puisação dos pacient le sua competência: Prepara pacientes para consul de laboratório, conforme determinação médica; la tota propriados; auxilia médicos, odonótiogos e neto aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e manife- mentos ministrados e outros dados de interesse atender pacientes e coletar dados de interesse méd em an funcionamento dos aperalhos e equipament	ientes, observando os horários e doses prescritas po- se, empregando as técnicas e instrumentos apropriado las e exames; Colhe ou recolher material dos pacient va e esteriliza instrumentos medicos e odontológio infermeiros no preparo do material a ser utilizado no de medicamentos, materials e instrumentos medicos na atualizado o fichário contendo informações sobre medico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segun coc; Participa de campanhas de vacinação; Comunica, os da unidade de saude, a fim de que seja providencia áficas da secretaria; mantém o local limpo e arrumas
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
	prestada pela equipe, no períod doenças transmissíveis e outra	o de trabalho; participar de programas de orientaç s, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade	dades identificadas, para determinar a assistência a si ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, à s de educação permanente, para manter os padrõe snvolvendo programa de suplementação alimentar, pa

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANÁ	LISE 01				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO			ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
TécnicasVentilaçãLimpeza do ambie	o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo C io natural; e desinfecção con ente de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções	 Padron Inspeçi padrão Sinaliza Capaci uso de 	; ação dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e	correção de co	agentes bioló	gicos,	Luvas de procedimento cirúrgico (Esté Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Litera; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla proteção lateral e valivulas para ventila; Máscara cirúrgica – precaução		

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoisó diagnór mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de oxames medicamentos, indicando dosag medicamentos, indicando dosag para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M	sitios, cirrúgicos e terapéuticos existentes e reco sições no ámbito da Saúde Coletta, dietea ou indi- nor qualidade de vida à população; efetuar exames entento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando coessánio, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padões norma em respectiva vad de administração, bem com em respectiva vad de administração, bem com orientação terapêutica adequada; colerar e avalial res de saúde da população estudade; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin fectiona Preventiva; participar do desenvolvimento.	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio hinacidos pela comunidade médica científica no model etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnosticos, prescrever medicamento do recursos da medicina preventiva ou terapética, par palpando ou utilizando instrumentos especials, par caminhã-lo para attendiemento especializado; anaisar- s, para confirmar ou informar o diagnostico, prescreve o cuidados a serem observados, para conservar o conservados especializados diagnosticos, preserve o cuidados a serem observados, para conservar o o cuidados a serem observados, para conservar o o cuidados a serem observados, para preserve o cuidados a serem observados, para conservados para elebarogão de campanhas educativa de planos de fiscalização sanifária; prestar atendimento los para a admissão de servidores públicos municiosis los para a demissão de servidores públicos municiosis los paras a demissãos de servidores públicos municiosis los paras a demissãos de servidores públicos municiosis los paras para demissãos de servidores públicos municios los paras para demissãos de los paras demissãos de servidores públicos municios los paras demissãos de servidores públicos municios los paras demissãos de los paras demissãos de los paras demissãos de los publicos públicos publicados publicados paras de los paras de la para de los paras de los paras de la paras de los paras de la para de los paras de la paras de la paras de la paras de la para de la paras
		determinadas pelo superior imediato.	
GHE/ANÁLISE	executar outras tarefas correlatas		Médico - Pediatria
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	executar outras tarefas correlatas 02 03	determinadas pelo superior imediato. CARGO ÂREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
	executar outras tairefas correlatas 02 03 Prestar assistência integral à saú- diagnósticos, cirúrgicos e terapé desemolver apões no âmbito da conseguir melhor apões no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado upências e emergências: efetuau para diversos tipos de enfermida para diversos tipos de enfermida	determinadas pelo superior imediato. ARGO ARGO ARGO ARGO GARGO de da criança, utilizando toda e sua caeacidade fe futucos existentes e reconhecidos pela comunidationes existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir casos tipos de enfermidades, aplicando recursos o diversos, comparando-os com os padrões nome, sa notando a conclusão diagnóstica, tratamento per exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar coma, de acordo com os principios do Código de	Atenção Básica conca profissiona le dos meios propediuticos, de apoica de médica científica no modelo mundial, bem com da promção de asaide, prevenção das doençação siagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outirar la medicina tanto preveniva como curativa; analisar nais, para confirmar ou informar o diagnóstico; mento rescrito e evolução da deonça; prestar atendimento remedicamentos e realizar outras formas de tratamento do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária.
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS	executar outras tarefas correlatas 02 Prestar assistência integral à saio diagnósticos, cirágicos e terapête diagnósticos, cirágicos e terapête desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diversurados de existencia de conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diversurados de existencia qualificada e emergências: efetua para diversos tipos de enfermida exercer sua profissão com auton ou auton com au	determinadas pelo superior imediato. ARGO ARGO ARGO ARGO GARGO de da criança, utilizando toda e sua caeacidade fe futucos existentes e reconhecidos pela comunidationes existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir casos tipos de enfermidades, aplicando recursos o diversos, comparando-os com os padrões nome, sa notando a conclusão diagnóstica, tratamento per exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar coma, de acordo com os principios do Código de	

	AV	ALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01	
	Reconhecimento		Avaliação
perfurocortantes e de outri NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ NO ámbito da Pandemia do instituir na recepção: • barreiras fisicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, e No âmbito da Pandemia do novo toos ambientes administrativas, DOSSIVE! • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, e	ANVISA Nº 04/2020 novo Coronavirus, ma a favorecer ot 1 metro (Ex: placas) se necessario e rma a favorecer of 1 metro (Ex: placas) to Manito oto, No ámbito oto elemento (Ex: placas)	urcoortantes; rarama de vacinação/imunização; ilitário adequado; sass intercaladas para recuperação durante a jral e ginástica laborat. FA TÉCHICA GYIMIS/GOTES/ANVISA Nº 04/2020 da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar as e qualquer atividade em áreas administrane das mãos; ter distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavírus, ao atu ambulatorial, proceder: ene das mãos.	de propagação do agente biológico sej o ar.
número suficiente nos postos de tr	rabalho, de forma que seja garanti	NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual do o imediato fornecimento ou reposição." a NR-32, assim como metodologia proposta no text	- EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en to base do PPRA (Matriz de Avalliação de Risco).
	02		
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	02	CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO	Médico - Ginecologista Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir melt realizar outras formas de tratam promover a saúde o bem-esta reterminar diagnóstico ou, se teterminar diagnóstico ou, se nedicamentos, indicando dosagor restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixe ne relacionadas à Saúde Pública e urgências Cilinicas, cirúniçias e fur urgências Cilinicas, cirúnicas e fur urgências cilinicas e fur urgências e fur urgências e fur urgênc	sticos, crivrgicos e terapéuticos existentes e reco- pides no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames- ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscutlando- cessário, requisitar exames complementares e er- diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com r manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro fa e para estudantes da rede municipal de ensin decina Preventiva; participar do desenvolvimento o decina Preventiva; participar do desenvolvimento	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios heciclos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especialistado; analisar e s. para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever sociando a conclusão diagnóstica, tralamento prescribe dados bioestatisticos e sócio-canitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a rios para a admissão de servidores públicos municipais; inos para a admissão de servidores públicos municipais;
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir melt realizar outras formas de tratam promover a saúde bem-esta determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosago restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixe me relacionadas à Saúde Pública e urgências Cilinicas, cirúrgicas e fur urgências Cilinicas, cirúrgicas e urgências cilinicas e urgências cilinicas e urgências cilinica	siticos, crivírgicos e terapéluticos existentes e reco- pões no ambito da Saúde Octeiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exame- ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando, cessaírio, requistar exames complementares e er- diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com r, manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapélutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro fa e para estudantes da rede municipal de ensin decina Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissionale dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especializado; anaísar e sis, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou outando a condusão diagnóstico; tratamento presentivo dados bioestatisticos e od estendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas or planos de fiscalização sanistirá; prestar atendimento predicalização sanistirá; prestar atendimento predicaliza
	AVAI	JAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 02	

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupol'Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2016 e atendimento ás Instruções Técnicas elabordatas pelos CBPMESP', Ventillação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para desante de materials perfurocortantes e de outros residuos. Programa de vacinação/imunização; Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de ERI, vacinação e orientação posturari, dos procesos de contractores d						Luva Aver Gorr Ócul prote Máss gotie Resp sem no pacie	s de procec ital plástico; o; os de segu- sega lateral cara cirúrç culas; oirador PFF válvula) – I atendime entes conf	riança — com ampla visão e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis entrados ou sob suspeita firmados ou sob suspeita		

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	Theorito tilvely	movimemayao		MEDIDAS	DE CONTROLE			_		1
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	NISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911/2 Técnica Ventilaç Limpeza do ambi Coletor perfuroc NOTA TÉCNIC No âmbito da P	s para o G	arupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP; oncorrente e terminal descarte de materiais	Padror Inspeçipadrão Sinaliz Capaciuso de Protoco Perfur Progra Mobiliá Pausas	o; ação dos ambier itação inicial e c EPI, vacinação olo para Acid ocortantes; ma de vacinação irio adequado;	e correção de contes; continuada sobre; e orientação postu- lentes com Ma o/imunização; para recuperação	agentes bioló iral; terial Biológi	ògicos, ico e	Luva Luva Aven Gorri Ocul prote Máss gotic Resp sem no a conf	s de procedos de Látex; tal plástico o; os de seg eção lateral cara cirúr culas; birador PFF válvula) — tendimente irmados o etocontagic	urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 52/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o pacientes u sob suspeita de doença u sob suspeita de doença
barreira distancia	s físicas, de fo amento maior que co, faixa no piso, e	rma a favorecer o 1 metro (Ex: placas etc).	No âmbito da	Pandemia do n	S/GGTES/ANVISA novo Coronavírus, atividade em áre	ao realizar t	tarefas No	TATÉCN	IICA GVIMS	A/GGTES/ANVISA № 04/2020 ia do novo Coronavirus, ac

nos. ambientes administrativas possívet. - berreiras fisicas, de fi distanciamento maior qu de acrilico, faixa no piso,	orma a favorecer o NOT e 1 metro (Ex: placas No âmbito d etc). administrative proceder:	al e ginástica laboral. A TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 A TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 B Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar ta is e qualquer atividade em áreas administral ne das malos; er distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavírus, ao atual ambulatorial, proceder: ne das mãos.	ivas, No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 metro do paciente ou houver
número suficiente nos postos de	trabalho, de forma que seja garantic	NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - to o imediato fornecimento ou reposição." NR-32, assim como metodología proposta no texto	EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁI ISE	0.3	EUNCÃO	Auvillar om Caúda Busal

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelata atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentas impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03													
		nento	Avaliação											
Risco			Metodologia. Conseq. Prob. RISCO Conc./Nive		Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância									
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA				
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA				
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA				

	 Manter distância de pelo menos 1 metro. 	em áreas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 metro do paciente ou nouver necessidade de circulação em áreas de assistência, deve ser utilizado, durante as atividades: • Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que	Intadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EP seja garantido o imediato fornecimento ou reposição," s vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base	,

Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

 NA — Não se Aplica.

 ANALISE
 O4
 FUNÇÃO
 Cirurgião Dentista
 O1
 AREA DE ATUAÇÃO
 Alenção Básica
 Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, determinado via oral ou parental, para tratar ou percent afecções dos dentes e da boca; determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca;

		Atendentes de Consu								and the first of t
			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim	ento					Av	raliação	
Risco	tisco Agente Fonte Geradora Exposição Meio de propagação / Vias de transmissão de transmissão / Efetico de					Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo	Pacientes,fômites e material utilizado	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

	I	I			fungos etc.					I
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA.
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
					E CONTROLE					·
	COLETIVAS			ADMII	NISTRATIVAS		_		INDIVID	UAIS (EPI)
para d acorde ås li CBPM Ventile Limpe do am Coleto perfun NOTATÉCN No âmbito da nos ambient possivel:	o Grupo/Divisão o com Decreto 63 nistruções TécriESP; ação natural; za e desinfecçã blente de trabalh or adequado par ocortantes e de o BICA GVIMS/GGT Pandemia do nies administrativ	a descarte de materiais utros residuos. ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavírus, instituir as, se necessário e	Padre Inspepadre Sinal Capa uso o Proto Perfu Prog Mobil Paus labor	lo; ização dos ambio citação inicial e le EPI, vacinação colo para Acio rocortantes; rama de vacinação as intercaladas al e ginástica lab	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com M ão/imunização; para recuperação oral.	: agentes bioló stural; aterial Biológi o durante a jo	gicos,	Luva Aven Gorre Ócule prote Másc gotic Resp sem no pacie de d	s de procec tal plástico o; os de segu- os de segu- cara cirúry tulas; birador PFF válvula) – I atendime entes conf loença infe ropagação	arança — com ampla vis e válvulas para ventilaçã gica - precaução p 2/N95 (sem manutençã precaução para aeross
distan		forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas o, etc).	No âmbito da	a Pandemia do i	S/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár	s, ao realizar t	ativas		04	IMS/GGTES/ANVISA Nº /2020 a do novo Coronavírus,

			ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANALIS	SE 05				
Ausente		NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA
Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para o Gru (des), de acort (des), de acort (des), de acort e atendimen o natural; e desinfecção con- nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros	po/Divisão da(s) to com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais a residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão. Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Program de vacinação/imunização;					rança – com ampla vi e válvulas para ventilaç jica - precaução 2/N95 (sem manutençi precaução para aeros		
	O7 – Outros Detergente enzimático B7 – Outros: Microorganismos E1.4 – Exigência de Postura Inadequada E1.5 – Outros E2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outros Situações de risco (Queda de mesmo nivei) COLETIVAS (EPC de proteção para o Gru (Cés), de acort 18 e atendimen elaboradas pelo Co naturaí; de desinfecção conte de trabalho; dedquado para des ratnates e de outros	Ausente NA O7 - Outros Detergente enzimático B7 - Outros: B7 - Outros: Microorganismos E1.4 - Exigilació de materials E1.4 - Exigência de Postura de Trabalho en perfuso de Trabalho en perfuso de E1.5 - Outros E1.	Ausente Nac Nacenhecimento Ausente Nacenhecimento Ausente SA Nacente SA Nacen	Ausente Na Na NA NA O7 - Outros Esterilização dos Detergente enzimático utilizado su materiais e un tilizado durante de assistância e Postura Indicurante de assistância e Postura Indicurante de Trabalho) Intermitente Contato de Trabalho en per Eventual Contato de Trabalho en per Eventual Contato Descripción de Postura Indicurante de Trabalho en per Eventual Contato Descripción de Sirios en gravidade Eventual Eventual Relacional de Sirios en gravidade Eventual Relacional de Sirios en des en composito de Sirios en des en composito de Contato Descripción de proteção des en composito de Contato Descripción de proteção contra incêndios para en composito de contra en composito de proteção contra incêndios para en composito de proteção de contra en composito de proteção de proteção de proteção de contra de de trabalho, de acordo com Decreto 18 e atendimento às instruções elaboradas pelo CBPMESP. Descripción de proteção de	Ausente NA	Ausente NA	Ausente NA	Ausente NA NA NA NA NA NA NA N	Ausente NA



	orma a favorecer o laboral e 1 metro (Ex: placas	l e ginástica laboral.	de propagação do agente biológico seja o ar:
de acrílico, faixa no piso, a âmbito da Pandemia do novo	etc). NO Ambito da Coronavírus, instituir administrativas se necessário e proceder:	.TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar taris e qualquer atividade em áreas administrative das mãos;	rfas NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar na <u>recepção</u> , utilizar:
 barreiras físicas, de fo distanciamento maior que 	e 1 metro (Ex: placas	r distância de pelo menos 1 metro.	Máscara cirúrgica.
de acrílico, faixa no piso,	atendimento a	a Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar mbulatorial, proceder: e das mãos.	no No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, as realizar tarefas administrativas e qualquer atividad em áreas administrativas, se não for garantido distanciamento de 1 metro do paciente ou houve necessidade de circulação em áreas di assistência, deve ser utilizado, durante a: atividades:
			Máscara cirúrgica.
imero suficiente nos postos de l Para Avaliação Qualitativa foram IA – Não se Aplica.	trabalho, de forma que seja garantido n utilizadas as diretrizes vigentes na l	o o imediato forriecimento ou reposíção." NR-32, assim como metodologia proposta no texto b	Pl, descartáveis ou não, deverão estar à disposição er ase do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
e acordo com o item 32.2.4.7 de imero suficiente nos postos de la Para Avaliação Qualitativa foram	trabalho, de forma que seja garantido	o o imediato fornecimento ou reposição."	PI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento	•				Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	(P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA.	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPO	:)		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
63.911/20 Técnicas • Ventilaçã • Limpeza do ambie • Coletor a perfuroco	para o Gru o(ões), de acon o e acon o e acon o e acon o e acon o natural; e desinfecção con o ente de trabalho; dequado para des ortantes e de outros	po/Divisão da(s) do com Decreto toto às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materials s resíduos.	Padror Sinaliz Capaci uso de Protoco Perfurc Progra Mobiliá Pausa:	s de Serviço; ilização de procediment ação dos ambientes; tação inicial e continu EPI, vacinação e orien olo para Acidentes scortantes; ma de vacinação/imuni irio adequado; s intercaladas para re e ginástica laboral.	ada sobre: ageni tação postural; com Material zação;	Biológico e	NOTATE No âmbi atuar na No âmbi realizar tem área	CNICA to da Precepção táscara to da Parefas a s admir	(*) GVIMS/GG Pandemia d g, utilizar: cirúrgica. Pandemia d administrativas.	cirúrgico – uso eventual TES/ANVISA Nº 04/2020 o novo Coronavírus, ao o novo Coronavírus, ao os e qualquer atividade se não for garantido o do paciente ou houver
		NVISA Nº 04/2020 Iovo Coronavírus,		TÉCNICA GVIMS/GGT Pandemia do novo C			necessida	ade de	eventual of	circulação em áreas de o, durante as atividades:

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	06						
		Reconh	ecimento				Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	ade /	Metodologia. de Avaliação						
Físico	Ausente	NA.	NA.	NA NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosimetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1 1 1 - Baixo NA					
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1 1 1 - Baixo NA					
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1 1 1 - Baixo NA					
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMINISTRA	ATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)				IS (EPI)		
63.911/20 Técnicas • Ventilaçã • Limpeza do ambie • Coletor a	para o Gru o(ões), de acon 018 e atendimer elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	corrente e terminal	Padror Sinaliz Capac uso de Protoc Perfur Progra Mobilié Pausa	s de Serviço; ização de procedimenta ação dos ambientes; tação inicial e continu EPI, vacinação e orien olo para Acidentes contantes; ma de vacinação/imunita irio adequado; s intercaladas para re- a cindeficia laboral	ada sobre; agent tação postural; com Material zação;	Biológico e	NOTA TÉ No âmbit atuar na g • N No âmbit realizar t	CNICA to da F recepçã Máscara to da F arefas	(*) GVIMS/GG Pandemia do o, utilizar: cirúrgica. Pandemia do administrativ			
		NVISA Nº 04/2020 lovo Coronavírus,					do paciente ou ho irculação em áreas					

	AV	ALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIS	E 06	
	Reconhecimento	•	T	Avaliação
	e 1 metro (Ex: placas proceder: etc). Coronavirus, instituir se necessário e orina a favorecer o e 1 metro (Ex: placas	s e qualquer atividade em áreas e das mãos; r distância de pelo menos 1 metro.	administrativas, • Másco	cirúrgica.
setor e/ou ser solicitado à chefe e - De acordo com o item 32.2.4.7 número suficiente nos postos de	da unidade, de acordo com a necessi da Norma Regulamentadora Nº 32 (trabalho, de forma que seja garantido	dade).	lo Individual - EPI, descartáveis	priado, que devem estar à disposição no is ou não, deverão estar à disposição en atriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE	07	CARGO		Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO		Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas técnicas valendo-se de métodos, para gar pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par	dios; controlar entorpecentes e produti idos para atender aos dispositivos le especificas, para complementar o di antir o controle de qualidade, pureza, arias e indústrias químico-farmacéutica a orientar seus responsáveis no cun os sobre a legislação e assistência far sobre a legislação e assistência far	os equiparados, anotando sua va pais; fazer análises clínicas de agnóstico de doenças; efetuar conservação e homogeneidad s, quanto ao aspecto sanitário, perimento da legislação vigent macêutica, a fim de fornecer su	mentos especiais e fórmulas químicas, venda em massas e livros, segundo os sangue, urina, fezes, saliva e outros, ir análise bromatológica de alimentos, de, com vistas ao resquardo da saúde te, fazendo visitas periódicas e autuando te, assessorar autoridades superiores, ubsidios para elaboração de ordens de

nos ambientes administrativas, se necessário e possivei: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrillos, faixa no piso, etc). Observações:		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁ	LISE 06						
distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas proceder: de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbilo da Pandemia do novo Coronavirus, instituir nos ambientes administrativas, se necessârio e Dessirvei; barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, taxa no piso, etc). Observações:									
Observações:	distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas) proc de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, <u>instituir</u> nos <u>ambientes administrativas, se necessário e</u> possívet : • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas)	eder: Higiene das mãos;	as administrativas, • Máscara c	iririgica.					
- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição		ites ao setor e/ou ao setor de visita, realizar	o uso do EPI complementar apropriado	o que devem estar à disposição n					
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).			o doo do ar i complemente apropried	, que acrem com a meponyme .					

- (")Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor eíou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor elou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidado. De acordo com o item 32.2.4.7 do Noma Regulamentadora N° 32 (NN-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretizas évaentes na NR-32, assim como metododoja proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO									
EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista		
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT I I I E E									
GORRO E I I E E									
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E E E E E									
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	E	Ε	I	Τ	Τ	Τ	1		
LUVAS DE LÁTEX			1	Τ		Ε			
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			1	Τ	Τ	1	1		
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	1	Р	Р	Р	Р	Р		
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM I I I I I I I									
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. Obs.: P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Eventual									

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos SESMT X													
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	x	×	×	x	×	×	x	x	x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	Х	X	Х	X	Х	X	X	Х	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	X	X	Х	X	X	X	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	X	X	X	X	Х	X	X	X
Análise anual do PPRA	Todos SESMT X							Х						
Revisão do cronograma do PPRA	Todos SESMT							Х						
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir orientação disponiblizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
 Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos: Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser
- identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a

finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da

Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes; c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado; d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;

- Use os braços ou lenço descartável;

- Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;

- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

- Use, preferencialmente, lenços de papel.

h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnio
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig						
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho						

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENCÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70° Água Sanitária	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Âlcool 70% Âlcool Gel 70° Âgua Sanitária Agua Sanitária disponível na unidade Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Consultório dentário Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem / Consultório dentário Disponível em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)

recretaria: SAUDE Data de admissão: Chefia da Unidade: Função:	ome:		N° Fur	ncional:	GHE / Anális	e:
TERMO DE RESPONSABILIDADE TOTO CLOSE DE PRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas responsabilidades para a execução de minhas atividades profissionas, que me são entreguese gratulamente, conforme determina a legisleção no Art. Toto cua torme conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATORIO, e que receito i terhamento para o uso contro ce adequado dos 1. EPI que o torne impróroiro para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora - NRC de Portaria 3.214/76 e Lei nº 1972/72 - Estat nocimentos Públicados en guardar conservar e utilizar para a finaldade que se destina. Comunicar ao empleo ministrator de processos de forma a Norma Regulamentadora - NRC de Portaria 3.214/76 e Lei nº 1972/72 - Estat normalis atividades profissionas, e não fazendo a devolução dos mesmos e ce minha responsabilidade ressaur a empresa. Paracida de Escrição do E.P.L. QL. Descrição do E.P.L. Nº do C.A. Més de referência / Data - Entrega Luvas de procedimento dirúgico Luvas de procedimento dirúgico Luvas de procedimento dirúgicos Luvas de procedimento dir	cretaria: S/	AUDE Data de admissão:				
celo da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, os Equipamentos de iminas atividades profissionisis, que me asó entregues grutulmentes, conforme determina a legialação no Art. T. La nocessários para e asocução de minhas atividades profissionisis, que me asó entregues grutulmentes, conforme determina a legialação no Art. T. La composição de minas de profita de conservar e utilizar para a frantidade que se destina. Commina ma legialação no Art. T. Portuga e come improvino para o uso conforma de la mante Repulamentadora - NRG da Proctima 10:11 a composição de segurança e utilizar para a frantidade que se destina. Commania de unidade de la composição de segurança e de composição de segurança e de composição	iidade:		Chefia	a da Unidad	e:	
Qt. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Mês de referência / Data - Entrega / Dat	tas, necessi T. claro que to tou ciente da EPI que o ncionários F mprometo-r minhas ativ Acordo,	EFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA ários para a execução de minhas atividades profissionais, qu omei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRÍO, as minhas responsabilidades em guardar, conservar e utiliz tome imprório para o uso, conforme determina a Norma Públicos do Município de Pirecicaba/SP. me em devolver os equipamentos de proteção individual não ididades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmo	MUNICIPAL DE SA le me são entregue GATÓRIO, e que re ar para a finalidade a Regulamentadora o descartáveis e un	AUDE, os Ec s gratuitame ecebi o treina e que se des a – NR6 da aiformes nos onsabilidade	inte, conforme di amento para o u stina. Comunica Portaria 3.214/ períodos norma ressarcir a emp	etermina a legislação no Art. 166 so correto e adequado dos EPI's ao empregador qualquer altera 78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto is de troca, ou quando na disper resa.
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Latex Avental plástico Gorro Ocutos de segurança Măscara cirúrgica Resprador PFF2 — N35 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúr			Nº do C.A	Mês de r	referência /	
Luxas de procedimento não cirúrgicos Luxas de Látex Avental plástico Gorro Ocutos de segurança Máscara cirúrgica Resprador PFF2 – N35 (sem manutenção e sem válvuta) Luxas de procedimento oriurgicos Luxas de procedimento acirúrgicos Luxas de procedimento acirúrgicos Luxas de procedimento acirúrgicos Luxas de procedimento não cirúrgicos Luxas de procedimento acirúrgico Luxas de procedimento acirúrgicos Luxas de proced			11 40 0.11	Data -	Entrega	rasinatara de Servidor
Luvas de Listex	_	Luvas de procedimento cirurgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-		
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Lútex Acental plástico Gorro Go	ive	Luvas de Látex				
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Lútex Acental plástico Gorro Go	lod.			,	/20	
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento rivirgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Authal plástico Gorro Gorro Gorro Cuclos de segurança Máscare cirúrgica Respirador PFF2 – N35 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de Discontra de Carta d	8			-/-	120	
Respirator PFF2 – NBS (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de p	\$			-	-	
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Mascara cirúrgica Respirador PFF2 - N35 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de Drocedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procediment				1		
Luvas de Látex		Luvas de procedimento cirúrgico				
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Litevas de Litevas Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgicas Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de Jústex Juvas de Júste	<u>-60</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Litevas de Litevas Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgicas Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de Jústex Juvas de Júste	ě					
Mascara cirurgica Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento alco cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento alco cirúrgicos Luvas de procedimento alco cirúrgicos Luvas de Latex Avental plástico Avental plástico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento alco cirúrgicos Luvas de Latex Avental plástico Javas	8.			/	/20	
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento airúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Litevas de Litevas Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgicas Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jústex Avental plástico Juvas de Jústex Juvas de Júste	ė,	Oculos de securança				
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Coulos de segurança Máscara cirúrgica Cuvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de latex Avental plástico Avental plástico Avental plástico Corro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Av	2	Máscara cirúrgica		1		
Luvas de procedimento não cirúrgicos		Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula))			
Luvas de Listex Gorro Gozdo de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Listex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgicas Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oriúrgicos Luvas de Listex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgicas Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oriúrgicos Luvas de procedimento oriúrgicos Luvas de procedimento oriúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Lottex Avental plástico Gorro Oculos de segurança		Luvas de procedimento cirúrgico				
Mascara cirurgica Masc	9	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
Mascara cirurgica Masc	, ju	Avental plástico		-	-	
Mascara cirurgica Masc	g.			1 <i>_/</i> _	_/20	
Mascara cirurgica Masc	p t	Óculos de segurança				
Luvas de procedimento niórgico	×					
Luvas de procedimento não cirúrgicos)	-		
Luvas de Lidex		Luvas de procedimento cirurgico		-	-	
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	- Se			1		
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	8			1 .		
Mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	dis			_/_	_/20	
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	호			-	-	
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Láteix Avental plástico Gorro Oculos de segurança Mascare cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem váhula) Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de segurança		Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-		
Luvas de Litex		Luvas de procedimento cirúrgico				
Mascare cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem várivula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança	6	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Mascare cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem várivula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança	<u>\$</u>			-	_	
Mascare cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem várivula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança	8				/20	
Mascare cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem várivula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança	-60			1		
Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança	\$	Máscara cirúrgica				
Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança)			
Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança		Luvas de procedimento cirúrgico		-	-	
Avental plástico		Luvas de Látex	_	-	\vdash	
Gorro/_/20 Oculos de segurança		Avental plástico				
		Gorro] _/_	_/20	
Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		Mascara cirúrgica		-		
Resprador PF-Z – N95 (sem manutenção e sem valvuta) SERVACOES: Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.	DEED WOO	nespirador PPPZ = NSO (sem manutenção e sem válvula)				

SECRETARIA MUNICIPAL DE **SAÚDE**

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO **BÁSICA (CRAB) PAULISTA**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PAULISTA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO [)E P	PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO DE PI	RAC	CICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Púl	blica em Geral		N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba Estado: São Paulo							
CRAB PAULISTA							
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado no CRAB: 03							
Endereço: Rua Basílio mach	ndereço: Rua Basílio machado, 2403 Bairro: Paulista						
CEP: 13401-120		Tel	efone: 3422-3135				
Município: Piracicaba		Est	tado: São Paulo				
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção	Bás	ica				
N° de servidores no local: 10)						
Horário de Funcionamento da Unidade	1 - 3						
Intervalo de refeição	,						

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
CRAB PAULISTA								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MARIA CLARETE DA SILVA							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MARIA CLARETE DA SILVA							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso cerâmico, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 148
- Área total aproximada (m2): 148
- Altura do pé direito (m): 3,0 - Altura da edificação (m): 3.0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

- A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso cerâmico, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador):
 - Almoxarifado;

 - Banheiros;Consultório enfermagem;
 - Consultório médico Consultório ginecológico;

 - Copa;Depósito de material de limpeza;
 - Lavanderia;Recepção;

 - Sala de expurgo;
 - Sala de pré e pós consulta;
 - Sala de procedimentos

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1 Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem		00
			03
		Médico - Ginecologista	01
		Médico - Hematologista	01
2	2	Médico - Pediatra	02
		Médico Plantonista - Ortopedista	01
		Médico do PSF	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	00
-	4	Cirurgião Dentista	00
-	5	Enfermeira N.S.	01

- 5 Enfermeira N.S. 01

<u>Observação:</u> Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos compenentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.). No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados link os SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúd orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipamer consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualque proble	mperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes sua competência: Prepara pacientes para constul e laboratório, conforme determinação médica; la tos apropriadoss, austia médicos, contrologos e en ento aos pacientes; Ausilia no controlo de estoque reposição quando nos estados. Controla e mantém mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse media no funcionamento dos aparelhos e equipamento.	ientes, observando os horários e doses prescritas pe s, empregando as técnicas e instrumentos apropiados as e exames; Colhe ou recolher material dos paciento va e esteriliza instrumentos medicos e edontológico forma instrumentos medicos e dontológico de medicamentos, materiais e instrumentos medicos a atualizado o fichário contendo informações sobre medico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segun coc; Participa de campanhas de vacinação. Comunica a so da unidade de saude, a fim de que seja providencias os da unidade de saude, a fim de que seja providencias
		onsulta conforme o deferido pelas normas program determinadas pelo superior imediato.	áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumad
GHE/ANÁLISE	Executa outras tarefas correlatas	determinadas pelo superior imediato.	
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	Executa outras tarefas correlatas o	determinadas pelo superior imediato. FUNÇÃO ÂREA DE ATUAÇÃO	áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado Técnico de Enfermagem Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a se

	Avaliação		
perfurcocitantes e de outros resi NOTATECNICA GVIMS/GGTES/ANVIS NO âmbito da Pandemia do novo instituir na recepção: • barreiras físicas, de forma a distanciamento maior que 1 met de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coron nos ambientes administrativas, se no possívet. • barreiras físicas, de forma a distanciamento maior que 1 met de acrilico, faixa no piso, etc).	A Nº 04/2020 Coronavirus, favorecer or (Ex: placas virus, instituir favorecer or o (Ex: placas virus, instituir favorecer or o (Ex: placas No âmbito di atendimento a tendimento a	coortantes; ama de vacinação/imunização; ário adequado; si intercaladas para recuperação durante a j l o gindetica taboral. XTÉCNICA GVINISIGOTES/JANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar s e qualquer atividade em áreas administr le das mãos; re das mãos; ar distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavírus, ao atumbulatorial, proceder:	de propagação do agente biológico sej o ar. tarefas ativas, NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, a atuar na recepção, utilizar se desegção. Utilizar se desegção. Utilizar
número suficiente nos postos de trabalho	o, de forma que seja garantid	IR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual o o imediato fornecimento ou reposição." NR-32, assim como metodologia proposta no text	 - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el lo base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

		Reconheci	mento					A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
 Técnicas Ventilação Limpeza do ambie 	para o Gru o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	to às Instruções	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci uso de	; ação dos ambient tação inicial e c	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu	agentes bioló	gicos,	 Luva Luva Aven Gorn Ócul prote Máse 	is de proced is de Látex; ital plástico; o; os de segu eção lateral	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propediuticos, de apoise diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir melh e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosago restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Mugências cilincias, civirgiosas e tra urgências cilincias, civirgiosas e tra	sicos, cirrúpicos e terapéuticos existentes e recor ções no ámbito da Saúde Coletiva, dieta ou indir- ções no ámbito da Saúde Coletiva, dieta ou indir- or qualidade de vida à população; efetuar exames ente para diversos tipos de enfemidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando, sobre a comparando-us com os pado en normal m respectiva do de administração, bem com m respectiva do de administração, bem com m respectiva do de administração, bem com orientação terapêntica adequada; coletar e avaltar so de saúde da população estadad; elaborar por da o para estudantes da rede municipal de ensin- edicina Perventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecicios pela comunidade médica científica no modelo tatamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou cutando a conclusão diagnóstico, trátamento prescrito e dados bioestatísticos e socio-sanitários da comunidade, o; assessorar na elaboração de campanhas educativas con para a demissão de servidores públicos municipais; sobra para a admissão de servidores públicos municipais; sor para a admissão de servidores públicos municipais;
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Hematologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Triagem clínica de candidato à dos candidatos; Atendimento de intero Clínicar e medicar pacientes dentre participa; Responsabilizar-se por consentido pelo paciente ou seu ru dos técnicos e demais servidores l inerentes as atribulções do cargo, ou particular que possa interferir na	ação de sangue; Avaliação clínico-física do candidico corrência; Consulta e atendimento dos hemóticos o de sua especialidade; Assumir responsabilidades qualquer ato profissional que tenha praticado persentante legal; Respetar a ética médica; Plan lotados no órgão em que atua e demais campos di evando ao conhecimento do superior hierárquico.	acompanhamento e controle do processo hemoterápico: to a doação de sangue, crientações esclarecimento aos s; Distribução do Fator VIII e Fator IX aos hemofilicos; sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou cui encidado, ainda que este tenha sido solicitado ou espiar organizar qualificação, capacitação e treinamento a administração municipal; Guardar sigilo das atividades informações ou notícias de interesse do serviço público ção de relatórios semestrais das atividades para análise; seu cargo.
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Pediatria

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapê desenvolver ações no âmbito da conseguir meihor qualidade de vic formas de tratamento para divers interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinados urgências e emergências: efetuar para diversos tipos de enfermida.	uticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletiva, direta ou indertemente na busca da à população; efetuar exames médicos, emilir o sos tipos de enfermidades, aplicando recursos ci diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento jo exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar c omia, de acordo com os principios do Código de	ncinca profissional e dos meios properéfuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como da promoção da saúde, prevenção das doenças, para faignosticos, preserver mediciamentos e realizar outras fa medicina tanto preventiva como curativa; analisar e nais, para confirmar o uinformar o diagnostico; manter prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em redicamentos e realizar outras formas de tratamento do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; e Etica Médica vigente no País; executar outras tarefas
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista Ortopedista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	traumatológicos de ossos e anexos prestar asisténcia integral à saúd diagnósticos, cirúrgicos e terapéricos de desenvolver ações no ámbito da conseguir melhor qualidade de ut observação da marcha ou capaci- executar a colocação de aparenho imbilização adequada dos memb empregando fios metálicos, esparar e anexos, empregando técnicas i pino, placas, parafusos, hastes e anexos, empregando técnicas proportios de la compania de fisioterapia ou reabilitação, en multiprofissionais, emitindo paroce agravamento; realizar tratamentos agravamento; realizar tratamentos agravamento; realizar tratamentos	s, valendo-se de meios clínicos ou cirirgicos, par de do indivíduo, utilizando toda a suu capacidade to de do indivíduo, utilizando toda a suu capacidade tuticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca dade funcional, ou pela análise de radiografias, se gessados, goteiras ou enfaixamentos, utilizandi ros ou regides do corpo afetados, onentar ou exe- didade por como en esta de comunidade para caracteria de la comunidade para caracteria de la comunidade para caracteria de la comunidade para caracteria de la comunidade para caracteria revistando-os e crientando-os, para possibilita eres em sua especialidade, encaminhando ou tra cilnicos, prescrevendo medicamentos, fisioterapia com autonomia, de acordo com os princípios de com autonomia, de acordo com os princípios de para entre para comunidad por com autonomia, de acordo com os princípios de para entre com su com su com com com com com com com com	rmas de tratamento das afecções agudas, crônicos ou a promover, recupera ou reabilitar a saúde do paciente; a promover, recupera ou reabilitar a saúde do paciente; técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoio ade médica científica no modelo mundial, bem como da promoção da saúde, prevenção das doenças, para uncionais dos pacientes, fazendo inspecib, o palaçada e para estabelecer o programa de tratamento; crientar ou una estabelecer o programa de tratamento; crientar ou una estabelecer o programa de tratamento; crientar qual de la comparta de la comparta de la comparta una estabelecer o programa de tratamento; crientar sea ou correção este africular; realizar criurgias em osso- sea ou correção este africular; realizar criurgias em osso- sea ou correção este africular; realizar criurgias em osso- sea de la comparta de la comparta de la comparta sea comparta de la comparta sea comparta de la comparta sea comparta de la comparta sea comparta sea comparta de la comparta sea com
GHE / ANÁLISE	02	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Medico do PSF

situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	escoriações			
		MEDIDAS DE CONTROLE			
COLETIVAS (EP		ADMINISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)	4 -00
definidas para o Gradificação (des), de aco 63.911/2018 e atendime Técnicas elaboradas pelo Ventilação natural; Limpeza e desinfecção co do ambiente de trabalho; Coletor adequado para de perfurocortantes e de outro NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/NO âmbito da Pandemia do novo cos ambientes administrativas, possívei: barreiras físicas, de fon distanciamento maior que de acrílico, faixa no piso, e	Padri incêndios padri do combra incêndios padri do com Decividão da(s) (do com Decividão da linstruções DEFMESP. Pertoncorrente e terminal escreta de materiais sor residuos. No mento de materiais de	ins de Serviço; onização de procedimentos; opcles periódicas e correção de condiçõe lo; ização dos ambientes; icitação inicial e continuada sobre: agente de EPI, vacinação e orientação postural; ocolo para Acidentes com Material irocordantes; rama de vacinação/imunização; ilário adequado; as intercaladas para recuperação durant al e ginástica laboral. ATÉCNICA CAVISACIGATES/ANVISA Nº OA/ ta Pandemia do novo Coronavirus, ao rei as e qualquer atividade em dreas ad ine das málos; ter distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavirus, a ambulatónial, proceder: ine das málos; (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Ind do o imediato formecimento ou reposição." NR-32, sira nomo metodolodio proposta la NR-32, asím como metodolodio proposta la NR-32 asím como como metodolodio proposta la NR-32 asím como como como como como como como co	s biológicos, sidogico e s a jornada lizar tarefas, ministrativas, no atuar no assisti attividual - EPI, descai	goticulas: Respirador PFPZ/N95 (sem manute sem válvula) – precaução para aerin a tendimento ambulatina pacientes confirmados ou sob su de denera, infectocontagiosa suje de propagação do agente biológic o ar. DTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Q4/20/20 biblio da Pandemia do nevo Coronavir tareida administrativas e qualquer at tareida administrativas e qualquer al caimento de 1 netro do paciente ou sidade de circulação em área fincia, deve ser utilizado, duran des: Máscara cirúrgica.	s; visāka kacāo; par nçāo ossóoi I daspeit o mei co sej nv. N° rus, a dividad hidovidad hidovis da a a a a a a a a a a a a a a a a a a
NA – Não se Aplica.		L,	2300 00 1 1		
ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	03	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO		Auxiliar em Saúde Bucal Atenção Básica	
POPULAÇÃO EXPOSTA	30	AREA DE ATUAÇÃO		Alenção Basica	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade fécnica profissional ed dos meio propediducios, de apoics diagnosticos, ciurigoso e terapluticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no model mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevençã das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida a população, valorizar a relação médico-paciente e médico-femilia como parte de ur processo teraplutico e de confiança; executar ações básicas de vigilancia epidemiológica e sanitária em sua área de atemplencia deservolver ações dos assistências integral nas áreas de atenção à crança, ao adolecente, à mulhar, ao trabalhador, ao adulto e ao close realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências pequenas ciurgiais ambulatoriais, entre outros, promover regulados do existencia de confiber a para que o meio ambiente seja mais saudievel, doscutr de forma permanente - junto à equipe de trabalho programação e planejamento das soções e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exame médicos, emitir diagnósticos, preserver medicionamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos jos entermidade aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAI 2011; fomentar a criação de quipos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde metar con censor para devensos, de contra-referência, indicar internação hospitata; verificar a elastar cóbic; executar outras stomas de companhamento de de referencia e contra-referência, indicar internação hospitata; verificar a elastar obici; executar outras stomas de accompanhamento de de referencia e contra-referência, indicar internação hospitata; verificar a elastar obici; executar outras stomas de accompanhamento de de referencia e contra-referência, indicar internação h

		Reconheci		IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 02		A.	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões.	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Crientar os pacientes sobre higiene bucai; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela e e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento, auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentiste e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico setecionar molduras; confeccionar modosos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e i manutencião de ocupamento odontóbolico: executar outras tarefas correlatas determinadas pole superior imediato.

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite d Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	,			MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

úmero suficiente nos postos de tr	rabalho, de forma que sej	ora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indi a garantido o imediato fornecimento ou reposição." gentes na NR-32, assim como metodologia proposta no	vidual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	MEDIDAS DE CONTROLE									
	COLETIVAS	S (EPC)		ADMII	NISTRATIVAS					DUAIS (EPI)
para acord ds CBPM Ventili Limpe do an Coleti No âmbito de nos ambient possível: barrel distan	o GruporDivisão o com Decreto 63 instruções Técr 4ESP. IESP. ação natural; aza e desinfecçã abiente de trabalhor adequado par ocortantes e de concortantes de	ra descarte de materiais xutros residuos. IES/ANVISA Nº 04/2020 lovo Coronavirus, <u>instituir</u> ras, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	de e Sinalização dos ambientes: • Capacidação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; • Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; • Programa de vacinação/imunização; • Mobilário adequado; • Mobilário adequado; • Mobilário adequado; • Moto a protocorta de ginástica laboral. MOTA TECNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 94/2020 • Mombilo da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas proceder: • Higiene das mãos; • Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar no				ornada arefas ativas, nei nei ar no as:	Luva Aven Aven Gorm Ocul prote Mássc gotic Resp sem no pacic de p o ar. NOTATÉ âmbito d alizar tarefi áreas actanciamen cessidade sistência, vidades;	s de procetal plástico (); os de segução lateral ara cirivriulas; irador PFF válvula) — atendimentes confloença inferopagação CNICA GV/ 04 a Pandemiss administrativito de 1 m de ciri	urança – com ampla visilo, e válvulas para ventilegão: joica - precaução para '2NNS (sem manutenção e precaução para aerossois into ambulatorial de firmados ou sob suspeita ectocontagiosa cujo meio do agente biológico seja IMS/GGTES/ANVISA Nº 1/2020 a do novo Coronavirus, ao rativas e qualquer atividade as, se não for garantido o etro do paciente ou houver culação em áreas de er utilizado, durante as
número sufici	om o item 32.2.4. ente nos postos d ão Qualitativa for	7 da Norma Regulamenta le trabalho, de forma que s am utilizadas as diretrizes	seja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				verão estar à disposição em iliação de Risco).
Α	NÁLISE	05			FUNÇÃO				Enferme	ra N.S.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 04				
		Reconhecime	ento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades, operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enfer de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me aperfeiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada á todas as questões pertientes à la uterimo; coher sangue atreita RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de deenças acompanhar a gestante, avaliano.	entos utilizados na asistência ao cliente, bem con ançado de vidar, celar pela conorevação dos ec magem; elaborar escala mensal de revezamento, e luvos de plantió, orientando a equipe conforme pi tras para melinorar a qualidade de atendimen ao cliente em estado grave à equipe de enternas porma sistemática as infecções nas unidades, cor inimpeza da unidade, planejar, dirigir, implementa inimpeza da unidade, planejar, dirigir, implementa midade a ao cliente com outros serviços da rede le a exames aboratoriais (gasometra), colocar sono cação da mesma; orientar a família e o cliente cor cinica, gestante, idosos, adolescentes e mulher crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiz; lo critérios de riscos e realizando o pré-natal de lo critérios de riscos e realizando o pré-natal de	oriorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; quipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões social de atribuições e escala de férias; avaltar o registro recedimentos padronizados; participar de reuniões com a to ao cliente; ministrar cussos de atualização e ou gem; participar em projetos de construção e reforma da notrome protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e er e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar ununicipal, hospitals, jaboratórios e serviços municipais e dótica, orientar e educar sobre câneer de mama e câncer la assoenteral conforme técnica padronizada, solicitando ma alimentação por sonda nascenteral; fazer consultas de es; planejar e realizar ações educativas para grupos de ar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixor fisco, companhar a ciança no 1º ano de vida, xor isco; executar outras tarefas correlatas determinadas xor isco; executar outras tarefas correlatas determinadas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05					
	Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

				ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLI:	SE 05				
		Reconheci	mento					A۱	valiação	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1 1 1 - Baixo		NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS					UAIS (EPI)
edificação 8.9.11/2 Técnicas Vantilação Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA No âmbito da nestituir na recep barreiras distancia de acrillio No âmbito da Par nos ambientes Dos ambientes Dos areiras distancia	para o Grup consensos de accordo 1018 e atendimento elaboradas pelo Cio o natural; e desintecção cono nte de trabalho; dequado para des trantes e de outros GVIMS/GGTES/AM Pandemia do n	pod/bivisão da(s); to com Decreto to às Instruções BPMESP; BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. VIJSA Nº 04/2020 covo Coronavirus, a a a favorecer o metro (Ex: placas placas); oronavirus, instituir e necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas placas placas); oronavirus, instituir en necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas placa	Padron Inspeçó padrão; Sinalize Capaci Uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da dadministrativas	ição dos ambien ação inicial e o EPI, vacinação e lo para Acidicortantes; ma de vacinação rio adequado; intercaladas pe e ginástica labor EECNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de peldidado de peldidado de composições de comp	e correção de ci tes; ontinuada sobre: ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma //imunização; ara recuperação al, s//iggTES/ANVISA ovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro, o novo Coronav	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t eas administr	ornada arefas ativas, No ati	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Máss gotie Ress sem no paci de d de p o ar; NOTATE ambito d aur na rece Máss ambito d alizar tarefa a áreas a a fareas	us de procedis de Látex; atal plástico; o; c; cos de segueção lateral cara cirúrgiculas; pirador PFF válvula) — Jatendime entes confidença inference pagação; dia Pandemia poção, utilizicara cirúrgicas administrativas administrativas administrativas de la pandemia as administrativas de la pandemia sa administrativa de la pandemia de la pande	rança – com ampla visila e válvulas para ventilação. Ica – precaução per precaução para aerossó intrados ou sob suspeit ctocontagiosa cujo mei do agente biológico sej MSIGGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavírus, a li:

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxillar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	- 1	1	Ι	Е	Е
GORRO	E	1	1	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX	I	1		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	1	Ι	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	1	ı	ı	ı	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solic de acordo com a necessidade. Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermit	itado à cl				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLI:	SE 05
Reconhecia	mento	Avaliação
		assistência, deve ser utilizado, durante a atividades: • Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que	seja garantido o imediato fornecimento ou reposi	eção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en Ição." oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х	X	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	Х	X	Х	X	X	X	Х	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	X	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г		Г	П	Г	Г	П	П			X
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedi	a d	o S EF	ES rs	de	ven	1 8	egu	iir o	rier			_



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
 Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- É vedado: 6.

Uso de adornos;

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato; Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento.

 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saude no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu

fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir

as determinações do empregador sobre o uso adequado. A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos
- de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções

recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
- - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);d) avisar a chefia imediata;

 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
 b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado; d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar
- espaços públicos e outras conforme necessidade. e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

- f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar
 - Cubra a boca e o nariz; Use os bracos ou lenco descartável;

 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
 H) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA) n) Em decorrencia de situações de emergencia, calamidade (EX.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA
- TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).
 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS COVID19 / 2020 e ADENDOS COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

	resentado no documento
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI



ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba - SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PIRACICAMIRIM

2.021 / 2.022

	FICHA DE CONTROLE DE				
Nome:		Nº	Funcional:	GHE / Análi	se:
Secretaria: SAI	UDE Data de admissão:			Função:	
Unidade:		Ch	efia da Unidade:		
	TERMO DE RES	PONSABIL	IDADE		
datas, necessár CLT. Declaro que tor estou ciente da do EPI que o t Funcionários Pú Comprometo-m	FEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MI os para a execução de minhas atividades profissionais, que n nei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRICÁS s minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar orne imprópion para o uso, conforme determina a Norma libilcos do Municipio de Piracicaba/SP. e em devolver os equipamentos de proteção individual não da dades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é faces profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é	JNICIPAL DE me são entre TÓRIO, e qu para a finalid egulamentad escartáveis e	E SAUDE, os Equigues gratuitamen e recebi o treinar dade que se desti dora – NR6 da F	nento para o na. Comunica fortaria 3.214 eríodos norm essarcir a em	determina a legislação no Art. 166 da uso correto e adequado dos EPI ⁿ a, e ar ao empregador qualquer alteração 176 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos usis de troca, ou quando na dispensa presa.
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.	Mês de re Data - E	ferência / ntrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico				
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Kit disponivel	Luvas de Látex				
8	Avental plástico Gorro			/20	
-8	Óculos de segurança				
\$	Máscara cirúrgica		\dashv	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		_		
	Luvas de procedimento cirúrgico				
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
8	Luvas de Látex				
Kit disponivel	Avental plástico			100	
g	Gorro		/_	/20	
₹	Óculos de segurança				
_	Máscara cirúrgica		_	_	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico				
	Luvas de procedimento dirurgicos		_	-	
9	Luvas de Látex		_	-	
6	Avental plástico				
Kit disponível	Gorro			/20	
ž	Óculos de segurança				
*	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico		_	-	
<u>e</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex		_	-	
Kit disponivel	Avental plástico		_		
8	Gorro			/20	
70	Oculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
9	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex		_		
-Š	Avental plástico		_	-	
(dt disponíve)	Gorro Control Diastico		─ _/_	/20	
-6	Oculos de segurança			_ +	
₹	Máscara cirúrgica		_	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
	Luvas de Látex				
	Avental plástico			/20	
	Gorro Oculos de segurança				
	Máscara cirúrgica		\dashv	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		_	-	
OBSERVAÇÕE	S:				
Os Certificado: De acordo con deverão estar a O uso da má	so de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valida n o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-3 di disposição em número sufficiente nos postos de trabalhi- sicara PFFZ/NSS se faz necessário ao adentrar área osa cujo meio de propagação do agente seja o ar. mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade est	32), "Os Equ o, de forma d de isolam	ento e/ou em	caso de pa	ividual - EPI, descartáveis ou não o fornecimento ou reposição." ciente com suspeita de doença

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PIRACICAMIRIM

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	ΕP	PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PIF	RAC	CICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233			Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
	CRAB PIRACICAMI	RIN	1				
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03						
Endereço: Rua Gonçalves D	ias, 70	Ba	airro: Piracicamirim				
CEP: 13420-575		Telefone: 3426-1830					
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção	Bás	sica				
N° de servidores no local: 26	6						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
CRAB PIRACICAMIRIM							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MARIA CLAUDIA BUORO MARQUES						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MARIA CLAUDIA BUORO MARQUES						



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 350 Área total aproximada (m²): 660
- Altura do pé direito (m): 3,0 - Altura da edificação (m): 5,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório enfermagem
- Consultório médico;
- Consultório ginecológico;Consultório Odontológico;

- Copa;Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
 Recepção;
- Sala da enfermeira
- Sala de curativos;
- Sala de esterilização; - Sala limpa;
- Sala de pré consulta;Sala de procedimentos;Sala de Reunião;
- Sala para palestras;
- Sala de vacinação:

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
		Técnico de Enfermagem	09
		Médico - Ginecologista	02
		Médico - Pediatra	02
		Médico - Clínica Médica	01
2	2 2	Médico Plantonista – Clínica Médica	03
		Médico Clínico Geral - Clínica Médica	01
		Médico Clínico Geral – Ginecologista	01
		Médico do PSF	02
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Auxiliar Administrativo	02

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.). No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados /ink do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar n o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúd orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica priados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a ten orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicar programação estabelecida, para ar superior imediato qualquer probler o devido reparo; ráz prê e pós co	peratura, pressão arterial e pulsação dos paciente sua competência. Prepara pacientes para consulto la laboratório, conforme determinação médica; la os estados pacientes, auxilia médicos, dodindigos e entre dos pacientes, Auxilia no control de estoque reposição quando necessário; Controla e mantén mentos ministrados e outros datos de interesse ender pacientes e coletar dados de interesse medi na no funcionamento dos aparefibros e equipamento.	ientes, observando os horários e doses prescritas po- se, empregando as técnicas e instrumentos apropriados as e exames; Colhe ou recolher material dos pacient va e esteriliza instrumentos medicos e dontológic infermerios no preparo do material a ser utilizado nefermerios no preparo do material a ser utilizado na dualizado o fichário contendo informações sobre médico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segun co; Participa de campanhas de vacinação; Comunica, os da unidade de saúde, a fim de que seja providencia áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissíveis e outras, desejáveis de assistência aos pao prevenção da desnutrição; executivanosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratamento verificando o estoque para solioita pela Secretaria Municipal de Sandi unidade de saúde, a fim de que se	de trabalho, participar de programas de orienta; desenvolvendo com o enfemerio sa alvidade desenvolvendo com o enfemerio sa alvidade in tódos os procedimentos de enfemagem, como resa artificiais e prestação de cuidados de conforto resa artificiais e prestação de cuidados de conforto se a intervenções cirirgicas; controlar o consumo or o suprimento dos mesmos; participar de campe e; comunicar ao superior imediato qualquer proble sia providenciado o devidor peano; fazer pré e pôs- ta; providenciado o devidor peano; fazer pré e pôs-	dades identificadas, para determinar a assistência a so los agestantes, cinaças, hipertensos e diabéticos, s de educação permanente, para manter os padró- movivendo programa de suplementação alimentar, pa administração de sangue e plasma, controle de pressa para proporciorar maior bem-estar físico e mental as os para proporciorar maior bem-estar físico e mental as de medicamentos e demais materiais de enfermager de medicamentos e demais materiais de enfermager ano funcionamento dos aparentos e o quamentos consultas conforme deferido pelas normas programádic ciopar das ações educativas; realezar visitas domiciliare dicipar das ações educativas; realezar visitas domiciliare de demais conforme deferido pelas normas programádic logicar das ações educativas; realezar visitas domiciliare de demais de demais canadas de considerados de demais de demais canadas de demais demais de demais canadas de demais de demais canadas de demais demais de demais canadas de demais demais demais de demais canadas de demais demais de demais canadas de demais demais de demais demais de demais demais de demai

				IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01						
		Reconheci	mento					A	/aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA.		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
					E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas 	de proteção	contra incêndios	 Ordens 	de Serviço;						timento cirúrgico (Estéril);		

Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
Ventilação natural;
Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
Coletor adequado para descarte de materiais

Protocolo para Acidentes com Material Biológicos es

Luvas de procedimento não cirulgicos;
 Luvas de Látes;
 Avertat plástico;
 Gorro;
 Coulos de segurança – com ampla visã proteção lateral e valvulas para veriliação Máscara cirulgica – precaução pa

	AV	ALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLIS	SE 01
	Reconhecimento		Avaliação
perfurocotantes e de outri NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ NO ámbito da Pandemia do instituir na recepção: • barreiras fisicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, e No âmbito da Pandemia do novo o nos ambientes administrativas, DOSSIVE! • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, e	ANVISA Nº 04/2020 novo Coronavirus, ma a favorecer o 1 metro (Ex: placas NOI coronavirus, instituti se necessario e recessario e recess	urcoortantes; rarma de vacinação/munização; iliário adequado; sas intercaladas para recuperação du art e ginástica laboral. TA TÉCHICA GVIMIS/GGTES/ANVISA Nº da Pandemia do novo Cornovirus, ao as e qualquer atividade em áreas ene das mãos; ter distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavirus ao ambulatorial, proceder: ene das mãos.	de propagação do agente biológico si o ar. © 04/2020 to realizar tarefas
número suficiente nos postos de tr	rabalho, de forma que seja garanti	ido o imediato fornecimento ou reposição	o Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição o." osta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propediuticos, de apoios diagnó- mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mela promover a saúde e bem-esta determinar diagnóstico ou, es el interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosa restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa para esta un desenvolver de los desenvolvers de los de los de los de los de los de de los de los de los de de los de de los de los de de los de de los de de los de de los de de los de de de de de los de de de los de de los de de los de de los de de los de de los de de de los de de los de de los de de los de de los de de de los de de los de de los de de los de de los de de de los de de los de de de los de de de de los de de de los de de de de de de de de de de	sitios, cirrúgicos e terapéuticos existentes e reco- gões no ámbito da Saúde Coletta, dietea ou indi- nor qualidade de vida à população; efetuar exames entento para diversos tipos de enfemidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando coessánio, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padões norma em respectiva vad de administração, bem com em respectiva vad de administração, bem com orientação terapêutica adequada; colerar e avaliar es de saúde da população estudade, elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de enán fedicina Preventiva, participar do desenvolvimento de descina Preventiva, participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção s médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para nocaminha-lo para atendimento especializado; analísare sis, para confirmar ou informar o diagnóstico, prescrever lo cuidados a serem observados, para conservar ou outados a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e diados bioestatísticos e socio-sanitários da comunidade, or diados bioestatísticos e socio-sanitários da comunidade, con conservar no conservar no de planos de fiscalização sanitárias; prestar atendimento preventivo voltado con sasessorar na elaboração de campanhas educativas do planos de fiscalização sanitárias; prestar atendimento preventiva objetos para a admissão de servidores públicos municipais; sor para a admissão de servidores públicos municipais;
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnór mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde o bem-esta determinar diagnóstico ou, sa ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosa grestabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e fungências cilinicas, ciúrgicas e fungências cilinicas, ciúrgicas es fungências cilinicas es fungências	de do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizanda sistose, ciruígiose e terapétulicos estientes e reco- ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida a população, refetuar exame- mento para diversos tipos de enfermidades, aplican- oto paciente; examinar o paciente, aspicianado- cossário, requisitar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com or imma de população estudade; ablorar por da e para estudantes da rede municipal de ensin deciria. Perventiva, participar do desenvolvimento de deciria Perventiva, participar do desenvolvimento deciria Perventiva; participar do desenvolvimento de comparticipar de desenvolvimento de comparticipar de de comparticipar	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio inhecidos pela comunidade médica científica no model etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamento do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palapando ou utilizando instrumentos espocialis, para contimar ou informar o diagnóstico; preserve lo cuidados a serem observados, para conservar ou toutado a conducidad diagnóstica, tratamento presentivo cidados bioestatísticos e socio-samitários da comunidado que para el conservado e contra de conducidad diagnóstica, tratamento presentivo cidados bioestatísticos e socio-samitários da comunidado o, assessorar na elaboração de campanhas educativa con para a admissão de servidores públicos municipais para de para de facel para de para para a admissão de servidores públicos municipais para a para de par
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico do PSF
DODIII ACĂO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atennão Básico

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propoéduticos, de apoios diagnósticos, percentente proposituatos, composituatos de proposituatos de pr

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção da da decepa, para conseguir melhor qualidade de vida a população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; deservolver agões de assistência integral nas feras de atenção à criança, as andeisecente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também enterimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambitandor, ao adulto e ao idoso, realizando também enterimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambitandor, ao adulto e ao idoso, realizando também enterimentos de primeiros cuidados nas ungências e pequenas cirurgias ambitandor, ao adulto e ao idoso, realizando também enterimentos de primeiros cuidados nas valentes de la companidado de vida e confibrio para que o meio ambitente seja mais saudiene! discolar de forma permaiente - jurio à ecupe de tabalho de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames efedicos, emitir diagnósticos, proscriver mediciamentos e realizar outras formas de trabalmento para diverso plos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Alenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de quipos de paragramento a cominicade do trabalho de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento de erfedência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas d

				IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 02								
	Reconhecimento							Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA				
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA				
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA				
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA				

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
		MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(clos), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminad do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir os ambientes administrativas, se necessário e Dossível; Dareiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrílico, falxa no piso, etc). Disservações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Requilam.	Padror Inspeço padrão Sinaliz	ação dos ambient tação inicial e o: EPI, vacinação e olo para Acideocortantes; ma de vacinação e irio adequado; s intercaladas pre e ginástica laboro TECNICA GVIMS Pandemia do ne e qualquer ai e das mãos; distância de pelo a Pandemia do nbulatorial, proce e das mãos.	correção de ci es; combinuada sobre; orientação postu- intes com Ma imunização; arar recuperação si. urgotes/ANVISA vividade em sir menos 1 metro.	agentes biolografi; agentes biolografi; tetrial Biolog durante a ju Nº 04/2020, ao realizar administrativirus, ao atu	ornada tarefas ativas, Norecendida near no as	Luva Aven Ocul Gorm Ocul prote Másc gotic Resps sem no paci de d de p o ar. NOTA TÉ D âmbito d alizar taref: n áreas ac stanciamen cessidade sistência, vidades: Másc	s de procestat plástico. Os de seguição lateral acara cirúrgulas; rirador PFF válvula) — a tendimentes confloença inferopagação. CNICA CV. 44 a Pandemias administrativo de 1 m de cirúr deve se cara cirúrgicara cirúrgica	rrança - com ampla visila e válvulas para ventilação, júca - precaução par 22/N95 (sem manutenção per 22/N95 (sem manutenção precaução para aerospó into ambulatorial d firmados ou sob suspeit do agente biológico sej imbs/gGTES/ANVISA Nº 2020 MS/gGTES/ANVISA Nº 2020

COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção ci definidas para o Grupe edificação(ões), de acordo 63.911/2018 e atendimento Técnicas elaboradas pelo CBF Ventilação natural; Limpeza e desinfecção conco do ambiente de trabalho; Coletor adequado para desciperfurocortantes e de outros re NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/AN) to ámbito da Pandemia do novo Cos ambientes administrativas, se essível; barreiras físicas, de forma distanciamento maior que 1 r de acrilico, faixa no piso, etc). Deservações: De acordo com o item 32.2.4.7 da N	ontra incêndios SIDivisão data) Com Decreto jas Instruções MESP: Perdorrente e terminal arte de materiais sisíduos. Perdorecessário e a favorecer a favorecer metro (Ex: placas	ilização dos ambientes; coltação inicial e continuada sobre; agentes biológico de EPI, vacinação e crientação postural; cocio para Acidentes com Material Biológico urocortantes; rama de vacinação/imunização; iliánio adequada; sas intercaladas para recuperação durante a jorna ral e ginástica laboral. ATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 ta Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar taret as e qualquer atividade em áreas administrativi ane das mãos; ter distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar ambulatorial, proceder: ine das mãos. (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual -	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Goro; S. Oculos de segurança — com ampla visã proteção lateral e válvulas para ventilação; e Máscara cirúrgica — precaução para goticulas; Respirador PF2/N95 (sem manutenção sem válvula) — precaução para aerossó no atendimento ambulatorial de paciente confirmados ou sob suspeita de doen infectocontagiosa cujo meio propagação do agente biológico seja o ar as NOTATÉCNICA QVIMS/GGTES/ANVISA № 04/20; S. No âmbito da Pandemia do novo coronavirus, se realizar tarefas administrativas e qualquer atividar calcular de confirmados considerados de considera
		do o imediato fornecimento ou reposição." NR-32, assim como metodologia proposta no texto ba	se do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	04 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Cirurgião Dentista

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confecciona	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	nas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.
	,	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03	
	Reconhecimento		Avaliação

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecir	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quillico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxiofacial, utilizando processos clínicos ou cirirquicos, inclusiva urgências; preservere ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a file de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefetitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadore odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas dasde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escotar e para população; participar abebaração de planes discalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar o crientar os usuários que apresentare o problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamico, inclusivo para fara do complementação do tratamento, emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar fornecimento de insumo para as apése individuale e celetivas; supervisionar os trabalestos desenvolvos pelos Técnicos de Higiene Dental Abendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

		Reconhecime		TEINGHO DOS I	RISCOS – ANÁLIS	Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

M 15 - Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) M 5 - Outras Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1 1 - Baixo NA				
			E CONTROLE							
COLETIVAS (EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)		
Medidas de proteção contra incândios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimoto de Boera o 63,911/2018 e atendimoto de Boera o 63,911/2018 e atendimoto de Boera o 64,911/2018 e atendimoto de Boera o 64,911/2018 e atendimoto de Boera o 64,911/2018 e desinfeção concorrete e terminad do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbiente administrativas, se necessário e possive! Darreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrílico, faixa no piso, etc).	Padr Insp padr Sina Cap uso Prote Perfe Progo Mob Paus Iaboi NOTE No ámbito d administrativ proceder Higi Man No ámbito datendimento atendimento	ilização dos ambie acitação inicial e e de EPI, vacinação coolo para Acic urocortantes; irama de vacinação diário adequado; sas intercaladas rail e ginástica lab ATÉCNICA GVIM la Pandemia do re	e correção de contes; continuada sobre contes; continuada sobre e orientação por dentes com Militado de contes com Militado de comunicação; para recuperação rail. SIGGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em án elo menos 1 metro o novo Coronavirus con o coronavirus con coronavirus coronavirus con coronavirus con coronavirus con coronavirus con coronavirus coronavirus coronavirus coronavirus con coronavirus coro	agentes biok stural; aterial Biológ o durante a ju A Nº 04/2020 , ao realizar eas administr	ornada arefas ativas, no dis ne ar no as	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássc gotic Ress sem no pacic de p o ar. NOTATÉ ambito d alizar tarefi áreas actanciamen cessidade sistência, vidades;	s de procestat plástico 0; os de seguedo lateral caracito de la caracito de circo de caracito de la caracito de la caracita del caracita de la caracita de la caracita del caracita de la caracita del caracita de la caracita de la caracita de la caracita del caracita de la caracita del caraci	urança - com ampla visilo e váhulas para ventilação: jica - precaução para 2/N85 (sem manutenção o precaução para aerossói into ambulatorial de irmados ou sob suspeite do agente biológico seja immissiona de immissiona de		
Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamenta número suficiente nos postos de trabalho, de forma que s - Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes - NA — Não se Aplica.	eja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."						
ANÁLISE 05			FUNÇÃO				Enferme			

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 05				
		Reconheci	mento					A۱	raliação	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
edificação 6.3 911/2/ Técnicas Ventilação Limpeza do ambie Coletor a perfuroc NOTA TÉCNICA No âmbito da nestituir na reces de acrilic No âmbito da Pa ac barreiras de acrilic barreiras distancias distancias distancias distancias distancias	para o Grupo para o Grupo co de Ses, de accordo la e atendimen elaboradas pelo Ci o natural; e desinfecção con inte de trabalho; dequado para des trantes e de outros GVIMS/GGTES/A Pandemia do n	for com Decreto to as Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. VIISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, a a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir te necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir te necessário e metro (Ex: placas	Padroni Inspeçó padrão; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Progran Mobiliár Pausas laboral MOTA¹ No âmbilo da administrativas proceder: Higiene Manter No ámbilo da administrativas	ção dos ambient ação inicial e o EPI, vacinação e lo EPI, vacinação e lo para Acide cortantes; na de vacinação io adequado; intercaladas pe ginástica labor: <u>EECNICA GVIMS</u> Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo d	e correção de correção de correção de correção de correção orientação postuentes com Ma fimunização; ara recuperação al. <u>CCGTES/ANVISA</u> o menos 1 metro.	agentes biológical; terial Biológical durante a journal durante a	egicos, co e erriada arefas ativas, No atu	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Mássa gotie Ress sem no paci de d de p o ar; NOTATÉ ambito d sar na rece Máss ambito d silizar tarefi areas a fareas a	is de proced is de proced is de látex; tatal plástico; o; os de seguição lateral iecara cirúrg culas; pirador PFF; válvula) — p atendime entes confi loença inferropagação CNICA GVII a Pandemia cara cirúrgic cara cirúrgic cara se as pandemia as pandemias as pand	rmados ou sob suspictocontagiosa cujo m do agente biológico s MS/GGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavírus, ir:

POPULAÇÃO EXPOSTA
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

				RISCOS - ANÁLIS	SE 05					
	mento	Avaliação								
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

	A\	ALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIS	E 05				
	Reconhecimento			Avaliação			
			assistên atividade		utilizado,	durante	as
número suficiente nos postos de l	da Norma Regulamentadora N° 32 (h trabalho, de forma que seja garantido n utilizadas as diretrizes vigentes na l	o o imediato fornecimento ou reposi-	aão."			, ,	en
GHE/ANÁLISE	06	FUNÇÃO		Auxiliar de Admi	alateath ca		
		ÁREA DE ATUAÇÃO					
POPULAÇÃO EXPOSTA	02			Atenção Bá			_
	e conferir cálculos simples, utiliza	formações gerais, pessoalmente ou ndo-se de calculadoras, tabelas e	outros meios; realizar cobran	ças e parcelamen	tos de valore	es, tarifa:	s e

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS –ANÁLISE	06				
		Reconhe	cimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limit de Tolerância
Fisico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS -ANÁLISE 0	6
	hecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incência definidas para o GrupoDivisão da; edificação(0es), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVISA № 04/2020 o âmbito da Pandemia do novo Coronavirus Istiturin a recepcida: Barreias físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrilico, faixa no piso, etc). Mombito da Pandemia do novo Coronavirus, instituo a mibientes administrativas, se necessário ossivet; barreiras físicas, de forma a favorecor distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrilico, faixa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Treinamento em ergonomia (Orientação postural Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação duran laboral; Ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 0.4/ No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar elou em áreas administrativas, proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	atuar na <u>recepção</u> , utilizar: e a jornada • Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ar realizar tarefas administrativas e qualquer atividade

5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	x	×	×	×	×	x	×	x	x	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	X	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	X	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	П		Г	Г	П	Г	П				Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	lo S EF	ES Is	de	ven	n s	egu	iir o	rier			

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	ı	Т	Т	Е	Е
GORRO	Е	1	Ι	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	1	1	Τ	1
LUVAS DE LÁTEX	1	1		Ε	П
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	ı	1	Ι	Τ	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	I	1	1	1	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicide acordo com a necessidade. Obs.: P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso E	tado à c				

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
 - É vedado:
 - Uso de adornos; Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim; Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;

 - Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento.

 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06: <u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
 b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;



- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa:

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar:
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça; - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, figue em casa

 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;

 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
- Use, preferencialmente, lenços de papel.

 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx
 - Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Eng. Segurança do Trabalho	ernando Luiz da Silva Júnio
	Eng. Segurança do Trabalho
	Eng. Segurança do Trabalh

	esentado no documento
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho	Enformação do Trobalho
Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio Solução de Hipoclorito de Sódio Sódio Sódio Sódio Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)		Limpeza da unidade e de materiais
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70° Água Sanitária	Nome Comercial Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Ålcool 70% Ålcool Gel 70° Äqua Sanitária Sala de Procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Consultório dentário Consultório dentário Disponível em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza (utilizado em todos os profissionais de limpeza)

	FICHA DE CONTROLE DE				
Nome:		N°	° Funcional:	GHE / Análi:	se:
Secretaria: SAI	UDE Data de admissão:			Função:	
Unidade:	Data de administra	CI	hefia da Unidade:	r unguo.	
datas, necessár CLT. Declaro que ton estou ciente das do EPI que o t Funcionários Pú Comprometo-mo	TERMO DE RES FEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MU ios para a execução de minhas atividades profissionais, que n nei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGAT minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar p orne impróprio para o uso, conforme determina a Norma R bibloos do Municipio de Piracicaba/SP. e em devolver os equipamentos de proteção individual não de tades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é os Servidor.	JNICIPAL D ne são entre TÓRIO, e qu para a finalio egulamenta escartáveis	E SAUDE, os Equegues gratuitamen ue recebi o treinar dade que se desti dora – NR6 da F	te, conforme o nento para o u na. Comunica ortaria 3.214/ eríodos norm essarcir a emp	determina a legislação no Art. 166 da uso correto e adequado dos EPI's, e ir ao empregador qualquer alteração (76 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos ais de troca, ou quando na dispensa
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.	.A Mês de re Data - E		Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico				
76	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
ž.	Luvas de Látex				
Kit disponivel	Avental plástico			/20	
.g	Gorro			720	
芝	Oculos de segurança Máscara cirúrgica			-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		_	-	
	Luvas de procedimento cirúrgico				
	Luvas de procedimento circirgicos		_	-	
9	Luvas de Látex				
je je	Avental plástico				
Kit disponivel	Gorro			/20	
.=	Óculos de segurança				
~	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico			_	
<u>@</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos			-	
Š	Luvas de Látex Avental plástico		_	-	
<u>g</u> .	Gorro		— ,	/20	
 disponivel 	Óculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica		_		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
i,	Luvas de Látex				
Kit disponivel	Avental plástico		,	/20	
gis	Gorro			720	
2	Oculos de segurança		_	-	
_	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		—	-	
	Luvas de procedimento cirúrgico		_		
_	Luvas de procedimento cirúrgicos		\neg		
9	Luvas de Látex				
Kit disponive	Avental plástico				
8	Gorro			/20	
5	Óculos de segurança				
*	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			-	
	Luvas de Látex Avental plástico		_	-	
	Gorro Control Diagnost			/20	
	Oculos de segurança				
	Máscara cirúrgica		\neg		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
OBSERVAÇÕE	S:				
Os Certificados De acordo con deverão estar à O uso da má	so de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valida no item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-3 da disposição em número sufficiente nos postos de trabalho sacara PFFZ/N95 se faz necessário ao adentrar área osa cujo meio de propagação do agente seja o ar. mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade est	de isolan	nento e/ou em	caso de pa	vidual - EPI, descartáveis ou não, o fornecimento ou reposição." ciente com suspeita de doença

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO **BÁSICA (CRAB)** SANTA TEREZINHA / FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) SANTA TEREZINHA E FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PIR	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antó	3 Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
CRAB SANTA	TEREZINHA / FARMÁCI	A SANTA TEREZINHA				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03					
Grau de Risco considerado	no Farmácia: 02					
Endereço: Rua Nicolau Zem	1, 220	Bairro: Santa Terezinha				
CEP: 13411-059		Telefone: 3425-2484				
Município: Piracicaba		stado: São Paulo				
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção B	Básica / Farmácia				
N° de servidores no CRAB:	14					
N° de servidores na Farmác	ia: 03					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	(07h00min às 16h00min ou da)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PRO	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI						
CRAB SANTA TEREZINHA							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	DANIELE ANTONIALI						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	DANIELE ANTONIALI						
FARMÁCIA SAI	NTA TEREZINHA						
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LUCIANE STENICO						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LUCIANE STENICO						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 500
 Área total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 3,0
 Altura da edificação (m): 4,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

CRAB

- Almoxarifado;

- Banheiros; - Consultório enfermagem;

Consultório médico;
Consultório ginecológico;

Consultório Odontológico;
Copa;

- Depósito de material de limpeza;

- Lavanderia; - Recepção do CRAB;

Arquivo;

- Sala de curativos;

- Sala de esterilização;

- Sala de pré-consulta: Sala de procedimentos;
Sala de Reunião;

- Sala de vacinação

<u>Farmácia</u> - Almoxarifado;

- Banheiro; - Copa;

Recepção da Farmácia;Sala da farmacêutica.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	QUANTIDADE	
		CRAB	
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	02
		Técnico de Enfermagem	02
		Médico – Cardiologista	01
2		Médico - Clínica Médica	01
	2	Médico – Pediatra	01
		Médico Clínico Geral - Ginecologista	01
		Médico Plantonista – Clínica Médica	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeira N.S.	01
		FARMÁCIA	
-	6	Auxiliar de Farmácia	02
	7	Farmacêutico	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIIMS/IGGTES/IANVISA N.º 04/2020, etc.).
No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes enderecos, respectivamente:

endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

		Reconheci	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupor/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de traballor.			 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções pertódicas e correção de condições abaixo padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicus de EPI, vacinação e orientação postural; 				LuvaLuvaAverGorrÓcul	as de proced as de Látex; atal plástico; o; los de segu		

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de sau orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a terresponsável; verifica a lenguar a realização de exames de utilizando produtos e equipamente consultas, bem como no atendimento consultas, bem como no atendimento explicações, a fim de solicitar in pacientes, tratamentos e medicante programação estabelecida, para at superior imediato qualquer problemento o devido reparo; (az prê e pós coo devido reparo; (az prê	nperatura, pressão arterial e pulsação dos paciente sua competência: Prepara pacientes para consul- le laboratório, conforme determinação médica, la los apropriados; auxilia médicas, dontológos e « entre aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla em amatém mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesses tender pacientes e coletar dados de interesses médi na o funcionamento dos aparethos e equipamento.	ientes, observando os horários e doses prescritas p. s, empregando as técnicas e instrumentos apropriad as e exames; Colhe ou recolher material dos pacien a e esteriliza instrumentos médicos e dodnetógie infermeiros no preparo do material a ser utilizado de medicamentos, materiais e instrumentos mádo a atualizado o fichário contendo informações sobre médico; Faz vistas domiciliares e a escolas, segur co; Participa de campanhas de vacinação; Comunica os da unidade de saúde, a fim de que seja providencia áticas da secretaria; mantém o local limpo e arruma
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a :

		/ALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01	
	Reconhecimento		Avaliação
perfurocortantes e de outro MOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/A No âmbito da Pandemia do i nstituir na recago282: • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, et No âmbito da Pandemia do novo C nos ambientes administrativas. **DESEVE!** • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, et	NVISA № 04/2020 Novo Coronavirus, na a favorecer metro (Ex. placas) na a favorecer ne necessario e metro (Ex. placas) na a favorecer metro (Ex. placas) No ambito no ametro (Ex. placas) No ambito	furocortantes; grama de vacinação(imunização; bilário adequado; sass intercaladas para recuperação durante a jorn ral e ginâstica laboral. YATATÉCNICA GYIMSIGGATES/ANVISANº 04/2020 AB Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tavas e qualquer atividade em áreas administrat iene das mãos; netre distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar ambulatorial, proceder: lene das mãos.	de propagação do agente biológico se o ar. efas NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, altuar na recepção, utilizar. • Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de tra	balho, de forma que seja garan	(NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - itido o imediato fornecimento ou reposição." na NR-32, assim como metodologia proposta no texto l	EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Cardiologista



DESCRIÇÃO DAS analis ATIVIDADES preso

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde de prevenção da saúde coletiva, direta ou indiretamente, na busca ca promoção da saúde e prevenção da saúde camento e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando rocursos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando rocursos da medicina preventiva ou terapêutica, para armada para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitor exames complementares e necesiminario para atendimento especializado analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico analisar e interpretar esultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico rescribedes de defenção de deservados de para conservas ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescribe evolução da deonça, para eletrau orientação terapêutica adequada; coletar e avaliair ados bisoatististicos es docinaticos da comunidade de forma a deservolver indicadores de saúde da população estudade; elaborar programas educativos de atendimento preventivo voltade para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensinc; assessorar na elaboração do campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva participar do deservolvimento de planos de fiscalização asanitária; prestar atendimento preventivo voltade unigência de cilinaces, crinigicas es traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiso diagnór unudial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel realizar outras formas de tratampromover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, en interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixe para a comunidade de paíse que que que para a comunidade de paíse que que para a comunidade de paíse que que que para a comunidade de paíse que que para en comunidade de paíse que que para en comunidade de paíse que que que para comunidade de paíse que que que para comunidade de paíse que que que que que que para en comunidade de paíse que que que que que que que que que qu	silcos, civirgicos e terapéuticos existentes e reco- nções no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames tento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com y manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin fedicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios necicios pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnásticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou cutando a conclusão diagnóstico; prescreto dados bioestatisticos e obcio-sanitários da comunidade, c; assessorar na elaboração de campanhas educativas planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento para planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento to planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a tos para a admissão de servidores públicos municipais;

GHE/ANÁLISE 02 CARGO
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde de prevenção das dode a sua presente melhor qualidade de vida a população, refetuar examemente médicos, emprir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos spos de entermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terrapética, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhão para a tendimento especializado; nanissar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever mediciamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terrapêutica adequada; coletar e avaliair ados biosetatísticos e sócio-midado, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltados para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de emsinic, assessorar na elaboração santária; prestar atendimento a upências clínicas, civirgicas e traumatológicas; realizar exame médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; execular outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLI: Reconhecimento							Avaliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões.	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integra à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoi diagnósticos, ciúrigicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no mode lo mundial, bem con desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das deenças, pa conseguir mehor qualidade de vida à população; efetuer exames médicos, emitir diagnósticos, presoreve menamentos e realizar contrormas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisman interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnósticos, organisma confirmar ou informar o diagnósticos que controle de emergências: efectue exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar soformas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitár exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefrorrelatas determinadas pelo superior imediato.								
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	Atenção Básica							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoise diagnot mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir mel realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-esta determinar diagnóstico ou, esta determinar diagnóstico ou, esta nedicamentos, indicando dosag- restabelecer a saúde do paciente volução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baiar para a comunidade de paciente urgências clínicas, cirúngicas e tru urgências clínicas, cirúngicas e urgências clínicas e urgências clínicas e urgências clínicas e urgências e urg	sticos, cirvígicos e tempérulicos existentes e reco- togões no ámbito da Saide Colletta, dieta ou indi- nor qualidade de vida à população; efetuar exames tento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, ausscullando cessário; requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padides norma diversos, comparando-os com os padides norma em respectiva via de administração, bem com ; manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avalair es de saúde da população estudade; elaborar por da e para estudantes da rede municipal de ensin edicina Preventiva, participar do desenvolvimento de	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo tamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especialisado; analisar e se, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou cutando a condusão diagnóstico, tratamento presento dados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidado; o, assessorar na elaboração de campanhas educativas planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento perentivo colado.						
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica						

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nívei) movimentação		coriações	
COLETNA (FRO)	MEDIDAS DE CO		NAMES AND LAKE (EDG)
COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôles), de acordo com Docreto 6.3.911/2018 e atendimento às Instruções Trécnicas elaboradas pelo CBPMESP. Wentilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocontantes e de outros residuos. NOTAT ECNICA GVIMS/GGTES/ANVISA AP 04/2020 de mibito da Pandemia do novo Coronavirus, instituios ambientes administrativas, se necessário e ossivel; Darreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Sinalização dos ambientes; Capacilação inicial e continuso de EPI, vacinação e orien Protocolo para Acidentes Perfurcocortantes; Programa de vacinação/imuni Mobiliánio adequado; Pausas intercaladas para ni laboral e ginafatica laboral. NOTATÉCNICA GVIMS/GCT No âmbilo da Pandemia do novo Cadministrativas e qualquer atividar procoeder;	los; reção de condições abai uada sobre: agentes bioló tatação postural; com Material Biológi ização; ecuperação durante a je rESIANVISA Nº 04/2020 Coronavírus, ao realizar t de em áreas administr os 1 metro.	Corro. Oculos de segurança – com ampla visă proteção lateral e vâlvullas para ventilação. Miscara cirúrgica – precaução pas proteção lateral e vâlvullas para ventilação de como de composição de compo
bbservações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulam m número suficiente nos postos de trabalho, de formi Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretriz NA – Não se Aplica.	que seja garantido o imediato fornecia	mento ou reposição."	ual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição o base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE 03	FU	INÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA 01		E ATUAÇÃO	Atenção Básica



DESCRIÇÃO DAS

rientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; reveli montar radiografías intra-orais; preparar o paciente para o atendimento, auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o ciurgido dentist o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materias de uso odontológico elecionar molduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dental; proceder a conservação e

			A)	VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03					
Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quillico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS	DE CONTROLE						
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)	

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES Examinar, diagnosticar e tratar atecções da boca, dentes e região maxiotaciali, utilizando processos cinicos ou ciurgicos, inclusivi ungências, presevere ou administrar medicamentos, determinado via ora ou parentali, para tratar ou prevenir afecções dentes e da boca manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer perícias odoris-daministrativas, examinando a caudade bucal e dos dentes, a fir de fornecer ateatados de capacitação física para administo de pessoai na Prefetitura, efetuar levantamentos que identifiquem indicadore administrativa de propulsação de programas educativos e prevenção dos proteiros indicatores de para examinado de programas educativos e revenção dos proteiros de administrativa de para examinado de programas educativos e prevenção dos proteiros de administrativa de para examinado para em a constituir de para examinado para examinado para examinado para en acomplante de para examinado pa examinado para examinado para examinado para examinado para exam

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04											
Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA NA		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

possive: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Sinalização dos ambientes; Capacitação incisa e continuada sobre; agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação posturai; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANV/ISA№ 04/2020 No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrius e qualquer atividade em áreas administrativas, proceder Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar no atendimento ambulatorial, proceder: Higiene das mãos.	Norma de Lovas de Segurança — com ampla visão, proteção lateral e viávulas para ventitação; Máscaria cirúrgica — precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem viávula) — precaução para aerossoís no attendimento ambulatorial de pacientes infectocontagios de los deservados de los defendados d
 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamen número suficiente nos postos de trabalho, de forma que 	tadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EP seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." s vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base	

- NA – Não se Aplica.													
ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista										
DODUH ACÃO EVROCTA	00	ADEA DE ATUAÇÃO	Atonoão Básico										

M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) Escorregões, tropeços desequilibrios durante movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			E CONTROLE					
(Queda de movimentação		ns de Serviço: onização de procorolização de procorolização de procoperações periódicas alo; ciazação dos ambiecitação inicial e de EPI, vacinação dos ambiecitação inicial e de EPI, vacinação de Controlização d	e correção de centes; continuada sobre o e orientação por dentes com Mi ao/imunização; para recuperação oral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em án elo menos 1 metro do novo Coronaceder:	: agentes bioksturai; staterial Biológ o durante a ju AN* 04/2020 s, ao realizar reas administrativos, so aturante a ju AN* 04/2020 s, ao realizar reas administrativos, ao atura de la company de la	ornada tarefas ativas, j	Luve Aver Aver Ocul Ocul proto Más goti Ress sem no pacic de c de p oar. NOTATE No âmbito d ealizar taref m áreas a isstanciamer eccessidade ssistância, atividades: Más	s de proces se de proces de la platicio con como de la platicio del la platicio de la platicio de la platicio del l	rrança – com ampla visão e váhvulas para ventilação; jica – preaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossói entro ambulatorial de irmados ou sob suspetei ctocontajoisa cujo meio do agente biológico seja (MS/GGTES/ANVISA Nº 2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/

POPULAÇÃO EXPOSTA

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar peia conservação dos equipamentos e materiais da unidade, realizar reunides periócias com a equipe de suporte avançado de vida; zelar peia conservação dos equipamentos e materiais da unidade; nereitar o de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, civientando a equipe conforme procedimentos participada e reunidos com a perfeio; camento do atendimento ao cliente em estado grave 4 equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma de unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, contorme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, contorme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; media todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais intermunicipais; galicar o Sor Anti-fábico nos casos indicados; colher citologia colica, orientar e educar sobre cânder de mana e cânce uterino; cother sangue arterial para exames laboratorials (gasometria); colocar sonda nasoenterial, fazer constitutado e no constitutado de no constitutado de na definidado de na constitutado de na definidado de na constitutado de na constitutado

		Reconheci	mento					A۱	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIS	SE 05
Reconhec	mento	Avaliação
		assistência, deve ser utilizado, durante as atividados: • Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de trabalho, de forma qu	e seja garantido o imediato fornecimento ou reposi	ção individual - EPI, descaráveis ou não, deverão estar à disposição em ção." Oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-c repondo o estoque quando necess e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para po farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcõese	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipulzia- sário, para agilizar o atendimento aos clientes; aten atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for esibilitar a cobrança o o control financeiro e de ações técnicas de armazenamento adequado, para	ica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e fibro identificação; armazena reo produtos farmadeulicos, o e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, der os clientes, verificando os receitularios, embruthando necidos e a importância das transações, servindo-se de atoque; promover a garantia de qualidade dos produtos assegurar a sua conservaçõe e manutenção; zolair pela ado-as, para manté-las em boas condições de aparência

		-		ALIAÇÃO DOS RISC	US - ANALISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63.911/2/ Técnicas Ventilaçã Limpea do ambie Coletor a perfuroco NOTATÉCNICA No âmbito da instituir na recep	o(őes), de acoro 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con- inte de trabalho; dequado para des- vitantes e de outros GVIMS/GGTES/AI Pandemia do n	po/Divisão da(s) do com Decreto do com Decreto to ás Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais r residuos. NVISA № 04/2020 ovo Coronavírus,	Padron Inspeç padrāo; Sinalizz Capacit uso de Protocc Perfuro Progra Mobiliá Pausas laboral	ição dos ambien ação inicial e c EPI, vacinação e blo para Acidi cortantes; na de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labor.	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma firmunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi durante a jo	gicos, co e	Luva Luva Aven Gorn Ocul prote Máss gotic Resp sem no pacid de d	s de procec s de Látex; tal plástico; os de segu eção lateral cara cirúr; culas; birador PFF válvula) – p atendime ence infe ropagação	erança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
de acrilic No âmbito da Pa nos ambientes possívet:	mento maior que 1 o, faixa no piso, etc ndemia do novo Co administrativas,	c). oronavírus, <u>instituir</u> se necessário e	No âmbito da administrativas proceder: • Higiene • Manter	Pandemia do n e qualquer a das mãos;	ovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	ao realizar t	ativas,	âmbito d	04	
distancia	fisicas, de form mento maior que 1 o, faixa no piso, etc	metro (Ex: placas	atendimento an	a Pandemia do nbulatorial, proce das mãos.		írus, ao atu	rea	alizar tarefa n áreas ac	as administ Iministrativa	a do novo Coronavirus, ac rativas e qualquer atividade as, se não for garantido d etro do paciente ou houver

		Reconh	ecimento					A	valiação	
	Inadequada	Recomi	Cimento					_ ^	umação	
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / risco (Queda de mesmo nive)									NA	
				MEDIDAS DE	CONTROLE					
С	OLETIVAS (EPC	()		ADMINIST	RATIVAS				INDIVIDUAL	S (EPI)
Técnicas e Ventilação Limpeza e do ambient Coletor ad perfurocori NOTA TÉCNICA G to âmbito da Fes situir na recepç distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam de acrilico, to âmbito da Panc acos ambientes a distanciam	elaboradas pelo C natural; desinfecção conte de trabalho; equado para des antes e de outros avims/GGTES/A/ Pandemia do n ao: físicas, de form ento maior que 1 faixa no piso, etc demia do novo Co dministrativas, t físicas, de form	corrente e terminal scarte de materiais residuos. NNISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, na a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir see necessario e na a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir see necessario e metro (Ex: placas	Padroniz Sinaliza Capacita uso de E Protocok Protocok Profuro Program Mobillári Pausas iaboral e NOTAT! No âmbito da Fadministrativas proceder: Higiene (a de vacinação/imu	nuada sobre; ageni entação postural; s com Material nização; recuperação durai eTES/ANVISA Nº 04 Coronavirus, ao r ade em áreas a	Biológico e nte a jornada 4/2020 ealizar tarefas	NOTATI No âmb atuar na No âmb realizar em área distancia necessid assistênce	ÉCNICA ito da li recepçã Máscara ito da li tarefas is admi mento lade de lade de lade, deve	(*) GVIMS/GGT Pandemia do o, utilizar: cirúrgica. Pandemia do administrativa nistrativas, s de 1 metro eventual ci	cirúrgico – uso eventu ES/ANVISA Nº 04/20 novo Coronavirus, novo Coronavirus, s. e. qualquer ativado do paciente ou hou cuulação em áreas durante as atividade



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE	06
Reconhecimento	Avaliação
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção o	Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."	
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta	a no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.	

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para gara pública; fiscalizar farmácias, para preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; atividades de assistência farmacia atividades de assistência farmacia	cidos; controlar entorpecentes e produtos equipara- tidos para alteride nas dispositivos legiais; fizar e específicas, para complementar o diagnóstico c radio controle de qualidade, pueza, conservaçia arias e industrias químico-farmacióuticas, quanto a contra seus responsáveis no cumprimento d os sobre a legislação e assistência farmacéutica, e manifestos; responsabilizar-se por almoxant fetuar dispensa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, obs, anotando sua venda em massas e livros, segundo os inálises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, e deonças, efetuar análise bromatológica de alimentos, lo e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde a specto sanitário, fazendo vistas periódicas e autuando a legislação vigente; assessorar autoridades superiores, film de fornece subsidios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificiando as condições de sessistência de farmacoviglância; planejar e genenciar as dutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e riminadas pelo superior imediatos.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OC ANÁLICE	ne				
		Decemb	ecimento	ALIAÇÃO DOS RISC	US - ANALISE	06			aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	ade /	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA.	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA NA	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06									
Reconhecimento	Avaliação								
Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metod NA – Não se Aplica.	fologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Ávaliação de Risco).								

Reconhecimento M 15 - Outras Escoregos e risco (Queda de mesmo nivel) Trico (Queda de me					ILIAÇÃO DOS RISC	US - ANALISE	06				
De acidente / Mecânico situações de tropeços e tropeços			Reconh	ecimento					Av	aliação	
COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndida defenidas para o Grupofibrisão defe procedimento as instruções Térnicas elaboradas pelo CEPMESP. Venetiação naturai: Limpeza e desinfecção concorrente e termina de ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarde de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 do ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir na recepção: Barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas ode admitorate administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. se não for garrantido sambientes administrativas se na distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas of earlico, faixa no piso, etc.). Modambito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir os ambientes administrativas se na distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas of earlico, faixa no piso, etc.). Modambito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir os ambientes administrativas se na distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas of earlico, faixa no piso, etc.). Modambito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir os ambientes administrativas se qualquer atividade em áreas administrativas. Modambito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir os ambientes administrativas se qualquer atividade em áreas administrativas. Marter distânciamento maior que 1 metro (Ex: placas) Modambito da Pandemia do novo Coronavírus, instituir os ambientes administrativas se qualquer atividade em áreas administrativas. Miscara civirgica.		situações de risco (Queda de	tropeços e desequilíbrios durante a	Eventual Contato Lesões e escoriações Qualitativa				1	1	1 - Baixo	NA NA
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o GrupoDivisão de (5 de Grego de Control Composition de Composition d		,			MEDIDAS DE C	ONTROLE			-	-	
definidas para o Grupoflovisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CEPMESP: • Ventilação natural; • Limpeza e desinfeção concorrente e terminal do ambiente de trabalho: • Coletor adequado para descarte de materials perfurcocrtantes e de outros residuos. • NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 do ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, astituir, na recepção: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). • Modifica da Pandemia do novo Coronavirus, instituir, os ambientes administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. • Higiene das mãos; • Manter distância de pelo menos 1 metro.		COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDUA	JS (EPI)
	definidas edificação 63.911/20 Técnicas • Ventilação • Limpeza « do ambiei • Coletor a perfuros NO âmbito da instituir na recep barreiras distanciam de acrifico No âmbito da Par nos ambientes possívei: • barreiras distanciam	para o Grundos, (Gos), de adendire de laboradas pelo Con atural; e desintecção con ne de trabalho; dequado para des trandes e de outros GVIMS/GGTES/AI Pandemia do no cado: fisicas, de formento maior que 1 dedemia do novo Cadministrativas, 1 físicas, de formento maior que 1 mento maior que 1 físicas, de formento maior que 1 físic	por/Divisão da(s); BPMESP: corrente e terminal scarte de materiais resíduos. NVISA Nº 04/2020 covo Coronavírus, na a favorecer o metro (Ex: placas c) coronavírus, instituir se necessário e na favorecer o metro (Ex: placas c)	Ordens Padron Sinalizz Capaci uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	ização de procedimente, cição dos ambientes; ação inicial e continu. EPI, vacinação e orien ilo para Acidentes cortantes; na de vacinação/imuni; io adequado; intercaladas para re e ginástica laboral. <u>FÉCNICA GVIMS/GGT</u> Pandemia do novo C e qualquer atividad das mãos;	ada sobre: agenti tação postural; com Material zação; ecuperação durar ES/ANVISA Nº 04 foronavírus, ao re de em áreas a	Biológico e nte a jornada	NOTATI No âmbi atuar na No âmbi realizar rem área distancia necessid assistênce	ÉCNICA to da F recepçã dáscara to da F tarefas : s admir mento c ade de cia, deve	(*) GVIMS/GG Pandemia d o. utilizar: cirúrgica. Pandemia d administrativas. de 1 metro de eventual d ser utilizad	TES/ANVISA Nº 04/20/ o novo Coronavírus, o novo Coronavírus, as e qualquer ativida se não for garantido do paciente ou hou circulação em áreas

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermacem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			- 1	1	1	Е	Е
GORRO			E	1	1	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Е	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	E	Ε	1	1	1	Τ	1
LUVAS DE LÁTEX			1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			1	1	1	Ι	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	T	Τ	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	٠	ı	ı	1	Ţ	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chacessidade. Obs.: P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Permanente / I – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Permanente / I – Uso Perma	nefe d	a uni	dade, de				



5 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	Г	MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х			Г			Г	Г				
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г		г	г	г	г	П	П	\Box	\Box	Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	o S EF	ES Is	de	ven	n s	egu	iir c	rie			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- É vedado:
 - Uso de adornos:

 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim; Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;

 - Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável ela manipulação ou fracionamento.
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Şegundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação, e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador</u>; a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social:
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, figue em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Eng. Segurança do Trabalho Eng. Segu	Luiz da Silva Júnio	Felipe Fischer Igreja
	gurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho
	gurança do Trabanio	Elig. Seguraliça do Trabalilo

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig					
Médico do Trabalho	Enformaine de Techelhe					
Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de
Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

me:	<u> </u>		Nº Fur	ncional:	GHE / Análise	:
cretaria: S	.UDE Data de admissão:		Função			
idade:	Data de admi	osav.	Chefia	da Unidade	rungao.	
		MO DE RESPON				
as, necessi f. claro que to ou ciente d EPI que o ncionários f mprometo-	EFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECR ários para a execução de minhas atividades profiss some conhecimento que os equipamentos são de us as minhas responsabilidades em guardar, conserv torne impréorio para o uso, conforme determina viblicos do Municipio de PracioabarSP. ne em devolver os equipamentos de proteção indi- idades profissionais, a não fazendo a devolução de	RETARIA MUNIC ionais, que me sé iso OBRIGATÓRI ar e utilizar para a Norma Regula vidual não desca	ipal DE SA io entregue O, e que re a finalidade amentadora rtáveis e un	AUDE, os Equis gratuitament ecebi o treinar eque se desti i – NR6 da F	te, conforme de mento para o us ina. Comunicar Portaria 3.214/7 seríodos normai	termina a legislação no Art. so correto e adequado dos l ao empregador qualquer al 8 e Lei nº 1972/72 - Estat s de troca, ou quando na di
	do Servidor			Piracicab	a,de	de 20
Qt.	Descrição do E.P.I.	N	o do C.A	Mês de re Data - E		Assinatura do Servido
	Luvas de procedimento cirúrgico					
9	Luvas de procedimento não cirúrgicos			-		
Kit disponivel	Luvas de Látex Avental plástico			-	-	
Spo	Gorro			- <i></i> _	/20	
Đ.	Óculos de segurança			1	_	
2	Máscara cirúrgica			1		
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e ser	m válvula)		1		
	Luvas de procedimento cirúrgico					
<u>=</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
-≧	Luvas de Látex Avental plástico			-		
8.	Gorro			/	/20	
ö	Luvas de Látex Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança					
조	Máscara cirúrgica			1		
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e ser	m válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico					
6	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
-≧	Luvas de Látex Avental plástico			-	_	
8	Gorro			/ /	/20	
Kit disponivel	Óculos de segurança				_	
3	Máscara cirúrgica			1		
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e ser	n válvula)		1		
	Luvas de procedimento cirúrgico					
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
Kit disponível	Luvas de Látex Avental plástico			-	-	
8	Gorro				/20	
-G	Óculos de segurança			1	_	
2	Máscara cirúrgica			1		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e ser	m válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico			-		
9	Luvas de procedimento não cirúrgicos			-	_	
Gt disponivel	Luvas de Látex Avental plástico			-	-	
8	Gorro			+ <i>_/</i> _	/20	
io is	Óculos de segurança			1		
7	Máscara cirúrgica					
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e ser	m válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico					
	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex			-	-	
	Avental plástico			+	-	
	Gorro				/20	
	Óculos de segurança			1		
	Máscara cirúrgica			1		
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e ser	m válvula)				
SERVAÇÕ						

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA CRISTINA

2.021 / 2.022



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA CRISTINA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	E P	IRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO DE PIF	RAC	ICABA			
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral			N° de servidores: 7.500			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
	CRAB VILA CRIST	INA				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado i	no CRAB: 03					
Endereço: Av. Raposo Tavares, 1851			Bairro: Vila Cristina			
CEP: 13401-542		Telefone: 3422-1320				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção	Bás	ica			
N° de servidores no local: 16	3					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das			
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
CRAB VILA CRISTINA							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LUZIA APARECIDA VIGOLIN MANTELATTO						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LUZIA APARECIDA VIGOLIN MANTELATTO						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha tipo sanduíche, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 400
 Área total aproximada (m²): 400
- Altura do pé direito (m): 3,0 Altura da edificação (m): 3,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha tipo sanduiche, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

- Almoxarifado;Banheiros;
- Consultório enfermagem;
 Consultório médico;
- Consultório de cardiologia;
 Consultório ginecológico; Consultório odontológico;
 Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia; Recepção;
- Sala da enfermeira;
- Sala de curativos; Sala de esterilização;
- Sala limpa
- Sala de pré consulta; Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
		Técnico de Enfermagem	06
		Médico - Cardiologista	01
		Médico - Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatra	02
2	2	Médico Clínico Geral - Clínica Médica	01
		Médico Plantonista - Clínica Médica	01
		Médico do PSF	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia elou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).
No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

enderecos, respectivamente:
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid+19-2021.aspx

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Auxiliam nas tarefas dos profissio Organizam informações e planeja	nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúc correlatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipamen consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualque proble	nperatura, pressilo arterial e pulsação dos paciente sua competência: Prepara pacientes para consul- le laboratório, conforme determinação médica, la tos apropriados; auxilia médicos, confológos e entre aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla emanté- mentos ministrados e outros ados de interesse médi ma forma pacientes e coletar dados de interesse médi ma no funcionamento dos aparelhos e equipamento.	ieintes, observando o horários e doses prescritas p- se, empregando as técnicas e instrumentos apropriad- tas e exames; Colhe ou recolher material dos pacien va e esteriliza instrumentos médicos e dotnológic enfermeiros no preparo do material a ser utilizado r de medicamentos, materias e instrumentos médicos en dotamentos, materias e instrumentos médicos no contrado de contrado informações sobre con participado de companhas de vacinação, Comunica os da unidade de saúde, a fim de que seja providencia discas da secretaria; mantém o local limpo e arruma- discas da secretaria; mantém o local limpo e arruma-
	Executa outras tarefas correlatas	determinadas pelo superior imediato.	
GHE/ANÁLISE			
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	01 06	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Técnico de Enfermagem Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a s

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 01				
		Reconheci	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	:)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
TécnicasVentilaçãLimpeza do ambie	o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo Co o natural; e desinfecção con- nte de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal	 Padron Inspeçi padrão Sinaliz Capaci uso de 	; ação dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e	e correção de co tes; ontinuada sobre; e orientação postu	agentes bioló	gicos,	 Luva Luva Aver Gorr Ócul prote Más 	as de proced as de Látex; atal plástico; o; los de segu eção lateral cara cirúrg	
 Coletor a 	dequado para des	carte de materiais	 Protoce 	olo para Acide	entes com Ma	terial Biológi	co e	goti	culas;	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	mundial, bem como desenvolver a das deenças, para conseguir melle e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar de amada para determinar diagnósti analisar e interpretar resultados c prescrever medicamentos, indicar ou restabelocer a saúde de pacie de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixar nen relacionadas à Saúde Pública e M urgências cilincias, cirrigresa e tra funções se trata funções de como de como para a comunidade de baixar nen relacionadas à Saúde Pública e M urgências cilincias, cirrigresa e tra	discripción ambito da Saúde Coletiva, direta ou indirior or qualidade de vida à população; efetuar exames en vida a população; efetuar exames para exames para examen para examen para examen para examen exa	nhecidos pela comunidade médica científica no modele telamente, na busca da promoção da saúde e prevenção is médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapétuica, para anado instrumentos especiais, utilizando de propedêutica nentares e encaminhã-lo para atendimento especializado rões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico mo como cuidados a serem observados, para conserva notando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito dados bioestatisticos e sócio-santiários da comunidade gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na eláboração de campanhas educativas de planos de fiscalização santiária; prestar atendimento los para a admissão de servidores públicos municipais dos para a admissão de servidores públicos municipais
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoiso diagnór mundial, bem como desenvolver a das doenças, para consequir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-esta determinar diagnóstico ou, esta redetaminar diagnóstico ou, esta medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixo para a comunidade de paciente urgências cilinicas, cirrigiosa en trugências cilinicas, cirrigiosa para en de la comunica de l	sticos, crivígicos e terapêuticos existentes e reco- nções na âmbito da Saúde Octeiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à apoulação; efetuar exames entre para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando cossaírio, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma (i. manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin decicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios henécidos pela comunidade médica científica no modele etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapétutica, para palpando ou utilizando instrumentos especializado; anaísare sis, para confirmar ou informar o diagnóstico, prescrever o cuidados a serem observados, para conservar o outando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito dados bioestatísticos es obcio-sanitários da comunidade da presenta de laboração de campanhas educativas gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar tarendimento do spara a admissão de servidores públicos municipais, son para a admissão de servidores públicos municipais.
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁL	ISE 01	
	Reconhecimento			Avaliação
perfurocortantes e de outr NOTATÉCNICA GYMINS/GGTES/. NO âmbito da Pandemia do nstitutir na recepção: barreiras fisicas, de fordistanciamento maior que de acrilico, faita no piso, c. No âmbito da Pandemia do novo - nos ambientes administrativas, possívet; possívet; possívet; possívet; de acrilico, faixa no piso, e.	ANVISA Nº 04/2020 novo Coronavirus, ma a favorecer o 1 metro (Ex: placas to). No âmb idominist se necessatiro e 1 metro (Ex: placas to). No âmb idominist se necessatiro e 1 metro (Ex: placas to).	Manter distância de pelo menos 1 metro.	Nº 04/2020 ao realizar tarefas s administrativas, nus, ao atuar no nealiziz distana	nbito da Pandemia do novo Coronavírus, a trarefas administrativas e qualquer atividar eas administrativas, se não for garantido ciamento de 1 metro do paciente ou houv sidade de circulação em áreas o facia, deve ser utilizado, durante a des:
De acordo com o item 32.2.4.7 da número suficiente nos postos de tr	abalho, de forma que seja ga	32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteçi antido o imediato fornecimento ou reposiç s na NR-32, assim como metodologia pro	ão."	táveis ou não, deverão estar à disposição e RA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	02	CARGO		Médico - Cardiologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO		Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirrigicos e teraple desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetua para diversos tipos de enfermida	uticos existentes e reconhecidos pela comunidio Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir sos tipos de enfermidades, aplicando recursos of diversos, comparando-os como spadrões nor s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento rexames médicos, emitir diagnósticos, prescreve des, aplicando recursos da medicina; participar cemia, de acordo com os principos do Código de mina, de acordo com os principos do Código de comia, de acordo com os principos do Código de	tonica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como a da promoção da saúde, prevenção das doenças, para diagnosticos, prescriver mediciamentos e realizar outras da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e mais, para confirmar o ulinformar o diagnostico; manteles prescrito e evolução da deença; prestar atendimento em prescrito e evolução da deença; prestar atendimento em tra medicamentos e realizar outras formas de tratamentotado do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária e Etica Médica vigente no País; executar outras tarefas e.
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnór mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel realizar outras formas de realizar outras formas de mana promover a saúde o bem-esta determinar diagnóstico ou, sen en interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dos grestabelecer a saúde do paciente volução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa para a comunidade de paísica en relacionadas à Saúde Pública e Mugências cilínicas, ciringícas es fungências cilínicas es fungências es	silcos, cirrúgicos e terapáluticos existentes e reco gobes no ámbito da Saúde Coletta, direta ou infa- nor qualidade de vida à população; efeuar exame ento para diversos tipos de enfermidades, aplicar do paciente; examinar o paciente, auscultando cossakio, requistar exames complementares e e diversos, comparando-os com os padões norma em respectiva vad de administração, bem com em respectiva vad de administração, bem com corientação terapêutica adequada; coletar e avuitai es de saúde da população estudade, elaborar pro- da e para estudantes da rede municiçal de ensir edicina Preventiva, participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio nhecidos pela comunidade médica científica no model etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamento dor recursos da medicina preventiva ou terapéutica, par palapido ou utilizando instrumentos especialis, par noaminhá-lo para atendimento especializado; analisar insupara confirmar ou informar o diagnóstico; preserve no cuidados a serem observados, para conservar ou notando a conduciado diagnóstico; preserve no cuidados a serem observados, para conservar or contando a conduciado diagnóstico; preserva de contra de consultados de serios de campanhas educativa con contra de conduciado de producios de de atendimento preventivo voltado; assessorar na elaboração de campanhas educativa co; assessorar na elaboração de campanhas educativa do planos de fiscalização santária; prestar atendimento, rios para a admissão de servidores públicos municipais para a admissão de servidores públicos municipais
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES recombilidades de aprovenciones e temposociones e entre proposociones entre proposociones e entre proposociones e entre proposociones entre prop

GHEANALISE

OZ

CARGO

Médico do PSF

POPULAÇÃO EXPOSTA

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apois diagnosticos, ciuriogicos e terapeluticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das deonças, para conseguir melhor qualidade de de vida à população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiólogica e sanitária em sua área de ateragên desenvolver ações de assistência integral nas áreas de ateração à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando tambiém seja mais saudievel, facultar de forma permanente - junto à o adulto e ao idoso, realizando tambiém atendimentos de primeiros cudados nas urgências e pequenas circupias ambutatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir quantifica de mais saudievel, discusir de forma permanente - junto à equipa de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfalizando os direitos à saúde e as bases logais que os legitimam; participar do processo de maior competendade, realizar atividades clinicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; formentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertendades, de diabéticos, de saúde matel ate; encaminhar aos serviços de maior competaridade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento de efreferência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

nos ambientes administrativas, se necessário e possívet: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrílico, faixa no piso, etc).	NOTATECNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, proceder: Higiene das mãlos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar no latendimento ambulatorial, proceder:	04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 metro do paciente ou houver
em número suficiente nos postos de trabalho, de forma	entadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - E que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."	

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentas impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

		Reconhecin		/ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03			valiacão	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

10000	regento	Tome defauera	Lisposiyao	Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	de Avaliação	(C)	(P)	(C x P)	de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63.911/2 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroce	para o Gru o(ões), de acon 018 e atendimer elaboradas pelo C lo natural; e desinfecção con ente de trabalho;	ipo/Divisão da(s) do com Decreto toto às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci uso de Protoco Perfuro Prograi	; ação dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma	agentes bioló	gicos,	Luva Aver Gorr Ócul prote Máss gotic Ress sem no	s de proced ital plástico; o; os de segu ição lateral e cara cirúrg culas; birador PFF; válvula) – p atendime	rança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; jica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
		oronavirus, instituir								

Risco Agente Fonte Geradora Exposição Meio de propagação / ade / Metodologia Conseq. Prob. RISCO Conc./Nivel Ação/Limite

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3		1	3 - Baixo	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2		1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1		1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2		1	2 - Baixo	NA
	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2		2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1		1	1 - Baixo	NA
	,,				DE CONTROLE		٠.,				
					IISTRATIVAS		_				, , ,
Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes e de outros residuos. Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes. Pesprador PFF2/N95 (sem mans sem válvula) – precaução para ino atendimento ambulatorial de journal de protocologico de perfurocortantes. Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes com Material Biológico e perfu						imento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão, e váhvulas para ventidação; gica — precaução para 22/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis a mbulatorial de pacientes u sob suspeita de doença sa cujo meio de sa cujo meio de					
distancia		rma a favorecer o 1 metro (Ex: placas etc).	No âmbito da	Pandemia do n	S/GGTES/ANVISA lovo Coronavírus, ltividade em áre	ao realizar t	ativas	No âmb	bito d	a Pandem	/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavírus, ao trativas e qualquer atividade

Higiene das mãos;
 Manter distância de pelo menos 1 metro.
 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar atendimento ambulatorial, proceder:
 Higiene das mãos.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit odoniológicos de saude pública; saude bucal e programas de atei fiscalização sanitária; realizar ate problemas mais complexos, a or complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as se	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados; fazer períodas ofazer períodas del presona propera de períodas de pessoa na Prefetuda prefetuda en esta esta esta primeira de primeira cual esta primeira cual esta esta primeira cual esta primeira cual esta primeira cual esta primeira cual desta primeira cual esta primeira cual esta primeira cual esta primeira	utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive, l para trattar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; tativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim arz, efetuar levantamentos que identificuem indicadores le programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de carcaminhar e orientar os usuánicos que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de totos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higlene Dental e pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04										
	Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias,	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	

	 Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar no atendimento ambulatorial, proceder: 	realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 métro do paciente ou houver necessidade de circulação em áreas de assistência, deve ser utilizado, durante as atividades: • Máscara cirúrgica.
Observações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentac	lora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI,	descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

NA - Não se Aplica.							
ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica						
	nas unidades; operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enfer de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me	entos utilizados na assistência ao cliente, bem con rançado de vida; zelar pela conservação dos ec magem; elaborar escala mensal de revezamento, e livros de plantão, orientando a equipe conforme pr etas para melhorar a qualidade de atendimen	oriorizar os recursos necessários à assistência do client no orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmo quipamentos e materiais da unidade; realizar reuniõe sosata de atribuições e escala de férias; avaliar o registr ocedimentos padronizados; participar de reuniões com to ao cliente; ministrar cursos de atualização e o				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05										
Reconhecimento						Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	

					rungos etc.					
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					<u>'</u>
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para d acordi às il CBPM Ventile Limpe do am Coleto perfun NOTATÉCN No âmbito da nos ambient	o Grupo/Divisão o com Decreto 60 astruções TécrieSP; sção natural; za e desinfecção biente de trabalhor adequado par ocortantes e de o ICA GVIMS/GGT Pandemia do n es administrativ	a descarte de materiais utros residuos. ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavírus, <u>instituir</u> as, se necessário e	Padri Inspr padri Sinal Capa uso c Prote Perfu Prog Mobi Paus labor	ização dos ambie ização inicial e o de EPI, vacinação socolo para Acie rocortantes; rama de vacinação liário adequado; as intercaladas al e ginástica lab	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com Ma ão/imunização; para recuperação oral.	: agentes bioló stural; aterial Biológ o durante a ju	ógicos, ico e	Luva Aven Gorre Ócul prote Máss gotic Resp sem no pacid de d	s de procedital plástico o; os de segui os de segui os de segui os de circos culas; birador PFF, válvula) – patendime entes confioença inferopagação	arança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
distan	as físicas, de ciamento maior fílico, faixa no pis	forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas o, etc).	No âmbito d	a Pandemia do r	S/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em án	, ao realizar	ativae		04	MS/GGTES/ANVISA Nº /2020 a do novo Coronavirus, ao

				ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLIS	E 00				
		Reconheci							valiação	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2 1		2 - Baixo	NA
	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2 2		4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63,911/20 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco	o(ões), de acord 18 e atendimen elaboradas pelo Co o natural; e desinfecção condute de trabalho;	po/Divisão da(s) to com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos.	Padron Inspeç padrão; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr	ição dos ambien ação inicial e c EPI, vacinação e	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postur entes com Mat	agentes bioló	gicos,	 Luva Aver Gorr Ócu prote Más goti Res 	as de proced as de Látex; ntal plástico; o; los de segu eção lateral cara cirúrg culas; pirador PFF:	rança — com ampla visā e válvulas para ventilação pica - precaução pa 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIS	SE 05	
Reconheci	mento		Avaliação
institutir na recepcia: • barreras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institutir nos ambientes administrativas, se necessário e possivet: • bareriras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrillos, faixa no piso, etc).	Pausas intercaladas para recuperação laboral e gliadiscia laboral. NOTA TÉCNICA GVINÁS/GGTES/ANVISA NO ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, administrativas e qualquer atividade em áre proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	Nº 04/2020 ao realizar tarefas as administrativas, irus, ao atuar no	de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA №
Observações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamenta interiores deficiente nos postos de trabalho, de forma que - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretize - NA - Não se Aplica.	e seja garantido o imediato fornecimento ou reposi	ção."	

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇUES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	П		Г	Г	П	Г	П				X
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d fisconibilizada à chafia imedia	a d	lo S EF	ES rs	de	ven	n s	egu	iir o	rier			

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermadem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	1	Τ	Т	Е	Е
GORRO	E	Τ	T	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX	1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	1	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	ı	1	I	1	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solic de acordo com a necessidade. Obs.: P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso E	itado à ci				

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte É vedado:
 - - Uso de adornos; Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

<u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
 b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada

altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções: Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa:
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 Higienize as mãos antes e após colocar a peça;

 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, figue em casa.
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;

 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- Use, preferencialmente, lenços de papel.

 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

	Felipe Fischer Igreja
gurança do Trabalho	g. Segurança do Trabalho
9	g. Segurança do Trabalho

Dr. Renan Andreuccetti	resentado no documento
	Cecília Beig
Médico do Trabalho	Enfermeira do Trabalho
Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Muni

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

ie:		Nº Fu	ncional:	GHE / Anális	e:
etaria: S	AUDE Data de admissão:			Função:	
lade:	Data de dell'ilibato.	Chefia	a da Unidade:	r unguo.	
shi da DD	TERMO DE RES EFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MU			inamentos da	Protecto Individual par respon
	ários para a execução de minhas atividades profissionais, que n				
u ciente d PI que o sionários l prometo- inhas ativ cordo,	omei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGAT las minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar i torne impréorio para o uso, conforme determina a Norma R Públicos do Município de Piracicaba/SP me em devolver os equipamentos de proteção indivídual não de didades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é do Servidor	para a finalidade egulamentadora escartáveis e un	e que se destir a – NR6 da P niformes nos p	na. Comunicar ortaria 3.214/i eríodos norma essarcir a empr	ao empregador qualquer alte '8 e Lei nº 1972/72 - Estatute is de troca, ou quando na disp
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de ret Data - E		Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico		Dum - E	ogu	
_	Luvas de procedimento cirúrgicos		1		
9	Luvas de Látex		1		
Kit disponível	Avental plástico		1		
Sp	Gorro		1 <i></i>	/20	
5	Óculos de segurança				
\sim	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
0	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
je .	Luvas de Látex		4		
8.	Avental plástico			/20	
Kit disponível	Gorro Oculos de segurança		1		
줖	Máscara cirúrgica		-		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-		
	Luvas de procedimento cirúrgico				
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1		
<u>\$</u>	Luvas de Látex				
Š.	Avental plástico		J .	100	
Kit disponível	Gorro		/_	/20	
\$	Óculos de segurança		4	_	
	Máscara cirúrgica		-	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
le le	Luvas de Látex		-		
Kit disponível	Avental plástico		\dashv		
g.	Gorro		┧ _/ _/	/20	
TO THE	Óculos de segurança				
\sim	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
6	Luvas de procedimento não cirúrgicos		_		
Š.	Luvas de Látex		-		
8.	Avental plástico			/20	
Kit disponive	Gorro		1 ——		
호	Oculos de segurança Máscara cirúrgica		-	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-		
	Luvas de procedimento cirúrgico		_		
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1		
	Luvas de Látex		1		
	Avental plástico		J .		
	Gorro			/20	
	Oculos de segurança				
	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
ERVAÇÕ	<u>IES:</u> os de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valid .	and a			

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA REZENDE

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA REZENDE

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	DE P	PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	O DO MUNICÍPIO DE PI	RAC	CICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500		
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900 Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba Estado: São Paulo					
	CRAB VILA REZE	NDE			
Atividade: Saúde					
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03				
Endereço: Rua Santo Esteva	ão, 394	Ba	irro: Vila Rezende		
CEP: 13400-615		Tel	efone: 3421-8924		
Município: Piracicaba		Est	tado: São Paulo		
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção	Bás	ica		
N° de servidores no local: 17	7				
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou d	las	
Intervalo de refeição	1 (uma) hora				

RESPONSABILIDADE PELO PRO	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI
CRAB VIL	A REZENDE
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ASTRID DORVANI CARDOSO
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ASTRID DORVANI CARDOSO

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 550
- Área total aproximada (m²): 750
 Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 4,0

Observação: Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros; Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
 Consultório ginecológico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
 Lavanderia;
- Local de diposição de bens inservíveis (porão);
- Recepção; - Sala da enfermeira;
- Sala de aplicação;
- Sala de esterilização; Sala de pré consulta;
- Sala de Reunião;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
		Técnico de Enfermagem	05
		Médico - Cardiologista	01
		Médico - Ginecologista	01
		Médico - Pediatra	01
2	2	Médico Clínico Geral - Clínica Médica	02
		Médico Clínico Geral – Ginecologista	01
		Médico Plantonista – Clínica Médica	01
		Médico do PSF	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
	6	Auxiliar Júnior	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia elou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.). No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados //ink do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

				IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01				
Risco	Agente	Reconheci Fonte Geradora	mento Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA.	NA.
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação para o Grupo/Divisão da(s) edificação (ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coleto elequisto para descente de materiale Protocolo para Acidentes com M.					Avental plastico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visă portecăo tateral e vâlvulas para ventilacăc					

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar n o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúde orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendios codenidos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicar programação estabelecida, para al superior imediato qualquer problem o devido reparo; (az prê e pós co	sua competência: Prepara pacientes para consul la baboratório, conforme determinação médica; la os apropriados; auxilia médicos, odonfólogos e en entro aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantémentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse méd an or funcionamento dos aparelhos e equipamente	s, empregando as técnicas e instrumentos apropriado as e exames; Colhe ou recolher material dos paciente va e esterliza instrumentos médicos e odontológico infermeiros no preparo do material a ser utilizado ne de medicamentos, materiais e instrumentos médicos na utalizado o fichário contendo informações sobre em deficio; Faz visitas domicibares e a escolas, seguno co; Participa de campanhas de vacinação, Comunicia e so da unidade de saúde, a fim de que seja providenciar áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumad áticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumad
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a se

		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁ	
	Reconhecim		Avaliação
perfurocortantes e de outro NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/A No âmbito da Pandemia do instituir na recepção: • barreiras físicas, de forr distanciamento maior que de acritico, faixa no piso, et No âmbito da Pandemia do novo C SSS. ambientes administrativas, Dossívet. • barreiras físicas, de forr distanciamento maior que de acritico, faixa no piso, et	NVISA № 04/20/20 novo Coronavírus, na a favorecer o 1 metro (Ex: placas coronavírus, <u>instituir</u> se necessário e 1 metro (Ex: placas coronavírus, coronavírus, instituir na a favorecer o	Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. NOTATECNICA GVIMS/GGTES/ANVISÃ NO âmbito da Pandemia do novo Coronaviva, administrativas e qualquer atividade em áro rocoeder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronaviva tendimento ambulatorial, proceder: Higiene das mãos.	de propagação do agente biológico so o ar. A № 04/2020 A № 04/2020 NOTA TÉCNICA CVIMSIGGTES/ANVISA № 04/2020 No ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, atuar a regeçção, utilizar . Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de tra	abalho, de forma que	seja garantido o imediato fornecimento ou reposi	egão Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ução." oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Cardiologista

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e recorhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das decenças, para correspuir melhor qualidade de vida a população, efetuar exames médicos, emit ridignásticos, prescrever medicamentos e promover a safe e bem-estar do paciente; examinar o paciente, palgando ou utilizando instrumentos especiales, utilizando de propedéutica armada para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisiter exames complete examinar o paciente, palgando ou utilizando instrumentos especiales, utilizando de aferminar diagnóstico ou, se necessário, requisiter exames complete exames complete examinar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, aniciando dosagem e respectiva via de administração en como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; maniter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da dedecença para eferapelucia adequada; coletar e avada estoutivos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixe entrada para estudantes da rede municipal de entençãos educativos relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clinicas, criuriquas est entumatológicas; realizar exames medicos necessários para a admissão de servidores públicos municipals; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE

02

CARGO Médico - Ginecologista

Artificadas

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sus aresponsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, ce apoios diagnósticos, cirirgiço

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propediuticos, de apoios diagnóm mundial, bem como desenvolva das doenças, para conseguir melan promover a saúde e bem-esta promover a saúde e bem-esta promover a saúde e bem-esta promover a saúde determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando das pacientas de forma a desenvolver indicador evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixar ren relacionadas à Saúde Pública e Mugências cilinicas, cirrigirças es fungências cilinicas, cirrigirças es	sticos, crivírgicos e terapéuticos existentes e reco- nções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- hor qualidade de vida à população; efetuar exames nento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com y manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin fedicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios inhecidos pela comunidade médica científica no modelo tetamente, na busca da promoção da saúde e prevenção is médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especiaiszado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatistose e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a ios para a admissão de servidores públicos municipais;				
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnóm mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel realizar outras formas de realizar outras formas de mentre promover a saúde e bem-estar promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exams medicamentos, indicando dos agrestabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Mugências cilinicas, cirrigirças es fungências es fungências cilinicas, cirrigirças es fungências es fungências estimas estar	ia integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e e apoics diagnósticos, civirgiose e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica cientifica mo desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e ra conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medi formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapês de e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiálizado; ados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para con acide do posiente, manter registros dos pacientes examinados, a nortando a conclusão diagnóstica, tratamento p- nça, para efetuar crientação terapéutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-santiários da con vorvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de astendimento preventi da de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas se aude Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolvimento do planos de fiscalização santiára; prestar atera sua de Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolvimento do planos de fiscalização santiária; prestar atera facilização se traumatológicas; realez exames médicos necesarios para a admissão de servidores públicos na arefas correlatas determinadas pelos superior imediato.					
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico do PSF				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 AREA DE ATUAÇÃO Alenção Básica						

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapituticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolvem ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busda a promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir methor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitr diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicandor recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analistar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicandor ocrusos, prescrever medicamentos de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapeluticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde prevenção das doenças, para correseguir methor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitr diagnósticos, perserver e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, apicandor ocusos da medicina preventiva ou terapôvicia, para promover a saúde do pacidor e examinar o paciente, auscultando, palapando ou utilizando instrumentos especiais, para promover a saúde do bem-estar do p

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das decenças, para conseguir meihor qualidade de vida a população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapêutico e de confiança; executir ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência, desenvolver ações de assistência integral mas feras de atenção à criança, ao adolescente, à muher, ao trabalhadoria, adulto e a oldoso, estituando tambiém atendimentos de primeiros cudados nas upplentais e pequenas circipias ambidadorias, entre otros, portover a comunidade - o conceito de cidadania, entatizando os diretos à saúde e as bases legais que os legitimam, participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitr diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diverso pos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes ás áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de quipos de patologias especificas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde matel etc; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

		Reconheci		IAÇAO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	ALISE 02 Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA NA	NA.	NA	NA	NA	NA.	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.	

situações de risco (Queda de mesmo nivel)

**COLETIVAS (EPC)

**COLETIVAS (EPC)

**Medidas de proteção contra incéndisce definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação (ões), de acordo com Decreto 83.911/2018 e atendimento às instruces Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

**Ventiação natural;

**Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabatho;

**Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes de outros residuos.

NOTATECNICA GVIMINIGAGTES/ANVISA N° 94/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir (os ambientes administrativas se encessafe):

**Districtivas militares administrativas, se necessafe considera de aradimistrativas.

**Districtivas militares administrativas e qualquer advidade em áreas administrativas, se não for garando o atendimento ambulatorial da proceder:

Higiene das mãos:

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Procedimento ou reposição."*

- Para avaluação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodogia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NALISE

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proce

Cordens de Serviço;
Padronização de procedimentos;
Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do definidas para o GrupoDivisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Tecnicas elaboradas pelo CRPMESP*.
Ventilação natural;
Ventilação natural;
Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institutios extribentes administrativas, se necessário possivei.

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, and to a pandemia do novo Coronavirus, and cardimento ambulatorial a peaciente coder:

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, and cardimento ambulatorial de pacientes odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, and cardimento ambulatorial consultativas, per legione das mãos:

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar odes acrilicado, de marcas administrativas e qualquere atividade em áreas administrativas e qua

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

				ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de rísco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EF	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxiofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oraí ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer períodas odente-administrativas, examinando a cavidado usal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefetiura; refetuar levantamentos que identifiquem indicadores contectogicos de saúde pública, participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar de alaboração de planos de saúde públicar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usativos que apresentarem problemas mais completos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; entir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; poramar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e colerivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Advandentes de Consultívio Dentrário; executar currans tarefas correlates determinadas pelos superior inentialo.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecime	ento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	e a Intermitente Contato Lesoes e escoriações Qualitativa				1	1	1 - Baixo	NA
		MEDIDAS I	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incândios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 8,0 91/12018 e alendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GYIMBIGIGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito de Pandemia do novo Coronavirus, instituir nos ambientes administrativas, se necessário e possívei: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Padrr Inspepardr Inspepardr Sinalia Capa uso d Proto Perfut Progr Mobil Paus Iabor No ambito di administrativa proceder: Higle: Higher Manth No âmbito datadmimento datadmime	lo; zação dos ambi citação inicial e le EPI, vacinação coi citação inicial e le EPI, vacinação correctantes; ama de vacinaça iário adequado; as intercaladas al e ginástica lat TÉCNICA GVIM a Pandemia do las e qualquer ne das mãos; er distância de p	e e correção de cientes; continuada sobre o e orientação pos identes com M. ão/imunização; para recuperação porat. <u>KS/GGTES/ANVIS</u> novo Coronavirus atividade em ár obelo menos 1 metrodo novo Coronas	agentes biolóstural; aterial Biológ o durante a jo A Nº 04/2020 s, ao realizar teas administra	ogicos, ico e ornada arefas ativas, N	Luva Aver Aver Gorn Ocul prote Mássis goti Ressp sem no paci de de p oar. NOTATE lo âmbito d abalizar taref m áreas a istanciamere ecessidade ssistěncia, tívidades:	is de procedital plástico o; os de segui o	rança – com ampla visão e váhulas para ventiação par juica – precaução par 2/N95 (sem manutenção par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó par into ambulatorial c immados ou sob suspeis cotocontagiosa cujo me do agente biológico se MS/GGTES/ANVISA Nº 2/2020 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad se, se não for garantido etro do paciente ou houvulação em áreas c r utilizado, durante a resistante para compara de considera de
 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamenta número suficiente nos postos de trabalho, de forma que s Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes 	eja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				
- NA – Não se Aplica.								

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI	SE 05				
		Reconheci	mento					- A	valiação	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
edificação 6.3.911/2/ Técnicas Ventilação Limpeza do ambie Coletor a perfuroc NOTA TÉCNICA No âmbio da instituir na recer de acrilic No âmbio da Pa nos ambientes possível: barreiras distancia distancia	para o Gru para o Gru para o Gru para o Gru para de descripción de la descripción del descripción de la descripción de l	to com Decreto to as Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. VISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, a a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir te necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas coronavirus, instituir te necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas	Padron Inspeçó padrão; Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Progra Mobilità Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito di	ição dos ambien ação inicial e o EPI, vacinação e los para Acido los para Acido cortantes; na de vacinação io adequado; intercaladas pe ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo in Pandemia do houlatorial, proce	e correção de cites; ontinuada sobre: ontinuada sobre: orientação postuentes com Ma firmunização; ara recuperação al. E/GGTES/ANVISA/ ovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biológi ral; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t eas administra	ornada arefas ativas, No atu	Luva Luva Aver Gorr Oculproto Más goti Ress sem no paci de c de p o arr NOTATE âmbito d ar na rece Más âmbito d alizar taref áreas a	is de procedis de procedis de procedis de segui esta de l'atext, atal plástico; o; os de segui esta de l'atext	rança – com ampla vise e váhvulas para ventilação pica – precaução p. 2.N95 (sem mautenção precaução para aeros- serios de para aeros- precaução para aeros- precaução para aeros- precaução para aeros- precaução para aeros- tocontagiosa cujo ma do agente biológico s MS/GGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavírus, N°

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades; operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enfer de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo ma aperfeiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada a todas as questides pertirentes à la uterino; coher sangue atreita RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de deenças acompanhar a gestante, avaliano.	orizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e prentos utilizados na assistência ao cliente, beneco enclos utilizados na assistência ao cliente, beneco anaçado de vida; zelar pela conservação dos ence, a livros de plantão, orientando a equipe conforme pretas para melhorar a qualidade de atendinados norma sistemática as infecções nas unidades, con forma sistemática as infecções nas unidades, con litimpeza da unidade; planejar, dirigir, implementa midade e ao cliente com outros serviços da rede reti-rábico nos casos indicados; colher citologia onct a exames laboratoriais (agsamentria); colocar sondicação da mesma; orientar a familia e o cliente com circinaça, gestante, idosos, adolescentes e mulhere crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiza to critérios de riscose e realizando o pré-natal de	riorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orientar e tieniar a equipe no manuseio dos mesmos; juipamentos e materiais da unidade, realizar reuniões scala de atribuições e secala de friais; availar o registro ocedimentos padronizados; participar de reuniões com a lo ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou pem; participar em projetos de construção e reforma da forme protocolo de CCI; planeiar, dirigir, implementar e e e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e búca, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer a nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando a alimentação por sonda nascenteral; fazer consultas de tr todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixor fisco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, or isco; executar outras tarefas correlatas determinadas os risco; executar outras tarefas correlatas determinadas.
	Δ	VALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05	

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

	AV	'ALIAÇAO DOS RISCOS – ANALISE	05
	Reconhecimento		Avaliação
			assistência, deve ser utilizado, durante a atividades: • Máscara cirúrgica.
úmero suficiente nos postos de	trabalho, de forma que seja garantido	o o imediato fornecimento ou reposição	o Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e o." osta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar Júnior
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS	e conferir cálculos simples, utilizar taxas; examinar a exatidão de d	ndo-se de calculadoras, tabelas e ou locumentos apresentados por contrib	or telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetua tros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas é solicitas; controlar o recebimento de documentos em geral, com a se demais éreas; refinir e dipligar documentos, correspondências e

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS -ANALISE	06				
Reconhecimento					Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS -ANÁLISE 06	
	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institué nos ambientes administrativas, se necessário e possívei: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrílico, faixa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Treinamento em ergonomia (Orientação postural); Mobilário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na recepção e/ou em áreas administrativas, proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o
Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamen	ntadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EF	Pl. descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7 8 9		9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х					Г						
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	×	×	×	×	×	×	х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata		Х								Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	X	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT					Г	Г	П				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	П		Г	Г	Г	Т	Т	П				Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d fisconibilizada à chefia imedia	a d	lo S EP	ES Prs	de	ven	n s	egu	ir o	rier			_

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxillar de Enfermagem/Técnico de Enfermacem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	1	Т	Т	Е	Е
GORRO	E	Τ	Ι	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Ε	Е	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	Τ	Τ	Т	T
LUVAS DE LÁTEX	- 1	Ι		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	- 1	Τ	Τ	Т	T
MÁSCARA CIRÚRGICA	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	ı	1	ı	1	1
Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solic de acordo com a necessidade. Obs.: P—Uso Permanente / I—Uso Intermitente / E—Uso E	itado à cl				

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte É vedado:

 - Uso de adornos; Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; Uso de calçados abertos;

 - Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser
- identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06: <u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação, e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
 b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa:
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adomos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado:
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça; Máscara não substitui isolamento social. Se puder, figue em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - g) Ao tossir e espirrar
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;

 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos
- Use, preferencialmente, lenços de papel.

 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior			
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho			

Ciência do conteúdo apro Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig			
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho			

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	s coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

ne:		Nº Fu	ncional:	GHE / Análise:				
retaria: S/	AUDE Data de admissão;			Função:				
dade:	Data de dallinosa.	Chefi	a da Unidade:	r unguo.				
obi da DDI	TERMO DE RESI EFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUI	ONSABILIDA	AUDE or For	inamentos da	Protoch Individual are recon			
laro que to lu ciente d EPI que o cionários F nprometo-r ninhas ativ Acordo,	ários para a execução de minhas atividades profissionais, que mo se conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGAT as minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar p tome impriorio para o uso, conforme determina a Norma Re- Viblicos do Município de Piracicaba/SP. em em devolver os equipamentos de proteção individual não de idades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é- do Servidor_	ÓRIO, e que re ara a finalidade gulamentadore scartáveis e un	ecebi o treinan e que se destir a – NR6 da P niformes nos p onsabilidade re	nento para o u na. Comunicar ortaria 3.214/7 eríodos norma	so correto e adequado dos EF ao empregador qualquer alte '8 e Lei nº 1972/72 - Estatuto is de troca, ou quando na disp			
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de ref Data - E	erência /	Assinatura do Servidor			
	Luvas de procedimento cirúrgico							
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
ive	Luvas de Látex							
Kit disponível	Avental plástico			/20				
85	Gorro Oculos de segurança		''					
₫	Ocusos de segurança Máscara cirúrgica		-					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		Η					
	Luvas de procedimento cirúrgico							
6	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
ě	Luvas de Látex							
8	Avental plástico Gorro		- , ,	/20				
N R	Óculos de segurança			_				
	Máscara cirúrgica		-					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1					
	Luvas de procedimento cirúrgico							
6	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
. <u>≥</u>	Luvas de Látex Avental plástico		-	-				
8	Gorro		<i></i> _	/20				
Kit disponível	Óculos de segurança			_				
$\overline{\Delta}$	Máscara cirúrgica		7					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico		_					
<u>e</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex		-	-				
Kit disponível	Avental plástico		\dashv					
S.	Gorro		┧ _/_	/20				
5	Oculos de segurança							
×	Máscara cirúrgica							
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico		_					
	Luvas de procedimento cirurgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos		-					
8	Luvas de Látex		7					
Kit disponivel	Avental plástico		Ι,	100				
dis	Gorro] _/_	/20				
茎	Óculos de segurança		-	-				
	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	-				
	Luvas de procedimento cirúrgico							
	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
	Luvas de Látex							
	Avental plástico		- ,	/20				
	Gorro Oculos de segurança		1					
	Oculos de segurança Máscara cirúrgica		-	-				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-					
SERVAÇÕ								
		4						

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO **BÁSICA (CRAB)** VILA SÔNIA / FARMÁCIA CRAB VILA SÔNIA

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA SÔNIA E FARMÁCIA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	ΕP	IRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO DE PIF	RAC	ICABA			
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	inio Corrêa Barbosa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
CRAB VIL	A SÔNIA / FARMÁCIA (RA	B VILA SÔNIA			
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	no CRAB: 03					
Grau de Risco considerado	na Farmácia: 02					
Endereço: Rua João Zem, 7	51	Bairro: Parque Nossa Senhora das Gracas				
CEP: 13408-196		Tele	efone: 34257450			
Município: Piracicaba		Est	ado: São Paulo			
Empreendimento: Centro de	Referência da Atenção	Bás	ica / Farmácia			
N° de servidores no CRAB:	14					
N° de servidores na Farmác	ia: 03					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das			
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
CRAB VILA SÔNIA								
Responsável pelo fornecimento de EPI: CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)								
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN							
FARMÁCIA CR	AB VILA SÔNIA							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	TANIA DEGASPERI FEDOZZI							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	TANIA DEGASPERI FEDOZZI							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 500 Área total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 3,0
 Altura da edificação (m): 4,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- <u>CRAB</u> Almoxarifado;
- Banheiros;Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
 Consultório ginecológico;
- Consultório Odontológico;
 Copa;
- Depósito de material de limpeza; - Farmácia:
- Lavanderia;
- Recepção do CRAB; Sala de curativos;
- Sala de esterilização:
- Sala limpa - Sala de pré-consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião; - Sala de vacinação

- Farmácia Almoxarifado;
- Banheiro; Copa;
- Recepção da Farmácia;
- Sala da farmacêutica:



Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE		
		CRAB			
		Assistente de Saúde	01		
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00		
		Técnico de Enfermagem	04		
		Médico - Clínica Médica	01		
2		Médico - Ginecologista	00		
2	2	Médico - Pediatra	03		
		Médico Plantonista – Clínica Médica			
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01		
-	4	Cirurgião Dentista	02		
-	5	Enfermeira N.S.	01		
	'	FARMÁCIA			
-	6	Auxiliar de Farmácia	02		
	7	Farmacêutico	01		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.). No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados i/ink do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

				IAÇAO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01					
		Reconheci	mento					A۱	/aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA.	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(66s), de acordo com Decroto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Verilâção natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho:			Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;						 Luvas de procedimento cirúrgico (Estér Luvas de procedimento não cirúrgicos; 		

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde. Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúx orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médio médioc responsável; verifica a terr orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendime dontológicos, a fim de solicitar r pacientes, tratamentos e medican programação estabelecida, para at superior imediato qualquer problem o devido reparo; faz pré e pôs co	ca; ministra medicamentos e tratamentos aos pac- tores a tratagos de tratagos de tratagos de tratagos de tratagos de tratagos dos pacientes la laboratório, control el laboratório, control med determinação medica; la laboratório, control de destruntação medica; la laboratório, control de destruntação medica; la medicos, odrotol de obsequentes austilas medicas, control de obsequentes de para entre para en	priados, Aplica injeções intramusculares, intravenosa- ientes, observando os horános e doses prescritas pe- s, empregando as técnicas e instrumentos apropriad as e exames; Colhe ou recolher material dos pacient va e esteriliza instrumentos médicos e odontológic referentes no preparo do material a ser utilizar enferentes no fondamentos, materials e instrumentos médicos de medicamentos, materials e instrumentos médicos a tautilizados fondamentos enferencias sobre médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segun esta de la composição de la composição de la composição con de utilidade os supeles, a fin de que seja providencia áticas da secretaria; mantém o local limpo e arruma- áticas da secretaria; mantém o local limpo e arruma-
	Executa outras tareias correlatas o	reterminadas pelo superior intediato.	
GHF/ANÁLISE			Técnico de Enfermagem
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	01 04	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Técnico de Enfermagem Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a s

		ALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANALISE 01	
	Reconhecimento		Avaliação
perfurocortantes e de outri NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ lo âmbito da Pandemia do ostitutir na recepçalo: • barrieras físicas, de for distanciamento maior que de acrífico, faixa no piso, e to âmbito da Pandemia do novo o co, ambientes administrativas, costivet. • barrieras físicas, de for distanciamento maior que de acrífico, faixa no piso, e	ANVISA Nº 04/2020 novo Coronavirus, mam a favorecer o 1 metro (Ex: placas foto). No Coronavirus, legistra de diministrative se necessario e 1 metro (Ex: placas foto).	urcoortantes; rarma de vacinação/imunização; liádro adequado; liádro adequado; liádro adequado; liádro adequado; sas intercaladas para recuperação durante a jorn al e ginastica laboral. A TÉCNICA GVIMIS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 de Participa do novo Coronavírus, ao realizar taras e qualquer atividade em áreas administrativane das mãos; ter distância de pelo menos 1 metro. da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar ambulatorial, proceder: ine das mãos.	de down, a microcovanjosa cujo mei de propagação do agente biológico sej o ar. stato o de propagação do agente biológico sej o ar. stato o de propagação de de propagação de de propagação, utilizar. • Máscara cirúrgica.
úmero suficiente nos postos de tr	abalho, de forma que seja garanti	(NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - l do o imediato fornecimento ou reposição." a NR-32, assim como metodología proposta no texto b	EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição er ase do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico – Clínica Médica



Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica professional e dos meios propediaticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapétuicos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbilo da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção da decensa para conseguir melhor qualificade e vivia à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos lipos de enfermidadess, agilicando recursos da medicina preventiva ou terapétuica, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico, prescrever nedicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem cou cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da decença, para efetura orientação terapétuica adequada; coletar e avaliar dados bioestatisticos e sócio-santiánis da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baix encada para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativos e de atendimento preventivo voltado a urgências clinicas, crivirgicas e tramunatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; execular outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE

DESCRIÇÃO DAS

ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS

		utilizado durante a assistência.			causados por vírus, bactérias, fungos etc.								
E 1.4 – Exigência de Postura de Traba Inadequada			Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação Situação de de stress gravidade		Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
MEDIDAS DE CONTROLE													
	COLETIVAS (EPO	;)	ADMINISTRATIVAS Ordens de Servico:						INDIVID	UAIS (EPI)			
edificação 3,91/12/ Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTATÉCNICA No âmbito da Pai- nos ambientes possível: barreiras distancias	o(őes), de acon 118 e atendime elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con inte de trabalho; idequado para des priantes e de outros GVIMS/GGTES/A indemia do novo Co administrativas, terministrativas, terministrativa	po/Divisão da(s) do com Decreto to as Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. NVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir se necessário e ometro (Ex. placas	Padroni Inspeçó padrão; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Progran Mobiliár Pausas laboral NOTAN No âmbito da administrativas proceder:	zação de procedes periódicas e ção dos ambieniação inicial e o EPI, vacinação e elo para Acide cortantes; na de vacinação e intercaladas p e ginástica labora ECNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a	e correção de co- tes; ontinuada sobre: orientação postur- entes com Mat firmunização; ara recuperação al. CGGTES/ANVISA ovo Coronavirus.	agentes biológi al; erial Biológi durante a jo N°04/2020 ao realizar t	ogicos, co e ornada arrefas ativas,	Luva Aven Gorrr Oculiprote Mássc gotic Resp sem no pacide de q de p o ar. NOTA TÉ io âmbito d	s de procectal plástico; o constante de la con	rança — com ampla visão, e vávulas para ventilação; júca - precaução para 22M95 (sem manutenção e precaução para aerososio into ambulatorial de irmados ou sob susperta tocoortagiosa cujo meio do agente biológico seja MS/GGTES/ANVISA Nº 7020			
					Higiene das mãos; re					realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o			

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida a população, efetuar exams médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos topos de enfermidades, aplicandor recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar enigentor dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da deença; prestar atendimento em unigências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrive medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicandor recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediatos.

GHE/ANALISE	02	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiss diagno- mundial, bem como desenvolver i das doenças, para conseguir mela realizar outras formas de tratan promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag exolução da doença, para efetua- do forma a desenvolver indicados para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M	sticos, crivírgicos e terapéuticos existentes e reco- nções na âmbito da Saúde Cotetiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efectuar exames entro para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando cossaláro, requisitar exames complementares e or diversos, comparando-os com os padrões norma en respectiva via de administração, bem com en respectiva via de administração, bem com orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin fedicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saude e prevenção médicos, emitir diagnosticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para pelgando ou utilizando instrumentos especialis, para caminhal-lo para atendimento especializado; analsar se, para confirmar ou informar o diagnóstico, prescrever de la consultación de la comunidade, para de la conducida de la consultación de la conducida dados bioestaticisos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo volución o, sasessorar na elaboração de campanhas educativas te planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento as los para a admissão de servidores públicos municipais; sios para a admissão de servidores públicos municipais;

				AÇAO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 02				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos:	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

	No âmbito da Pandemia do novo atendimento ambulatorial, proceder: Higiene das mãos.	Coronavirus, ao atuar	distanciamento de 1 metro do paciente ou houver no necessidade de circulação em áreas de assistência, deve ser utilizado, durante as atividades: • Máscara cirúrgica.
ibservações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamen imero suficiente nos postos de trabalho, de forma qu Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretriz NA – Não se Aplica.	e seja garantido o imediato fornecimento	ou reposição."	Pi, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em se do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	ass clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar a tendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentias impo operatório; manipular materiais de uso edontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03					
		Reconhecin	nento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	

	Inadequada				1					
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1.	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Locker o		1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EF	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911// Técnica Ventilaç Limpez: do ambi Coletor perfuroc NOTA TÉCNIC NO âmbito da P nos ambientes possível: barreira distanci	s para o C ado(5es), de acc 2018 e atendimis elaboradas pelo alo natural; a e desinfecção oc iente de trabalho; adequado para d cortantes e de outr A GVIMS/GGTES/ andemia do novo administrativas, s físicas, de fo	rupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP, oncorrente e terminal escarte de materiais os resíduos. ANVISA Nº 04/2020 Coronavírus, instituir se necessário e on 1 metro (Ex: placas	Padron Inspeçé padrão Sinalize Capació uso de Protocc Perfuro Prograt Mobila Pausas laboral NOTA1 No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	ação dos ambies tação inicial e o EPI, vacinação solo para Acid cortantes; ma de vacinação ino adequado; intercaladas pe ginástica labo TECNICA GVIIM. Pandemia do re qualquer a das mãos; distância de pei a Pandemia de hulatorial, proc	e correção de o ntes; continuada sobre: continuada sobre: e orientação poste ientes com Ma a/imunização; corar recuperação ral. S/GGTES/ANVIS/ sovo Coronavirus atividade em áre to menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biológiral; iterial Biológi durante a jo A Nº 04/2020, ao realizar teas administra	gicos, co e rnada arefas NOT. in calize em 4 distar neces ar no deve	Luva Aven Gorn Óculu prote Máss gotic Resp sem no a conf infec prop ATÉCN mbito c ar taref áreas a nciamen ssidade ser utiliz	is de procedo de de circular d	ou TNT; urança — com ampla viu e vávulas para ventilação g gica — precaução p e vávulas para ventilação gica — precaução p precaução para aeross o ambulatorial de pacien u sob suspeita de doe sa cujo meio agente biológico seja o INGGTES/ANVISA Nº 04/2 ia do novo Coronavirus, tativas e qualquer ativid as, se não for garantide tetro do paciente ou hou ção em áreas de assistên te as atividades.

E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras	Situação de gravidade	Intermitente Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.	
E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações	Situação de gravidade				Qualitativa	1	1	1 - Baiyo	NΔ	
de stress M 12 – Cortes e perfurações	Situação de gravidade	Eventual						1 - Daino	1474	
perfurações			Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
M 15 - Outras	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
			MEDIDAS D	E CONTROLE						
COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	JAIS (EPI)	
o Grupo/Divisão o com Decreto 6: o com Decreto 6: MESP; ação natural; sza e desinfeção biente de trabalhor adequado par ocortantes e de o sicco GVICA GVIMS/GGT	da(s) edificação(ões), de 3,911/2018 e atendimento nicas elaboradas pelo o concorrente e terminal o; ra descarte de materiais utros residuos.	Insperpadrå Sinali: Capac uso dc Protos Perfur Progri Mobili Pauss labora	ções periódicas o; zação dos ambilicitação inicial e e EPI, vacinação colo para Aci- rocortantes; ama de vacinaç- iário adequado; as intercaladas al e ginástica lab	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com M ão/imunização; para recuperação oral.	: agentes bioló stural; aterial Biológi o durante a jo	gicos, co e	Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Gorro; Oculos de segurança – com ampla vis- proteção lateral e viávulas para ventitaçã- Máscara cirúrgica – precaução pu- gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção sem váávula) – precaução para aerossi no atendimento ambulatorial pacientes confirmados ou sob suspe de deença infectocontagiosa cujo m de propagação do agente biológico so o ar.			
ras físicas, de aciamento maior	forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	No âmbito da administrativa proceder: • Higier	Pandemia do s e qualquer ne das mãos;	novo Coronavírus atividade em ár	s, ao realizar t eas administra	itivas, N re ei di	o âmbito da ealizar tarefa m áreas ad	04/ a Pandemia as administra Iministrativa to de 1 me	2020 do novo Coronavírus, ativas e qualquer ativida s, se não for garantido	
	mesmo nível) COLETIVAS das de proteção o Grupo/Divisão o com Decreto 6: instruções Técr (ESP). ação natural; escar o desendado parocortantes e de collectiva de para de parocortantes e de collectiva de para de pa	mesmo nivel) COLETIVAS (EPC) Idas de proteção contra incêndios definidas o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de o com Decreto 63.911/2018 e atendimento instruções Técnicas elaboradas pelo IESP; ação natural; zaz e desinfecção concorrente e terminal hiberte de trabalho; or adequado para descarte de materiais cocordantes e de outros residuos. IGA GYIMIS/GETES/AN/VISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavirus, instituires administrativas, se necessário e eras físicas, de forma a favorecer o	COLETIVAS (EPC) COLETIVAS (EPC) 1 order 1 sas de proteção contra incêndios definidas o comporto são 3,9 11/2018 e atendimento instruções Técnicas elaboradas pelo LEGP, ação natural; 2 a desinfecção concorrente e terminal bibente de trabalho; or adequado para descarte de materiais cocordantes e de outros residuos. 1 RAG A VIMAS/GATES/ANVIS A Nº 04/2020 1 Pandemia do novo Coronavirus, instituir ess administrativas, se necessário e normalistrativa cara físicas, de forma a favorecer o proceder: ciclamento maior que 1 metro (Ex: placas de la contra del contra de la contr	mesmo nivel) COLETIVAS (EPC) ADMI Sas de proteção contra incêndios definidas o com Decreto 3.5 11/12/15 e a detendimento instruções Técnicas elaboradas pelo IESP, ação natural; cara e desinfecção concorrente e terminal bibente de trabalho; or adequado para descarte de materiais cocordantes e de outros residuos. IRCA GVIMS/GGTES/ANVIS A Nº 04/2020 Il Pandemia do novo Coronavirus, institut es administrativas, se necessário e los âmbitos da Pandemia do corras físicas, de forma a favorecer o roceder: MEDIDAS C ADMII Ordens de Serviço; Sinalização dos ambito Capacitação inicial e uso de EPI, vacinação Perfurocortantes. Protocolo para Acia Perfurocardantes. Programa de vacinação e Modificato dequado; Pausas intercaladas a laboral e ginástica lab No âmbito da Pandemia do to corras físicas, de forma a favorecer o roceder: Higiene das mãos; Higiene das mãos;	mesmo nivel) COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de conditiva de composições Técnicas elaboradas pelo IEEP; Ação natural; ESP, ação natural, ação para descara de materiais cocrtantes, ação nicial e continuada socres u	MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS Ordens de Senviço, Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abais padrão; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Protocolo para Acidentes com Material Biológi Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; SICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavirus, instituir es administrativas, se necessâdio se disministrativas, se necessâdio edicamento maior que 1 metro (Ex: placas) NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Perfurocortantes: NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Perfuros de para descarte de materials do novo Coronavirus, instituir es administrativas, se necessâdio edicamento maior que 1 metro (Ex: placas) NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Perfurocortantes: Programa de vacinação/imunização. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pausas intercaladas para recuperação durante a jor administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em á	MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS - Ordens de Serviço: - Padrorizzação de procedimentos: - Padrorizzação de procedimentos: - Padrorizzação de procedimentos: - Padrorizzação de procedimentos: - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: - Sinalização dos ambientes; - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: - Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; - Protocoto para Acidentes com Material Biológico e Perfurocordantes; - Programa de vacinação/imunização; - Mobilitário adequado; - Pousas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 - Pandemia do novo Coronavírus, instituíre - Partico de proceder de partico de	MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC) Cordens de Serviço: Padronização de procedimentos: Padronização de procedimentos: Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: Grupo/Divisão da(s) edificação(06s), de o com Decreto 63.911/2016 e atendimento insitruções Técnicas elaboradas pelo IESP; ação natural: Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocoto para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Porgarma de vacinação(imunização; Porgarma de vacinação(imunização; Porgarma de vacinação(imunização; Porgarma de vacinação(imunização; Pausas: intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, instituíre sadministrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e más designado de pelo menos 1 metro. Material Biológico e proceder: Protocoto para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes; NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. NOTA TECNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. NOTA TECNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas. NOTA TECNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 PARTICA	MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS Ordens de Servíço; Padronização de procedimentos; Padronização de procedimentos; Orgupol/Divisão da(s) edificação(o(es), de o com Decreto 63.911/2018 e atendimento to instruções Técnicas elaboradas peto IESP; ação natural; Exa e desinfecção concrente e terminar biteinte de trabalho; Or adequado para descarte de materiais concordantes e de outros residuos. INCA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Pandemia do novo Coronavírus, instituír se administrativas, se necessário e o materia de proceder: Fras físicas, de forma a favorecer o recidemento maior que 1 metro (Ex: places administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas em faces administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas em faces administrativas em cuelta faces administrativas em faces	

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit odoniológicos de saúde pública saúde bucal e programa de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as s	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados; fazer períodas ofaceros del missão do minados e tratados; fazer períodas de pessoal na Prefeito fazer períoda de prefeito de prefeito de como de como de primeiros cuidados para o escolar en primeiros cuidados de urgênecimiento su primeiros cuidados de urgênecimiento primeiros cuidados de urgênecimiento emitir laudos, pareceres e atestados sobre aseminados emitir laudos, pareceres e atestados sobre aseminados emitir laudos, pareceres e atestados sobre aseminados pareceres e atestados sobre pareceres e atestados sobre pareceres pareceres e atestados sobre pareceres pareceres pareceres pareceres pareceres p	utilizando processos clínicos ou cirrigicos, inclusive Jear atratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; tativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim raz efetuar levantamentos que identifiquem indicadores le programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuarios que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de totos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 04					
		Reconhecim	ento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades; operar os equipam compor a equipe de suporte av periódicas com a equipe de enfer de enfermagem nos prontuários e coordenação, estabelecendo me aperteiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de la priorizar a assistência prestada à todas as questões pertinentes à u uterino; colher sangue arteriar par RX e avaliação médica após coto enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de deenças acompanhar a gestante, avaliand	entos utilizados na assistência ao cliente, bem co ançado de vidar, celar pela conservação dos e reapem; elaborar escala mensal de revezamento, tevos de plantido, orientando a equipe conforme po tass para melitorar a qualidade de atendimer ao cliente em estado grave à equipe de enferma orma sistemática as infecções nas unidades, co impeza da unidade, planejar, dirigir, implementi inidade e ao cliente com outoros serviços da rede a exames aboratoriais (gasometra); colocur sono cação da mesma; orientar a família e o cliente co criorinoa, gestante, dósoos, adolescentes e mulher crónicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiz o critérios de riscos e nealizando o pré-natal de o critérios de riscos e nealizando o pré-natal de o critérios de riscos e nealizando o pré-natal de o critérios de riscos e nealizando o pré-natal de control de control de control de control de control de control de con	priorizar os recursos necessários à assistência do cliente mo orientar e trieniar a equipe no manuseio dos mesmos; quipamentos e materiais da unidade; realizar reunidos; capitamentos padronizados; participar de reunidos como a toa o cliente; ministara cursos de atualização e ou agem; participar em projetos de construção e reforma da norme protocolo de CCI; planejar, direjir, implementar e ar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitals, alboratórios e serviços municipais e obtiga, cientar e educar sobre câncer de mama e câncer manicipal, hospitals, alboratórios padronizada, sociidando ma alimentação por sonda rasoenterat; fazer consultas de es; planejar e realizar ações educativas para grupos de ar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixos ricos companhar a criança no 1º ano de vida, ixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas

		December		ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS						
	Reconhecimento							AV	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA.	NA	NA.	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
		a assistência			vírus, bactérias, fungos etc					
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					-
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
edificação 83.911/2/2 Técnicas 9. Ventilação 9. Limpeza do ambie 9. Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA No âmbito da instituir na recep 9. barreiras distancias distancias	o(ões), de acordo 118 e atendime de laboradas pelo Co natural; e desinfecção con nte de trabalho; idequado para desintantes e de outros GVIMS/GGTES/Al Pandemia do nação: físicas, de form	po/Divisão da(s) com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s residuos. NVISA № 04/2020 tovo Coronavirus, aa favorecer o metro (Ex: placas	Padron Inspeçt padrão Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas laboral	ição dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e olo para Acidi cortantes; ma de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labor.	a correção de co tes; ontinuada sobre: e orientação postu- entes com Mai /imunização; ara recuperação	agentes biológi ral; terial Biológi durante a jo	ogicos, co e	Luva: Luva: Aven Gorre Oculd prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de pu o ar;	s de proces s de Látex; tal plástico; c); c) os de segu ção lateral ara cirúrg julas; irador PFF válvula) – j atendime intes conf oença infer ropagação	urança – com ampla visão e válvulas para ventilação; gica – precaução par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó
No âmbito da Par nos ambientes	ndemia do novo Co administrativas,	oronavírus, <u>instituir</u> se necessário e		e qualquer a	itividade em áre	eas administr			04	/2020 a do novo Coronavírus, a

			AVAI	LIAÇÃO DOS RISC	COS - ANÁLISE	06							
			ecimento					Av	aliação				
	Microorganismos	medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros			Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.								
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1 1 1 - Ba						1 - Baixo	NA			
				MEDIDAS DE C						10 (50)			
Medidas	de proteção			ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)			
definidas edificação 63.911/20 Técnicas Ventilação Limpeza do ambiei Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA No âmbito da instituir na recepe barreiras distanciar de acrilico No âmbito da Par	para o Gruo, (des), de adendimer elaboradas pelo Co natural; desinfecção con tate de trabalho; dequado para des trantes e de outror Cabo: físicas, de form nento maior que 1 físicas, de form nento maior que 1 fisicas, de form nento maior fisicas, de form nento maior	po/Divisão da(s) do com Decreto toto às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s residuos. NVISA № 04/2020 lovo Coronavirus, na a favoreor o metro (Ex: placas	Ordens Padronis Sinalizar Capacita uso de E Protocol Perfuroc Program Mobiliári Pausas laboral e MOTAT No âmbito da r administratar proceder: Higiene Manter c	de Serviço; ração de procedimento ção dos ambientes; ção dos ambientes; ção incial e cação para Acidentes cortantes; us de vacinação e orie o a deva cinação imum o adequado; intercatadas para e ginástica laboral. ÉCNICA GVIMS/GG* andemia do no cação parademia do no e e qualquer ativida das mãos; istância de pelo mer istância de pelo mer	uada sobre: ageni ntação postural; com Material ização; recuperação durai rES/ANVISA Nº 04 Coronavírus, ao r de em áreas a	Biológico e nte a jornada 1/2020 ealizar tarefas	NOTATI No âmbi atuar na No âmbi realizar em área distancia necessid assistênce	ÉCNICA to da P recepção dáscara to da P tarefas a s admir mento d ade de cia, deve	(*) GVIMS/GG Pandemia d g, utilizar: cirúrgica, Pandemia d administrativas, istrativas, e 1 metro eventual c	cirúrgico – uso eventual TES/ANVISA Nº 04/2020 o novo Coronavírus, at o novo Coronavírus, at as e qualquer atividade se não for garantido do paciente ou houve circulação em áreas de o, durante as atividades:			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLI:	BE 05	
Reconheci	mento		Avaliação
possivet. • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrítico, faixa no piso, etc).		irus, ao atuar no Ni re er de ne as	uar na geogogão, utilizar: • Máscara cirúrgica. o âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ac alizar tarefas administrativas e qualquer atividade m áreas administrativas, se não for garantido c stanciamento de 1 metro do paciente ou houve ecessidade de circulação em áreas de sistéficia, deve ser utilizado, durante ar ividades: • Máscara cirúrgica.
Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamen número suficiente nos postos de trabalho, de forma qui - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrize - NA - Não se Aplica.	e seja garantido o imediato fornecimento ou reposi	ção."	

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-c repondo o estoque quando necess e entregando os produtos, para se equipamento apropriado, para po farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcõese e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar mes soficione para facilitar a sua manipulado soficio, para agilizar o atendimento aos clientes; ater atisfazer-ihes os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	ica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos de hori identificação, amazenar os produtos farmadeluticos, o e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, actor os clientes, verificando os receituários, embruthando necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque; promover a garantia de qualidade dos produces saeguara a suc conservação e manutenção; zelar pela ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06												
Reconhecimento						Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Dataganicidada	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA			
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	B7 – Outros:	Distribuição de	Eventual	Ar / Contato	Processos	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANALISE	06					
Reconfi	Reconhecimento Avaliação						
 barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrílico, faixa no piso, etc). 							
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulame número suficiente nos postos de trabalho, de forma qu	ocom a necessidade, ntadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção e seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."	o do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição a no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).					

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de reme receituários devidamente preenci valendo-se de diversas técnicas valendo-se de métodos, para ga- pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; atividades de assistência farmaci atividades de assistência farmaci atividades de assistência farmaci de serviços.	idios; controlar enforpecentes e produtos equipara- nidos para atender aos dispositivos legais; fazer a específicas, para complementar o diagnóstico di rantir o controle de qualidade, pureza, conservação arias e indústrias químico-farmaceluticas, quanto ara a o enferta seus responsáveis no cumprimento di sobre a legislação e assistência farmacelutica, a e manifestos; responsabilizar-se por almoxaní refutuar dispensa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, los, anctando sua venda em massas el livros, segundo so inálises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, el denegas efectuar análise bromatólogica de alimentos, lo e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto santiánfo, fazendo vistas periódicas e autuando la legislação vigente; assessorar autoridades superiores, la fim de fornece subsidios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificando as condições de sessistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as futios de saúde; participar de elaboração, coordenação e irminadas pelos superior irmediato.

				LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
	Reconhecimento							AV	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	ade /	Metodologia.		Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus,	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA

			AVA	LIACÃO DOS DIS	OC ANÁLICE	ne				
		Reconh		LIAÇÃO DOS RIS	JOS - ANALISE	00		Av	aliacão	
		glicosímetros	Comento		bactérias, fungos etc.				unação	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Mobiliário (Posto de Trabalho) Inadequada E 1.5 – Outros Trabalho em pé Eventual Contato M 15 – Outras Escorregões, situações de Iropeços e tropeços e tropeços e demens on ivel) movimentação COLETIVAS (EPC) Redidas de proteção contra incéndios efinidas para o Grupo/Divisão da(s) 3911/2018 e atendimento às Instruções decinicas elaboradas pelo CEPMESP, entelação natural: impeza e desinfeçção concorrente e terminal entelação natural: impeza e desinfeçção concorrente e terminal entelação natural: impeza e desinfeçção concorrente e terminal entralogio enternal entralogio	Contato	Problemas posturais Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
		Contato	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	situações de risco (Queda de	tropeços e desequilíbrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPO	2)		ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	JS (EPI)
edificação 63.911/2 Técnicas Ventilação Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTATÉCNICA No âmbito da car de acritic No âmbito da Pas nos ambientes possível: barreiras barreiras	co(ces), de acor 118 e atendimer elaboradas pelo C o natural; e de desinfeção con nte de trabalho; dequado para de- trantes e de outro GVMMS/GGTES/A Pandemia do r cado fisicas, de form ndemia do novo C administrativas, físicas, de form	do com Decreto too as Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s residuos. NVISA Nº 04/2020 tovo Coronavirus, na a favorecer o metro (Ex: placas c), oronavírus, instituir se necessário e	Ordens Padroni Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perturo Progran Mobili Pausas laboral MOMBI NO Âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	zação de procedimer ção dos ambientes; ação inicial e contin EPI, vacinação e oriet lo para Acidentes cortantes; na de vacinação/imur lo adequado; intercaladas para e ginástica laboral. "ÉCNICA GVIMS/GG" Pandemia do novo e qualquer ativida das mãos;	uada sobre: agen ntação postural; com Material ização; recuperação dura TES/ANVISA Nº 0. Coronavírus, ao r de em áreas a	Biológico e nte a jornada 4/2020 ealizar tarefas	NOTA TE No âmbii atuar na ! • M No âmbii realizar t em área distanciar necessida assistênce	ECNICA to da Frecepção Máscara to da Frarefas is admirmento cade de cia, deve	(*) GVIMS/GG Pandemia d g, utilizar: cirúrgica. Pandemia d administrativas, se 1 metro eventual c	cirúrgico – uso eventual TES/ANVISA № 04/2020 o novo Coronavírus, ao o novo Coronavírus, ao ose e qualquer atividade se não for garantido o do paciente ou houver inculação em áreas de o, durante as atividades:

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			ı	1	Ι	Е	Е
GORRO			E	1	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Ε	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	E	Е	1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX			1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			1	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	T	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	٠	1	1	1	1	1
 Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à cl necessidade. Obs.: P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – 	nefe d	a uni	dade, de				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE	06	
Reconh	ecimento		Avaliação
de acrilico, faixa no piso, etc).			
Observações:			

Uniservações:

- (")Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor efou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor elou aer solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Repulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DO PROGRAMA	Secretaria/Divisão/Depto 1				3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x		×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	П		Г	Г		Г	Г	П			X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS o assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir crientaç: disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
 Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- É vedado: 6.

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim; Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saude no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu

fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir

as determinações do empregador sobre o uso adequado. A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

- Use ferramentas apropriadas:
 a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos
- de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções

recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;

 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações; b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado; d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de
- mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.) - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto:
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

- f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos g) Ao tossir e espirrar
 - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os bracos ou lenco descartável;

 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as maos;

- Use, preferencialmente, lenços de papel.

h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho

Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI



ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA (CRAB), FARMÁCIA E PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) MARIO DEDINI I

2.021 / 2.022

	FICHA DE CONTROLE DE	EQUIPAME	ENTO DE PROTE	ÇÃO INDIVI	DUAL – E.P.I.
Nome:		N,	Funcional:	GHE / Aná	lise:
Secretaria: SAI	JDE Data de admissão:			Função:	
Unidade:		CI	hefia da Unidade		
	TERMO DE RES	SPONSABIL	JDADE		
datas, necessár CLT. Declaro que ton estou ciente das do EPI que o t Funcionários Pú Comprometo-m	FEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA Mi ios para a execução de minhas atividades profissionais, que re nei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRICÃo s minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar come imprópion para o uso, conforme determina a Norma R bibloos do Municipio de Piracicaba/SP. e em devolver os equipamentos de proteção individual não da dades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é lades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é	UNICIPAL D me são entre TÓRIO, e qu para a finali Regulamenta descartáveis	E SAUDE, os Eq egues gratuitamer ue recebi o treina dade que se dest idora - NR6 da f e uniformes nos p esponsabilidade r	mento para d ina. Comunio Portaria 3.21 períodos non	o determina a legislação no Art. 166 da buso correto e adequado dos EPIs, e cara oe empregador qualquer alteração 4/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos mais de troca, ou quando na dispensa npresa.
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.		ferência / Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico				
9	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex		-	-	
disponível	Avental plástico			100	
dis	Gorro Óculos de segurança			/20	
茎	Máscara cirúrgica		_	-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Ne.	Luvas de Látex				
Kit disponível	Avental plástico			/20	
ig.	Gorro Óculos de segurança			/20	
₹	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos			-	
ive e	Luvas de Látex				
8	Avental plástico Gorro			/20	
Kit disponive	Óculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica			İ	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
_	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
Kit disponive	Luvas de Látex			i	
8	Avental plástico Gorro			/20	
-	Óculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico				
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
live	Luvas de Látex			[
ğ,	Avental plástico Gorro			/20	
Aft disponive	Óculos de segurança			_	
Δ.	Máscara cirúrgica				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico				
	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
	Luvas de Látex				
	Avental plástico Gorro			/20	
	Óculos de segurança				
	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
OBSERVAÇÕE	S:				
Os Certificados	s de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valid n o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-	lade.			
De acordo con	n o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR∹ i disposição em número suficiente nos postos de trabalho	32), "Os Eq	uipamentos de	Proteção In	dividual - EPI, descartáveis ou não,
O uso da má	scara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área	de isolan	nento e/ou em	caso de p	aciente com suspeita de doença
A quantidade (osa cujo meio de propagação do agente seja o ar. mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade es	tá à disposi	ição no sistema	da SEMS.	

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA, FARMÁCIA E PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) MARIO DEDINI I

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO DE PI	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	blica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Ana 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900	Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
CRAB	, FARMÁCIA E PSF M	ARIO DEDINI I				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado i	no CRAB: 03					
Grau de Risco considerado i	na Farmácia: 02					
Grau de Risco considerado i	no PSF: 03					
Endereço: Rua Nadir Eraldo	Stella, n° 137	Bairro: Mário Dedini				
CEP: 13412-307		Telefone:3413-2584 / - / 3413-4245				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores do CRAB N	/lário Dedini: 03					
N° de servidores da Farmác	ia Mário Dedini: 04					
N° de servidores do PSF Má	rio Dedini: 13					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROG	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
CRAB MAR	RIO DEDINI					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	RIICARDO ADRIANO RALHO					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	RIICARDO ADRIANO RALHO					
FARMÁCIA M	ARIO DEDINI					
Responsável pelo fornecimento de EPI: CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	RICARDO ADRIANO RALHO					



Responsável pelo controle e substituição do EPI:	RICARDO ADRIANO RALHO				
PSF MARIO	DEDINI				
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ROSELI AP GODINHO				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ROSELI AP GODINHO				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB, Farmácia e PSF construida em concreto e laterais predominantes em alvenaría, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares: - Nº de pavimentos: 1

- Área construída aproximada (m²): 510 Área construída total aproximada (m²): 870
- Altura do pé direito (m): 3,0
 Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

- CRAB/PSF - Almoxarifado; - Banheiros;

 - Consultório enfermagem;
 Consultório médico;
 - Consultório ginecológico;
 Consultório Odontológico;
 - Copa;
 Depósito de material de limpeza;
 - Lavanderia;
 Recepção do CRAB;

 - Sala de curativos;
 Sala de esterilização;
 - Sala de realização de exames;
 - Sala de procedimentos; Sala de reunião/administrativa;
 - Sala de vacinação.

Farmácia

- Almoxarifado; Banheiros;
- Recepção da Farmácia;
- Farmácia;
- Copa;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		CRAB/PSF	
-	1	Agente Comunitário de Saúde	05
		Assistente de Saúde	01
2	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
		Técnico de Enfermagem	01
-	3	Enfermeiro N.S. – PSF	01
		Médico do PSF	01
4	4	Médico – Ginecologista	01
		Médico – Pediatra	02
-	5	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	6	Cirurgião Dentista	01
		FARMÁCIA	
-	7	Auxiliar de Farmácia	03
-	8	Farmacêutico	01

- 8 Farmacêutico 01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados //ink do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid+3aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde: utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de ade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óblios, doenças e outra taldadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras initiadas pelos aperior imediato.

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANALISE 01							
		Reconhe	cimento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		

Recon	Avaliação	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção contra incêndio definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 de ambito da Pandemia do novo Coronavirus instituir na recepção: barreiras físicas, de forma a favorecer de acrílico, faixa no piso, etc). Mo âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institui cos ambitontes administrativas, se necessário Dossívet; barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrilico, faixa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológis uso de EPI, vacinação e orieniação postural; Programa de vacinação	No ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, atuar na recepcião e/ou no cadastro de pacien (internamente e externamente), utilizar: ada Mascara cirrupica. No ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, realizar jarefes administrativas e qualquer atévida.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		onais de saúde. Recepcionam pacientes e executa m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	m serviços administrativos de apoio à unidade de saúde. orrelatas determinadas pelo superior imediato.

				AO DOS RISC	OS - GHE 02 - AN	ALISE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
	Não Ionizante			solar						
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada		Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63.911/20 Técnicas Ventilação Limpeza do ambie Coletor a perfuroco	o(ões), de acord 118 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção cond nte de trabalho;	po/Divisão da(s) to com Decreto to as Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais a residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcoortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adeouado: Mobiliário adeouado:			gicos,	Gorro; Coulos de segurança – com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica – precaução para			

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quando se expostos às situações de risco, vi santária e epidemiológica nas ás tuberculose, doenças crônico-dege adolescente, à mulher, ao adulte organização do processo de traba competência; desenvolver ativida prescrições de assistência de enfecida; realizar atividades de limpmanutenção; efetuar a notificação nas orientações educativas realiz	olicitado, no que se refere às visitas domiciliares; sando garantir uma melhor monitoria de suas con- reas de atenção à criança, ao adolescente, à me e a cidoso, com énfase na promoção da saúa alho da unidade de saúde; realizar visitas domicil des de coleta de exames laboratoriais; realizar mangem e médica; executar terafas referentes à o eza, desinfecção, esterilização do material e equi; controle de suspeitos ou comunicantes de doen; controle de suspeitos ou comunicantes de doen;	as familias de risco; contribuir com o trabalho do Agorda companhar as consultas de enfermagem dos individuáções de saúde; executar os procedimentos de vigilidad ciples de saúde; executar os procedimentos de vigilidad ciples de saúde nas áreas de atenção à criança, a de e prevenção de deonças; participar da discusio iarans e prestar assistência em domicilio ao nível de registros das atividades de enfermagem, cumprido co alendrás concernação e aplicação de vacinas seguindo o calendrás amentos, bem como sua preparação, armazenamento as sob vigilância ou de notificação compulsória; participa em compose, zelar pela ordem, reposição, conservição o so determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período done,as transmistiveis e outras, c de assistência aos pacientes; part desnutrição; executar todos os a monitoração de respiradores antifie preparar e esterilizar material e in exames, tratamentos e intervençõe estoque para solicitar o supriment Municipal de Saúde; comunicar saúde, a fim de que seja providen Municipal de Saúde; manter o loc	o de trabalho; participar de programas de orientas tesenvolvendo com o enfemeiro as atividades de e cicipar de trabalhos com orianças, desenvolvendo procedimentos de enfermagem, como administrar clais e prestação de cuidados de conforto, para pri sistrumental, ambientes e equipamentos, seguindo ses cirúgicas; controlar o consumo de medicam to dos mesmos; participar de campanhas de vacin to superior imediato qualquer problema no funcio ciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta com al de trabalho (impo e arrumado; participar das apó and de trabalho (impo e arrumado; participar das apó and como proceso de consulta com como como como como como como como	idades identificadas, para determinar a assistência a se, ão às ogstantes, crianças, hipertensos e diabéticos, i subucação permanente, para manter os padrões desejáve vograma de suplementação alimentar, para prevenção ção de sangue e plasma, controle de pressão venos porcionar manto bem-estar físico e mental aos paciente normas técnicas preestabelecidas, para a realização entos e demais materiais de enfermagem, verificado acção e demais campanhas programadas pela Secretar actual de demais campanhas programadas pela Secretar actual de demais campanhas programadas pela Secretar forme deferido pelas normas programáticas da Secretar seculadarsas, realizar visitas domiciliares, participar de intense, secuciar outras tarefas determinadas pelo superi- ntense, secuciar outras tarefas determinadas pelo superi-

						enfermagem, verificando o							
						programadas pela Secretaria	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF			
							POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica			
devido re rabalho lim	mediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade to reparor, fazer prie e pós-consulta corforme deferido pelas nomas programáticas da Secreta lo limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar orterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo supe-						prespicio pao	emergências clinicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; o	ecutar e avaliar a Unidade de Saúde da Família; indicação para a continuídade da assistência pre inscrever medicações, conforme os protocolos es lesenvolver ações de assistência integral em toda	estada; efetuar consulta de enfermagem, solici stabelecidos nos programas do Ministério da S as as fases do ciclo de vida: criança, adolescer			
							DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
DOS RISC	OS - GHE 02 - AM	NÁLISE 02							como de hipertensos, diabéticos, saúde mental				
				Av	aliação			Agente Comunitário de Saúde e	Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempe	enho de suas funções; executar outras tarefas			
feio de	Transmissibilid							determinadas pelo superior imedia	ito.				
pagação /		Metodologia.		Prob.		Conc./Nível Ação/Limite							
/ias de	Patogenicidade	de Avaliação	(C)	(P)	(C x P)	de Tolerância		A	ALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03				

		AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 03				
	Reconheci	mento					A۱	raliação	
Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão	ade /	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
de stress	gravidade	Eventual	Relacional	adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
perfurações	perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
			ADMIN	ISTRATIVAS					OUAIS (EPI)
para o Gru o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP;	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;					Avental plastico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão,		
	F7 – Radiação Não Ionizante Q7 – Outros Detergente enzimático B7 – Outros: Microorganismos E1.4 – Exigência de Postura Inadequada E1.5 – Outros E2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) COLETIVAS (EPC de proteção para o Gru ((0es), de acort 18 e atendimen elaboradas pelo C o natural;	Agente Fonte Geradora F7 - Radiação Não Ionizante Q7 - Outros Esterilização do materiaria utilizado en materiaria utilizado de materiaria utilizado durante a assistência de Postura Inadequado de Trabalho) Inadequado de stress M12 - Cortes e perfurações perfurações en mesmo nível) Materia perfurações de mesmo nível) movimentação COLETIVAS (EPC) de proteção contra incêndios para o Grupo/Divisão da(s) para o Grupo/Divisão d	F7 – Radiação Não Iorizante Q7 – Outros Deterponte enzimático B7 – Outros Deterponte enzimático Deterponte enzimático Deterponte enzimático Deterponte E1 – Outros Decembers, a filologica E1 – Mobilitário (Posto Postora Inadequada E1 .5 – Outros E1 .4 – Eugência de Postora Inadequada E1 .5 – Outros E1 .5 – Outros Deterponte M 15 – Outros Deterponte Deterp	Reio de Reposição Reposição Propagação / Vas de Propagação Prop	Agente Fonte Geradora Exposição Meio de propagação / vias de 1 da pel propagação de 1 da pel propagação de 1 da pel propagação / vias de 1 da pel propagação	Agente Fonte Geradora Exposição de de propagação do relacional productivamento de visa de la propagação do relacional productivamento de visa de la propagação do relacional productivamento de visa de la productiva de la productiva de la productiva de la productiva de visa de la productiva de visa de la productiva de visa de la productiva del producti	Agente Fonte Geradora Exposição Melo de propagação / Vias de transmissibilito de Avaliação (C) Propagação / Vias de transmissão Al Eventual Selection de Avaliação (C) Propagação / Eventual Selectificação dos Detergente enzimático Microorganismos (Microorganismos de Postura de Selectificação de Postura de Selectificação de Postura de Selectificação de Postura de Postura de Trabatho Intermitente de Selectificação de Selectificação de Postura de Trabatho (Desto de Trabatho) El 2.3 – Situação de Selectificação de Selectificação de Selectificação de Postura de Selectificação de Postura (Destara de Selectificação de Postura de Selectificação de Postura de Trabatho (Desto de Trabatho) El 2.3 – Situação de de Stress gravidade M12 – Cortes e Gravidade M12 – Cortes e Gravidade M12 – Cortes e Gravidade M15 – Coutras Escorregões e desquilibrio a mesimo nivel) (Desto durate a Gualitativa 2 de perfurações perfuracoordante e M15 – Outras Escorregões duratera e de protupações duratera e desinfecção concorrente e terminal e desinfecção concorrente e	Reposição Reposição Reposição Reposição Reposição Propagação / Vias de transmissão Ar / Irradiação Expentual Ar / Contato Irritação na pele enzimático Propagação / Vias de transmissão Comercia / Vias de tran	Reposição Propagação / Vias de propagação / Via

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sus área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio propedéuticos, de apois diagnósticos, cirrigosos e terapétucios existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no model mundial, bem como desenvolver apões no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevençã das deenças, para conseguir melhor qualidade de vida à popudação, vaiorizar a relação médico-paciente e médica científica no para de su processo terapêutico e de conflança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolve ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adorescente, à mulhre, ao trabalhador, ao adidade de vida a popudar que o meio ambiente seja mais suadiáve; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalhador e comunidade - o conceit de cidadania, entlatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento da ações e da organização do processo de trabalho das unidades de vida e Selfilmam; participar do processo de programação e planejamento da cilicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas an NOAS 2001; fomentar a citação ejugos de participar atividade es vidas de Familia, or meio de um sistema de acompamento e de referências contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato										
GHE/ANÁLISE											
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnot mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se determinar diagnóstico ou, se medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixar ren relacionadas à Saúde Pública e fungências cilinicas, ciringicas e fur urgências cilinicas, ciringicas e urgências cilinicas e urgências cilinicas e urgências e urgências	sitios, cirrigicos e terapéuticos existentes e reco- gobes no ámbito da Saúde Coletta, diete ou indin- nor qualidade de vida à população; efetuar exames emento para diversos tipos de enfermidades, apician do paciente; examinar o paciente, auscultando coessánio, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padões norma em respectiva val de administração, bem com en respectiva val de administração, bem com orientação terapêutica adequada, coletar e avalial res de saúde da população estudar, elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de enán fedicina Preventiva, participar do desenvolvimento de fedicina Preventiva, participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios henicidos pela comunidade médica científica no módelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção redicos, emitir diagnósticos, preserver medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para pelapardo ou utilizando instrumentos especialis, para cominha-lo para atendimento especializado; analisar e los para confirmar ou informar o diagnóstico; preserver o cuidados a serem observados, para conservar ou outando a condusão diagnóstica, tratamento presento e dados bioestatísticos e socio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a fois para a admissão de servidores públicos municipais; los para a admissão de servidores públicos municipais;								
GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Médico Pediatra								

				ÇÃO DOS RISCO	OS - GHE 04 - AI	NÁLISE 04					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA.	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

MEDIDAS DE CONTROLE

COLETIVAS (EPC)

MEDIDAS DE CONTROLE

ADMINISTRATIVAS

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento năriurgicos (Estérit);

Padronização de procedimentos;
Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
Sinalização dos ambientes;
Proflocolo para Acidentes com Material Biológicos e Perfurcoortantes e de outros residuos.

NOTATÉCNICA QVIMS/IGGTES/IANVISA N° 04/2020

NO âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institutios de padráos;
Dossívet:
Darreiras físicas, de forma a favorecer o distinciamento maior que of metro (Ex: placas de armilistrativas, se necessário e possívet:
Derividado da Pandemia do novo Coronavírus, institutios de padramida do novo Coronavírus, a relativa de máreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade:

- Higiene das mãos:

- Manter distância de pelo menos 1 metro.

No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, a o atuar no distanciamento maior que of metro (Ex: placas de armilimento ambulatorial, proceder:
- Higiene das mãos:
- Higiene das mãos:
- Manter distância de pelo menos 1 metro.

Observações:
- De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trababrio, de forma que seja garantido o inecidado formecimento our reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANALISE

OS FUNÇÃO

AREA DE ATUAÇÃO

Auxiliar em Saúde Bucal

Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Impezação de procedimento as instruções pariódicas e correção de condições abaixo do padrão;
 Sinalização des procedimentos administrativas elementos de ribabilho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
 NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institutos de acrilico, faixa no piso, etc).

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020
 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, as qualquer atividade em áreas administrativas, de acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, as qualquer atividade em áreas administrativas, de acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, as qualquer atividade em áreas administrativas, de acrilico, faixa no piso, etc).

No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, as qualquer atividade em áreas administrativas, de acrilico, faixa no piso, etc).

Observações:

De acordo com o item 32,2,4,7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em faireas de disposição em a faire as atividades:

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- No - No - A Polico.

ANÁLISE 06 FUNÇÃO
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Crientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentiste e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico selecionar motiguras; confeccionar motiguras; confeccionar motiguras; confeccionar motiguras; confeccionar motiguras proceder a conservação e se manutencião de enuiramento confológico: evecutar outras tarefas correlatas eferminadas nels pusiente imediatas proceder a conservação e se manutencião de enuiramento confológico: evecutar outras tarefas correlatas eferminadas nels pusiente imediatas.

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 05				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EF	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer perícias donto-administrativas, examinando a cavidade puede dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identificamen indicadores contrológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de pínamos cultural de programas de atendimento de primeiros cultudos de urgências; encaminhar e orientar os unidos que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; portamar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Abendente de Consultión Dentefor, exercitare stantes acredates sobre mardas selector incession.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 06					
		Reconhecim	ento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA	

do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurucoctantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA CVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ibalistar de administrativas. se necessario distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, and a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao acrealizar tarefas de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao acrealizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas de máreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de máreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de máreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de máreas de materias administrativas e qualquer atividade em áreas de materias administrativas en adm	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ordens de Serviço; Padronização de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63 911/2018 e atendimento às instruções Tecinicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurcocratares; Coletor adequado para descarte de materiais perfurcocratares (perfurcocratares); Programa de vacinação(munização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginalatica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020; No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institute nos ambientes administrativas, se a necessário e posserio; Dessivei; barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de Serviço; No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao ateur nos desarreias administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade de carilloo, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao ateur nos distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de procedimentos; Nadores de procedimentos; Avental plásico ou TNT; Oculos de sepurança — com ampla visão proteção lateral e valvulas para ventilação; Máscara cirtirgica - precaução para escação perfursocratares; Proparama de vacinação dimunização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e gindatica laboral a gindatica laboral a protego desenvente de deença infectocontagiosa cujo metro de deença infectocontagiosa cujo metro de dença infectocontagiosa cujo metro de dença de activação; No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao ateur no destanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de carillos, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao ateur no destanciamento materia de carillos, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao ateur no destanciamento de 1 metro do pacien			MEDIDAS D	E CONTROLE					
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto às polificação des ambientes; Sinalização dos ambientes; Ventilação natural; Limpeza e desintecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas de acrilico, faixa no piso, etc). Na mibito da Pandemia do novo Coronavírus, ao ataura no sastencimento ambito da Pandemia do novo Coronavírus, ao ataura no sastenciamento máles of metos de propagação do agente biológicos e perfureocratantes: el constituido de material púsico ou TNT; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão proteção laterar el válvulas para ventilação; ventual púsico ou TNT; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão proteção laterar el válvulas para ventilação; Perfureocratantes; Protocolo, para Acidentes com Material Biológicos e perfuculas; Protocolo, para Acidentes com Material Biológicos e proteção laterar el válvulas para ventilação; Mobiliário adequado; Padronização dos ambientes; Protocolo, para Acidentes com Material Biológicos e proteção laterar el válvulas para ventilação; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral eginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Nambientes administrativas, se nacessário e de para demas de dacordio de acriliar de para demas de dacordio de para demas de donça infectocortagios acujo mei de propagação do agente biológicos espisores de proteção durante a jornada laboral eginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 Nambientes administrativas, se acreas de material púsico de reconsidado de proteção durante a jornada de	COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS							
Higiene das mãos. Máscara cirúrgica.	Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir nos ambientes administrativas, se necessário possível; barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, fatxa no piso, etc).	Padr Insp padr Sina Cap uso o Protx Perfu Progo Mobi Paus labor Notributo dadministrativ proceder: Higid Man No âmbito datendimento	ns de Serviço; onização de proc onização de proc peções periódicas ao; ização dos ambie de EPI, vacinação inicial e de EPI, vacinação coolo para Acia rococtantes; rama de vacinação inicial e de de vacinação inicial e de eximação de acidadas al e ginástica lado as e qualquer in ene das mãos; ter distância de pi da Pandemia do parademia da da pandemia pandemia da pandemia pandemia da pandemia pandemia pandemia da pandemia pa	edimentos; e correção de c intes; continuada sobre e e orientação pos entes com Mi co/imunização; para recuperação pral. SIGGTES/ANVIS sovo Coronavirus elo menos 1 metro o novo Coronas	agentes biológ stural; aterial Biológ o durante a ju A Nº 04/2020 s, ao realizar leas administr	ornada tarefas ativas, en disinen	Luva Aven Gorm Ocul prote Mássc gotic Resp sem no pacic de p o ar. NOTATÉ ambito d alizar tarefn áreas actanciamen cessidade sistència, vidades:	s de proces con la proces si	imento núrgico (Estérii); mento não cúrgicos); ou TNT; rança – com ampla visão, ou TNT, rança – com ampla visão, co e válvulas para ventitação; jicia – precaução para 2/985 (sem manutenção e precaução para aerossoís into ambulatorial de imados ou sob suspeita recocontagiosa cujo meio do agente biológico seja MS/GGTES/ANVISA N° 2/2/2/2 A de fo novo Coronavírus, ao rativas e qualquer atividade sis, se não for garantido o stro do paciente ou houver sis se não for garantido o stro do paciente ou houver sulação em áreas de r utilizado, durante as

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 07								
	Reconhecimento		Avaliação					
63,911/2018 e atendim Técnicas elaboradas pelo Ventilação natural; Coletor adequado para of perfurocortantes e de our NOTA TÉCNICA GYMASIGGTES/ No ámbito da Pandemia do nastituir na recepção: barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, « No ámbito da Pandemia do novo- nos ambientes administrativas. DOSSÍVE! DESPIREIRAS FÍSICAS, de for distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, « or distanciamento maior que de acrilico, faixa no piso, «	CBPMESP; uso di percio perci	i EPI, vacinação e orientação postural; coto para Acidentes com Material Biológico cocortantes; ama de vacinação/imunização; ário adequado; is intercaladas para recuperação durante a jornad le ginástica laboral. ITÉCNICA SVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020	NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ac elatura na (egegção, utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ac da realizar taerfas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e no for o grarandido distanciamento de 1 metro do paciente ou houve necessidade de ventual circulação em áreas de sa assistência, deve ser utilizado, durante as atividades: Máscara cirúrgica.					
Observações: (")Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser esolicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (IR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja giarantido o imediado formecimento ou reposição." Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). NA - Não se Aplica.								
número suficiente nos postos de tr Para Avaliação Qualitativa foram			se do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).					
número suficiente nos postos de tr Para Avaliação Qualitativa foram			se do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Farmacêutico					

POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando neces e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para po farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipulaçã- sário, para agilizar o atendimento aso clientes; ater atisfazer-thes os pedidos; registrar os produtos fo ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de ações técnicas de armazenamento adequado, para	tica; colocar eliquetas nos remédios, produtos químicos e tibro idenfificação; armazena ros produtos famaduticos, to e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, det os clientes, verificando os receiluários, embruhando mecidos e a importância das transações, servindo-se de estope; promover a garantia de qualidade dos produtos assegurar a sua conservação e manutenção; gelar pela ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	07				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE			-		
	COLETIVAS (EPC	;)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	S (EPI)
 Medidas definidas edificação 	para o Gru	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto	 Padror 	s de Serviço; ização de procediment ação dos ambientes;	os;	Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventua (*)				

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Fazer manipulação dos insumos farmacéuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas para atender à produção de remedios; controlar entropecentes es produtos equiparados, anchando sau venda em memedios; controlar entropecentes es produtos equiparados, anchando sau venda em memedios; controlar entropecentes es produtos equiparados, anchando sau venda em memedios; activa entrolar entrola

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	08				
Reconhecimento			Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos; causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPC	3)		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUAL	S (EPI)
 Medidas 	de proteção	contra incêndios	 Ordens 	 Ordens de Serviço; 				e proced	timento não	cirúrgico – uso eventi

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE	08
Reconhecimento	Avaliação
definidas para o Grupo/livisão da(s) edificação/(oss), de acordo com Dercto 63,911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelos (CBPMESP). • Ventilação natural; • Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir na recepção: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex placas toda carilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir nos ambientes administrativas, se necessário e possívei: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Biológico e el atuar na recepção, utilizar: • Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao entre a jornada nealizar tarefas administrativas e qualcuer atividade em áreas administrativas, se não for garantido o distanciamento de 1 mietro do paciente ou hocessidade de eventual circulação em áreas de abatar tarefas assistência, deves en utilizado, vuante as atividades:
Observações: - (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade De acordo com o tem 32.2.4.7 da Noma Regulamentadora N* 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção nimero suficiente nos postos de trabativo, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta - NA — Não se Aplica.	Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	CHEVANÁLICE	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO									
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	Todos SESMT)												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	X	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	П			П	П	Г	Т	П			Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	П			П	П	Г	Т	П	П			X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefía imediata nos locais de trabalho								_					

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT		1	Е	Е	Τ	Τ			
PROTETOR SOLAR	Τ								
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р								
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Τ								
GORRO		E	Е	E	1	1			
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	Е	Е	Е	Е			
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		1	1	- 1	Ι	I	Е	Е	
LUVAS DE LÁTEX		1	Е		Ι				
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	1	1	1	1			
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1								
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	Р	Р	Р	Р	Р	1	-1	
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	٠	1	I	1	ı	ı	*	*	
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do									

EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim; Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;

 - Reencape e a desconexão manual de agulhas; Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento.

 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06: <u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
 b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada

altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa:

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça; - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacces+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho

Cecília Beig Enfermeira do Trabalho
Enfermeira do Trabalho
Ememera do madame

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitala cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	s coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

(3)	Fi	CHA DE CONTROLE DE EQUIPA	AMENTO DE PROTE	ÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.				
Nome:			Nº Funcional:	GHE / Análise:				
Secretaria: SAÚDE	D	Data de admissão:	1	Função:				
Unidade:			Chefia da Unidade:					
Silver and								
	TERMO DE RESPONSABILIDADE							
Recebi da PREFEITURA	Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas							

datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.

CLT. Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração de EPI que o torne impréprio para o uso, conforme detemina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

lome Legivel do Servidor_

Mês de referência Data - Entrega Nº do C.A Assinatura do Servidor _/__/20 Óculos de segurança 호 táscara cirúrgica tespirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) / /20 ¥ Máscara cirúrgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Latea
Avental plástico
Goron ___/__/20___ Gorro

Ceulos de segurança

Máscara cirúrgica

Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)

Luvas de procedimento cirúrgico

Luvas de procedimento não cirúrgicos

Luvas de Látex

Avental plástico

Gorro ž ___/__/20___ Óculos de segurança Kit Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) cedimento cirúrgico cedimento não cirúrgicos Luvas de proced Luvas de Látex Avental plástico /__/20__ Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Latex
Avental plástico
Gorre. Gorro

Öculos de segurança

Máscara cirúrgica __/__/20___ mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)

Respirador PFF2 – N93 (sem manutenção e sem valvula) | | |

OBSERVACOES:

OS Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.

De acordo como item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou deverão estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doi infectiocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.